DERROTADO O BOTAFOGO PELO VOTO DE MINERVA

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.207 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO
TEMPO: — Bom, com nebulosidade, sujeito a passageira instabilidade.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — De Norte a Este, moderados.
MAXIMA: 26,8 MINIMA: 18,9

ADEMAR LANÇA MANIFESTO DEFENDENDO O COMUNISMO


Contra o golpe

"NO BRASIL, O COMUNISMO É UM PROBLEMA DE FOME" — DENUNCIA INTENÇÕES DE GOLPE ANTIDEMOCRÁTICO NO REDUTO DO GOVÊRNO

Numa estranha mensagem de Natal, publicada nas seções pagas dos jornais paulistas, o sr. Ademar de Barros denuncia uma conspiração contra o regime democrático e se opõe à campanha anti-comunista. "O comunismo no Brasil — diz o ex-governador de São Paulo — não é um problema ideológico, sequer chega a ser filosófico-sociológico. Não passa de questão biológica. Ou melhor: virou fisiologica". E explicando-se: "E' um problema de fome que não tem outras chaves que a violência, que os golpes, que o domínio de estranhos, que a destruição de nossos mais remotos princípios".

ECOS DA GRANDE MENTIRA

Depois de recordar a vitória de 1950, o sr. Ademar de Barros, numa alusão que nada tem de indireta, escreve: "Avassala o país a idéia da incerteza, da insegurança; penetra a mentalidade de nossas famílias a desesperança; calam na consciência das gentes os écos de uma grande mentira. Falam na possibilidade da supressão dos direitos democráticos; fazem, aqueles que nisto empenham um preparo psicológico para um golpe, que seria a satisfação de seus ímpetos totalitários, mas cuja responsabilidade êles atirariam em pejo aos ombros já sobrecarregados do chefe do govêrno brasileiro.

"Que atente o nosso povo nesta inverdade que acreditamos não se prenda a intenções malévolas do govêrno, mas sim ao malévolo interêsse de um grupo esfaimado que de tocaia espera o momento de atacar, para início do desmantelamento de tôdas as iniciativas corajosas".

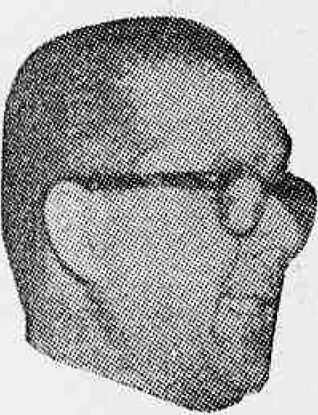
DEFENDERÁ COM A VIDA

Na mensagem do sr. Ademar de Barros, que traz o título "Brado de Alerta ao Povo", invocando o fato de que teria defendido "quase com a vida" a democracia, afirma êle que não poderá permitir agora "se incrementasse essa atmosfera que é uma vilania para com as nossas convicções, uma torpeza para com o nosso sacrificio, um atentado para com a verdade das coisas".

DE PRÓPRIO PUNHO

O documento, visivelmente escrito pelo próprio chefe populista, fundamenta uma atitude de oposição ao combate anti-comunista em que "nenhum regime estrangeiro encontrará campo em meio à gente de nossa terra".

Vital Quer Expulsar o Café do Porto do Rio


VITAL
Contra o café

A Camara Municipal aprovou, ontem, o projeto sobre a arrecadação do imposto de vendas e consignações, oriundo da mensagem do Prefeito João Vital. A primeira consequencia da nova lei será expulsar para portos vizinhos o café exportado pelo Rio de Janeiro, que passa a pagar aqui o referido tributo, inexistente em Vitoria, Paranaguá, Niterol e Angra.

A "Vitória" de Vital

— O atual chefe do Executivo carioca, obtem, assim, o que a Prefeitura não lograra conseguir em tres investidas anteriores contra o principal artigo de exportação do porto da cidade.

O Rio de Janeiro tornara-se o porto caféeiro de São Paulo e Minas, graças ao café não pagar aqui o imposto de vendas e consignações vigente em Santos.

A "lei Vital", faz-nos perder a posição privilegiada que desfrutavamos na economia caféeira, com graves prejuizos para a numerosa classe de comerciantes, intermediarios e centenas de trabalhadores do porto.

CALCULOS NO AR

Atualmente o Rio exporta mais de cinco milhões de sacas de café, por ano. O sr. J. Vital pensava arrecadar de 120 a 150 milhões de cruzeiros com a cobrança do imposto sobre o café. Tais calculos, entretanto, não têm a menor probabilidade de comprovação real uma vez que o café emigrará para Angra, Vitoria, Niterói, Paranaguá, ou, ainda, voltará a ser exportado por Santos, colocado em igualdade de condições com o Rio pela imprevidente medida do prefeito carioca.

OUTRO MALEFICIO

Outra consequencia malefica da lei agora aprovada, para gaudio do comercio paulista, será encarecer o frete rodoviario no Rio de Janeiro. Sabe-se, com efeito, que o café exportador pelo Rio vinha para aqui quase totalmente em caminhões. O frete de retorno ao interior, cobrado por esses veiculos, era extraordinariamente modico em vista dos lucros possibilitados pelo café. Emigrando o café para outros portos, o comercio será obrigado a pagar fretes mais elevados aos caminhões que demandam os Estados vizinhos, com sérios prejuizos para a população do interior.

A "lei Vital" não serve, assim, a ninguem. Prejudica a cidade, não produzirá novas rendas e onera a economia das populações do interior.

Aumentado o Consumo do Café: EE. UU.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — W. F. Williamson, vice-presidente da Associação Nacional do Café, disse que o consumo de café durante o ano que termina superou os prognósticos mais otimistas e que 1952 começa com boas perspectivas.

O AUMENTO

Em entrevista à United Press, Williamson calculou que as importações de café em 1951 atingiram a 19.702.000 sacos, ou seja um aumento de 1.250.000 sacos sôbre o ano anterior. Declarou que tudo indica que o público consumidor está se acostumando aos novos preços que paga pelo café.

Isto, aliado a outros fatores relacionados com a economia em geral, permite a Williamson pensar que no próximo ano haverá aumento de consumo. Disse, no entanto, que, se se mantém o consumo no nível em que se encontra, isto deve ser considerado como um triunfo sôbre as dificuldades com que teve que lutar a indústria do café nos últimos anos.

Não Permitirá Aumento do Açucar a C. O. F. A. P.

CAVILOSO O ARGUMENTO DOS USINEIROS ALTISTAS — CESSOU O ARBITRIO DAS AUTARQUIAS ECONOMICAS

Está articulado um forte movimento dos usineiros para obter o aumento do preço do açucar, mais uma vez sob o pretexto de que é necessário proteger a indústria açucareira do nordeste, incapaz de manter-se fora do amparo estatal.

Outras tentativas anteriores foram frustradas, graças à oposição ostensiva de elementos do govêrno, inclusive o presidente da República. Desta feita, porém, os usineiros têm como certo que não lhes falhará a vitória, propiciando rendimento apreciável aos produtores nordestinos e uma pletora de lucros aos do sul.

OPOR-SE-Á CABELO

Consultado sôbre se conhecia o problema e estaria em condições de nêle intervir, o sr. Benjamin Cabello declarou:

— As autarquias, até ontem, realizavam os estudos sôbre revisão de preços, com tôda autonomia. Quando os processos chegavam ao órgão controlador, a C. C. P., restava pouco mais que realizar o simples ato de homologação, pois a questão já havia sido levada ao Catete [illegible] em fase final. Com a criação da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, porém, a situação se alterou muito. De agora em diante, a iniciativa dos estudos sôbre preços passa a pertencer-nos e os Institutos terão de submeter-se a novas normas.

OS NORDESTINOS

Sôbre as causas do aumento, disse o sr. Cabello:

— A questão do açucar é que as usinas do nordeste têm o seu custo de produção muito mais elevado que as do sul. Se se aumentar o preço apenas para elas, a disparidade provocará a falta de procura do seu açucar e assim o fracasso de uma indústria essencial à economia regional. No sul, porém, a produção é mais barata e, para acompanhar a alta no nordeste, os lucros sobem a níveis injustos.

CONTRA O AUMENTO

Falando em caráter pessoal, declarou finalmente o sr. Benjamin Cabello:

— De minha parte, posso afirmar que sou contra qualquer aumento no prêço do açucar. Minha posição, aqui, é a do goleiro que vê todos os altistas como atacantes contrários e tudo faz para evitar que passe algum "frango".

RESTRIÇÕES NA PRODUÇÃO

Faz parte do plano altista para forçar o aumento, a redução compulsória da produção do sul, determinando maior escassez, embora o consumo tenha crescido normalmente em escala maior do que a oferta.

Em São Paulo, onde o problema dos custos tem solução racional pelo aperfeiçoamento da técnica industrial, foram divulgadas informações comprovando que o consumo se tem mantido sistemàticamente acima da produção.

Caracteriza, portanto, a manobra altista, a divulgação, que vem sendo feita, pelos interessados, de velhas teses "econômicas" segundo as quais para atenuar a influência de fatores geográficos, "êsse grande aliado dos produtores do sul", seria necessário limitar a produção e elevar os prêços do açucar, para manter a indústria do nordeste.

Toda a Noite Para o Julgamento de Genuino

Até às duas horas de hoje, prosseguia o julgamento do "caso Genuino", no Tribunal de Justiça Desportiva, tendo votado a favor do Madureira o relator, sr. Alfredo Tranjan e a favor do Botafogo os srs. Henrique Barbosa, Geraldo Otávio Guimarães e Luiz Vilas-bôas Arruda. A palavra foi dada então ao sr. Lúcio Marques de Souza, que iniciou opinando pela falta de objeto no julgamento, pois o Botafogo, em sua petição inicial, não impugnou o jôgo, limitando-se a denunciar um fato de que tivera noticia pelos jornais. Concluiu o sr. Luiz Marques de Souza favoràvelmente ao Madureira.

A sessão principiou às 18 horas, falando os advogados, srs. Viveiros de Castro, pelo Botafogo e Gastão Soares de Moura, pelo Madureira.

ARGUMENTAÇÃO CERRADA

Um aspecto básico do problema jurídico em debate residiu no definir-se qual a caracteristica principal da condição de jôgo: se é uma condição conferida pela Federação ao jogador, ou inerente ao próprio jogador.

No entender dos três votantes a favor do Botafogo, o jogador possui a condição e o fato de se apresentar num quadro um elemento que não possui, por si só, resultará em infração da lei.

Para os juizes que se pronunciaram pró-Madureira, desde que a Federação confere a condição de jogo, não há como impugnar a partida disputada, prejudicando o clube que se baseou num documento oficial declaratório da condição.

O SEXTO VOTO

A's duas horas e quinze minutos de hoje votava o sr. Guilherme Pastor, que votou a favor do Madureira, empatando o julgamento.

O VOTO DE MINERVA

Desempatando, o presidente do Tribunal, sr. Darcy Roquette Vaz, deu ganho de causa ao Madureira, que reconheceu a impossibilidade existente, para os clubes, de verificar, no intrincado de regulamentos e leis que complicam o esporte, a legitimidade da condição de jôgo de todos os jogadores que porventura tenham participado de partidas realizadas em quaisquer pontos do país. Argumentou, ainda, que o regulamento da Federação Metropolitana fala em "entidades da mesma categoria", ressalvando a hipótese.

PELO MADUREIRA


O advogado "fluminense" Gastão Soares de Moura Filho

Danton Volta à Presidência Trabalhista

O sr. Dantou Coelho voltou ontem à noite a conferenciar com o sr. Getulio Vargas, no Palácio do Catete.

COM DORNELES

A' tarde, o presidente do PTB visitou o sr. Dinarte Dorneles, a quem procurou adrede para desfazer os rumores segundo os quais havia degenerado em desinteligência pessoal a crise que os separou politicamente.

Desmente o sr. Danton Coelho pretenda ir por enquanto a Minas Gerais, para reiniciar as conversações politicas com a UDN mineira. Entretanto, irá êle a São Paulo, tão logo assuma a presidência do PTB — o que deverá se dar na próxima segunda-feira, em reunião da Comissão Executiva Nacional trabalhista. Na capital paulista o "pombo-correio" tentará, mais uma vez, restaurar a unidade do PTB paulista, quebrada, aliás, por intervenção sua.

Qualidade Insuperável

BELL'S
SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY

GARRAFA DE 1 LITRO
PEÇAM AO UNICO IMPORTADOR
JOSE' GARCIA-JOVE
Rua da Alfândega n.º 85, 3.º and.
TELEFONE: 23-5438

No Sul: Conflito Com Comunistas

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Noticias chegadas a esta capital dizem que sérios acontecimentos se desenrolaram na zona mineira de Butiá, provocados pelos comunistas.

MULHERES E CRIANÇAS

Estes insuflaram os operários a greve e tentaram impedir o tráfego da ferrovia de Jacuí, colocando sôbre os trilhos mulheres, crianças pedaços de ferro e de madeira.

Um destacamento de seis policiais tentou limpar as linhas sendo atacado pelo comunistas, e obrigado a reagir a bala, diante de sua inferioridade numérica.

Houve demorada troca de tiros, findo o que havia um morto e três policiais feridos.

MORTO O LIDER COMUNISTA

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Noticias chegadas a esta capital informam que durante o tiroteio ocorrido na zona carbonifera de Butiá, morreu o lider comunista Francisco Marques, que comandou uma reação contra os policiais encarregados de manter o tráfego da ferrovia de Jacuí. Reforços enviados pelas autoridades ao local, efetuaram treze prisões, tendo sido aberto inquérito para apurar os fatos.

A GREVE ALASTRA-SE

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Urgente — As autoridades policiais tomaram enérgicas providências no sentido de controlar o movimento grevista declarado em Butiá, onde, conforme noticias anteriores, mineiros insuflados por comunistas paralisaram o tráfego na zona carbonifera, provocando violento choque com a policia. O número de feridos eleva-se a quatro com um civil que havia sido atingido durante o tiroteio.

Também entre os tranviários há a iminencia de uma greve que pode ecloir de um momento para outro. Desejam os tranviários o pagamento do abono de Natal, e greves dessa natureza já se estão tornando habituais nêste Estado por ocasião do fim de ano.

A greve dos mineiros tem o mesmo fundamento. Entretanto, elementos estranhos mesclaram-se com os paredistas promovendo disturbios que provocaram a intervenção da policia. O delegado da Ordem Politica e Social esteve no local e determinou ao pessoal da O.P.S. que agisse com segurança, mas com prudencia, evitando violencias. O movimento cedeu um pouco, porém, ao que se informa, não há possibilidade de ser concedido o abono pleiteado.

PELO BOTAFOGO


O advogado "botafoguense" Emanuel Sodré Viveiros de Castro

Opiniões Dos Chefes Militares

J. E. DE MACEDO SOARES

DESDE a cerimônia da diplomação dos oficiais que concluiram o curso da Escola **Superior de Guerra,** os chefes das nossas classes armadas não têm perdido nenhuma oportunidade de revelar ao país estranhas compatibilidades do govêrno, aproveitando nos seus postos-chaves individuos fichados no Partido Comunista, agentes provocadores intencionalmente malignos ou de fraca mentalidade, iludidos pela propaganda, mas sempre a serviço de uma potência estrangeira inimiga. Ouvindo o discurso direto, especifico e corajoso do sr. general Cordeiro de Faria, parece que o sr. Getúlio Vargas sentiu, emocionado, a firme orientação democrática das nossas corporações militares; num pequeno improviso, fez categóricas declarações de submissão constitucional e de fidelidade a um regime em cuja elaboração, como sabemos, não se quis comprometer. Na Academia das Agulhas Negras foi o próprio chefe da Casa Militar do Presidente da República quem o preveniu afoitamente contra o provimento dos postos-chaves do Govêrno por individuos francamente suspeitos de professarem idéias que o povo brasileiro condena e repele energicamente. Na Marinha, o almirante Arêa Leão, diretor da Escola Naval de Guerra, abordou novamente a tese da defesa da nossa soberania, que é uma natural decorrência da segurança da civilização ocidental e que, assim, nos torna solidários com as fôrças morais e materiais que a afirmam, sustentando todos os seus postulados politicos e sociais.

Parecia, assim, que as manifestações dos chefes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, bem como a pública adesão democrática do sr. Getúlio Vargas, teriam unificado o pensamento nacional, consolidando o programa traçado pela nossa chancelaria na tradicional politica externa do Brasil. E, além das palavras, mais um fato de inequivoca gravidade acabava de reiterar essa posição mundial correspondente ao instinto de conservação do povo brasileiro, mas também intuitiva no seu tradicional amor à liberdade e às suas garantias constitucionais. Na semana passada reuniu-se o Conselho de Segurança Nacional sob a presidência do chefe da Nação, presente o seu ministro da Guerra; e nessa reunião, segundo informações fidedignas, ficou deliberada a remessa oportunamente de duas divisões do Exército, que nos representarão nas fôrças das Nações Unidas na Europa. Semelhante resolução decorreu dos compromissos assumidos pelo nosso país e tendem a afirmar o respeito à palavra empenhada pelo nosso Govêrno. Entretanto, depois de tomadas tão graves responsabilidades, ressurge a "Revista do Clube Militar", isto é, o tema jacobino mais uma vez veiculado pelo general Estillac Leal, na resposta que deu à saudação do sr. general Fiusa nas congratulações do fim do ano.

Efetivamente, não faltou um só dos "principios" do general Carnaúba, o impetérrito adversário da nossa clássica politica de amizade aos Estados Unidos. Os receios simulados de uma absorção — que os povos mais fracos e desmoralizados do mundo já não temem da parte das chamadas potências imperialistas — é hoje o embuste dos individuos inspirados ou iludidos por Moscou e que mal encobrem com os véus da propaganda da "paz" e do "petróleo é nosso" o serviço que deliberadamente estão prestando à potência asiática, baluarte da revolução comunista universal.

O sr. general Estillac Leal, no seu discurso, não ocultou a exigência do monopólio do Estado como única solução nacionalista da exploração do petróleo no nosso país. Logo depois do seu discurso, o sr. general Carnaúba, em declarações na imprensa, reiterou os temas da "Revista do Clube Militar" e nenhum dos dois teve contemplações com a atitude do govêrno, solenemente manifestada na sua recente mensagem ao Congresso.

Todos êsses fatos, especialmente a inexplicavel oposição do sr. ministro da Guerra à deliberação do Conselho Nacional de Segurança, assentando o cumprimento das obrigações que livremente assumimos com a ONU, na defesa da civilização cristã, estão inquietando o país, criando um clima de insegurança e confusão em torno do govêrno, para cujo chefe todos os olhares se voltam interrogativamente. Este primeiro ano de retorno ao poder está sendo penoso e dificil, desde o dia de sua instalação. Indubitavelmente, as coisas se têm agravado cada dia. Mas o sr. Getúlio Vargas deve estar ainda de posse dos seus reconhecidos recursos fisicos e mentais para enfrentar a crise que se avoluma.

Faz Fogo a Polícia do Egito Sôbre Estudantes

Dirigiam-se ao Palácio do Rei Farouk Gritando: Não Transigimos Com a Inglaterra

CAIRO, 27 (U. P.) — A polícia fez fogo sôbre as cabeças dos manifestantes, no Cairo, enquanto os estudantes promoviam desordens pelo segundo dia consecutivo, protestando contra a nomeação, pelo rei Farouk, de dois conselheiros "anglófilos". Turmas da polícia especial lançaram bombas de gás lacrimogêneo contra maltas de estudantes secundários que protestavam no coração desta cidade. Os estudantes haviam repelido a intervenção de 20 policiais armados de cassetetes, os quais pediram reforços.

CARGA DE CAVALARIA

Em Alexandria, a polícia montada fez uma carga de cavalaria através de uma chuva de pedradas dos estudantes, na praça Ramles, situada na zona portuária desta cidade. Foi proclamado o estado de emergência tanto no Cairo quanto em Alexandria e o govêrno egipcio fechou três universidades. Fôrças extras de polícia foram destacadas para a escola secundária de Tewrikia, de onde manifestantes haviam descido para as ruas, nesta capital, emborcando e queimando veículos e bloqueando o trânsito.

PRESOS E FERIDOS

CAIRO, 27, (IMS) — "Os estudantes dirigiam-se ao palacio do rei Faruk gritando: "Não transigiremos com a Inglaterra".

Vários manifestantes foram feridos, outros presos.

Há um estado de emergência em Cairo e em Alexandria, a universidade de Fuad El Aval está fechada.

Caminhões da polícia patrulham a cidade.

DESTRUIDO TODO O SISTEMA FERROVIÁRIO DOS VERMELHOS

FRUSTROU A FÔRÇA AÉREA A OFENSIVA COMUNISTA

TOQUIO, 27 (Por Tom Schanche, da INS) — A Fôrça Aérea revelou que destruiu e aniquilou o sistema ferroviário da Coréia do Norte e destruiu 40.000 caminhões impedindo que os comunistas desfechassem uma ofensiva em grande escala.

FIM DO PRAZO

A notícia é relatada num comunicado especial emitido pelo general Weyland, chefe da Fôrça Aérea do Extremo Oriente que salienta que êstes detalhes são dados à publicidade em vista de que "está próximo o prazo para concluir-se as negociações preliminares de trégua".

Assim, a capacidade do inimigo para lançar uma ofensiva ficou muito reduzida de acôrdo com o comunicado como resultado dos ataques aéreos dos aliados.

OPERAÇÃO DE ESTRANGULAMENTO

Salientou que era um exemplo textual de como sob o princípio de unidade de comando a totalidade dos recursos aéreos pode ser concentrada com o máximo de economia e efetividade a fim de realizar a missão determinada.

"Além disso, a operação de estrangulamento representa o maior esfôrço militar da ONU contra o inimigo em 4 meses e meio produzindo três importantes resultados militares.

"Destroçou o sistema de transporte ferroviário inimigo na Coréia do Norte.

40.000 CAMINHÕES DANIFICADOS

"Impediu acumular abastecimentos para outra grande ofensiva e custou aos comunistas cerca de 40.000 caminhões danificados ou destroçados.

Os planos foram coordenados pela quinta fôrça e comando de bombardeio da Fôrça Aérea do Extremo Oriente, bem como a fôrça de porta aviões número 77, os aviadores da Infantaria da marinha com base em terra e unidades aéreas de outras fôrças da ONU.

FRUSTRAR O PLANO DO INIMIGO

Salientou mais que "o objetivo era impedir o inimigo, sendo possivel, que tirasse vantagem da calma e acumulasse fôrça e abastecimentos até o ponto de poder mais tarde lançar uma grande ofensiva em terra.

"A campanha aérea sistemática constituiu um "bloqueio aéreo interno das fôrças de terra do inimigo".

Os aviões obrigaram dia e noite os comunistas a recorrer a improvisações a fim de enviar suas máquinas de guerra para a frente.

UMA SÓ VIA

Disse mais que parte da linha dupla na Coréia do Norte foi sacrificada num esfôrço para se manter uma só via em funcionamento intermitente.

"Mais de cem mil trabalhadores trabalham continuamente ao lado inimigo na gigantesca tarefa de reparação das vias ferroviárias mas o que é construido é destruido com a máxima rapidez".

Quase Certo o Exército Europeu

PARIS, 27 (Edward Korry, da U. P.) — A conferência dos ministros do Exterior para o Exército Europeu começou hoje, com esperanças de que será aprovada uma fórmula de conciliação, segundo a qual será criada uma fôrça continental de defesa de 43 divisões. Os ministros e seus assessores atacaram prontamente o âmago da questão, em sua primeira reunião, no Quai d'Orsay — a questão da medida de soberania que será cedida por cada país, para a execução do plano, o qual poderia dar dentes, sèriamente, aos planos de defesa do general Eisenhower.

TERCEIRA TENTATIVA

Nesta terceira tentativa de solução dêsse espinhoso problema, os ministros tinham um esbôço de tratado à sua espera, preparado por seus assessores, nas últimas semanas. O anteprojeto de 82 artigos deixa sem resposta alguns pontos vitais, mas representa o que os franceses esperam que possa ser a base para uma aprovação unânime.

A fórmula francesa prevê um período de três anos, durante o qual o problema de como custear a criação e manutenção do Exército seria resolvido por uma entidade "supranacional", isto é, um comissário europeu único de defesa, um conselho formado por ministros consultores das seis nações participantes e o Parlamento Europeu.

PRISIONEIROS NA CORÉIA



Grupo de prisioneiros americanos na Coréia, num campo próximo de Pyongyang, fotografado em novembro último por um repórter húngaro. Dois dos figurantes na foto acima constam da lista de prisioneiros vermelhos recentemente divulgada. (Foto INP-D.C.)

Surpreendente na França o Progresso da Aviação

Poderá Ser Constituida Uma Pequena Porém Moderna Fôrça Aérea Capaz de Desfechar Rijos Golpes Contra Qualquer Atacante

PARIS, 27 (George Sibera, da U. P.) — Depois de anos de ocupação e das marchas e contra-marchas do após-guerra, a França está rapidamente retomando a dianteira em matéria de progresso aviatório e os meios bem informados crêem que uma pequena mas moderna fôrça aérea francesa poderia desferir rijos golpes contra qualquer atacante, embora os dirigentes da fôrça aérea francesa não possam alimentar a esperança de levá-la à posição que ocupava quando da primeira grande guerra, e gozava de superioridade indiscutivel no ar e vendeu milhares de máquinas aos seus aliados.

EVITAR EQUÍVOCOS

Entretanto, esperam evitar os equivocos de funcionários com mentalidade de "Linha Maginot", que deixou a França lastimosamente débil no ar, sem coisa alguma que afrontasse os "Junkers" e os "Folkee Wulfs" alemães.

O grande obstáculo a uma rápida expansão da fôrça aérea francesa reside na falta de fundos. O orçamento para 1952 destinou cêrca de 300 bilhões de francos (20 bilhões de cruzeiros) para a aviação. Isso corresponde a 1-30 do que os Estados Unidos despenderão no próximo ano para o mesmo fim e cêrca de metade do que o farão os ingleses. Mas, vendo a coisa em perspectiva, desde que o programa de aviação foi lançado, em 1949, os dirigentes da fôrça aérea francesa mostram-se confiantes de que o país está avançando pelo caminho certo.

ERA FERRO VELHO A AVIAÇÃO

Depois da segunda guerra mundial, a França tinha apenas algumas dezenas de "ferretros voadores". Os bons aviões, fornecidos pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, foram para a Indochina, para ajudar a debelar a revolta comunista aí. Um dirigente da aviação francesa declarou que o que ficou na França não passava de ferro velho, imprestável mesmo para "treinar novos quadros franceses". Não apenas os aviões eram deficientes, como o equipamento do pessoal de vôo era tão mau que muitos aviadores gelavam as mãos e os pés no inverno. "O número de desastres era espantoso".

REDUZIDA A PERCENTAGEM DE DESASTRES

Hoje em dia, as tripulações francesas dispõem das roupas mais modernas. Um recente debate parlamentar revelou que a percentagem de desastres de aviação na França é menor que na Inglaterra. Muitos dos detalhes sôbre a aviação francesa são secretos. Entretanto, fontes autorizadas divulgaram os seguintes fatos:

INDICES DE PROGRESSO

1) — Há três anos, a França não dispunha de um único avião a jacto. Hoje todos os esquadrões de caça franceses são equipados com êsses aparelhos. Alguns vêm dos Estados Unidos, mas a maioria é construída na França, sob licenças francesas ou britânicas. Na Indochina, a luta de guerrilhas não é propícia para o emprêgo de jactos, de modo que os franceses usam aparelhos a hélice.

2) — Há três anos, o espaço aéreo sôbre a França não passava de um enorme vácuo. Não havia estações para dar alerta — o que é requisito indispensável para tôda defesa aérea decente, em vista da rapidez e do inopinado dos ataques aéreos. A construção da cortina de radar da França ainda não está completa, mas as manobras aéreas revelaram que a cadeia de estações de radar existente funciona de modo perfeito.

3) — Há três anos, a França não tinha um único aeroporto adequado para aviões de bombardeio de longo alcance ou a jacto. Hoje pelo menos 20 campos dispõem de largas pistas de concreto de mais de 2.000 metros. Numerosos campos novos estão sendo construidos, na França e na Africa do Norte francesa.

DESPERDICIO DE ESFORÇOS

As autoridades reconhecem que se perdeu muito tempo precioso e se desperdiçaram muitos fundos, num esfôrço não coordenado, nos anos que se seguiram à libertação. Dezenas de prototipos sairam das mesas de desenho e se revelaram um fracasso, quando construidos. Agora a França se concentra em alguns modelos experimentais provados, principalmente de caça. O melhor caça francês, o 450 de Marcel Dahlaut, a jacto, deu origem ao Mistério 452, que voou pela primeira vez em público, no último verão. Técnicos norte-americanos dizem que êle seria adversário condigno para os melhores jactos soviéticos ou norte-americanos.

Esforços Para a Libertação Dos Aviadores

PARIS, 27 (INS) — A Legação Americana em Budapest informou que correm rumores de que deverá se realizar uma conferência na chancelaria hungara a fim de discutir a libertação dos 4 aviadores norte-americanos. Acrescenta que os jornalistas foram convocados para comparecerem ao ministério do Exterior da Hungria.

CONFERÊNCIAS

PARIS, 27 (INS) — O encarregado de Negócios dos EE. UU. em Budapest, Georges Abbott, conferenciou durante toda a manhã com os funcionários do govêrno hungaro mas não conseguiu chegar a um acôrdo para a libertação dos pilotos americanos presos na Hungria.

Um porta voz da embaixada americana em Paris declarou no entanto que se espera algo dentro de pouco tempo.

AVIÕES DE PRONTIDÃO

FRANKFURT, 27 (INS) — A fôrça aérea americana tem pronto um avião em Wesbaden e outro em Erdino para ir a procura dos 4 aviadores americanos que possivelmente serão postos em liberdade de um momento para outro pelos comunistas hungaros.

Pedem a Demissão de Mohammed Mossadegh

Carta da Oposição Parlamentar Requerendo a Substituição do "Premier" do Irã

TEERA, 27 (INS) — A oposição parlamentar deu os passos necessários para provocar a queda do premier Mohammed Mossadegh por privar o povo iraniano de sua liberdade e prosseguir uma politica desastrosa econômica.

PROPOSTO O AFASTAMENTO

A oposição enviou uma carta ao presidente do Majlis, pedindo que convoque uma sessão especial para propor o afastamento do premier e de seu govêrno.

De acôrdo com o processo do Parlamentarismo, o presidente depois de consultar com o premier deve convocar a sessão pedida pela oposição dentro de um mês.

A moção diz o seguinte:

1 — O govêrno violou a lei.

2 — O premier privou o seu povo de liberdade e segurança.

3 — O govêrno seguiu uma politica econômica desastrosa.

4 — O gabinete desprestigiou o parlamento.

Todos êsses quesitos têm relação com a lei de Nacionalização do petróleo do Irã.

CONTRA A MISSAO MILITAR NORTE-TMERICANA

TEERA, 27 (INS) — Afirmase em fontes fidedignas que o Premier Mohamed Mossadegh tenciona dar por terminado o convênio pelo qual se encontra no Irã uma missão militar norte-americana que age como acessora do Exército.

O Premier acha que a presença da missão, composta de 700 homens, é "incompatível" com o desejo da nação de permanecer neutra no conflito entre o Oriente e Ocidente.

Acrescentam as fontes em questão que o Premier chegaria ao ponto de recusar os 23 milhões de dólares que seriam facilitados sob o programa de ajuda ao Ponto 4 de Truman, se um tal socorro pudesse coagir de alguma maneira a liberdade de ação do Irã.

Desacôrdo na Demarcação da Linha de Armistício

Sinais de Que Vão Recrudescer as Hostilidades — Liberdade de Ação Militar Para os Exércitos Em Luta, Devido ao Fracasso

MUNSAN, 28 (sexta-feira) — (INS) — A linha de demarcação da trégua provisória de trinta dias no "front" coreano foi rejeitada, surgindo assim sérias possibilidades de recrudescimento das hostilidades.

As conversações sôbre troca de prisioneiros prosseguem sem resultado, o mesmo acontecendo com a discussão das cláusulas do armistício.

PARACHOQUES

A validade da zona provisória "parachoques", traçada depois de prolongadas conversações, expira hoje à meia noite, ficando agora sujeita a mudanças obtidas pela ação militar.

Não há limite de tempo para as negociações do armistício.

NOVA TENTATIVA

PANMUNJOM, Coréia, 28 — (U. P.) — Os negociadores da ONU e comunistas preparam-se para nova tentativa, hoje, sexta-feira, para a conclusão do armistício coreano, depois de fracassarem em seu esfôrço especial do 30.º e último dia do armistício provisório. Ambas as subcomissões, que estão em impasse, voltarão a reunir-se às 11 da manhã.

EXPIROU O PRAZO

O esfôrço de 30 dias em prol da trégua terminou à meia noite de ontem (14 horas de verão de quinta-feira, no Rio) e seu fracasso tornou sem efeito a linha provisória de trégua e a zona tampão baseada na linha de batalha de 27 de novembro. Consequentemente, os dois exércitos podem livremente conservar os territórios que houverem capturado em batalha.

AINDA EM CALMA

Sem embarco, não há sinais de que qualquer dos dois exércitos esteja planejando um ataque em grande escala imediato.

Na subcomissão de prisioneiros, a delegação da ONU prontificou-se a dar "a consideração que merecer" à exigência comunista de que todos os prisioneiros de uma das partes sejam permutados por todos os da outra, se os vermelhos explicarem o destino que tiveram 50.000 prisioneiros aliados que faltam.

PRISIONEIROS

De acôrdo com o plano vermelho, os aliados poriam em liberdade todos os prisioneiros que têm, em troca de todos os que têm os comunistas, segundo as listas permutadas na semana passada, mas essas listas revelam que os aliados têm 132.474 prisioneiros comunistas, enquanto os vermelhos têm apenas 11.559 — da ONU e sul-coreanos. Anteriormente, os aliados vinham reclamando uma permuta à base de homem por homem. Isso deixaria em seu poder 120 mil chineses e norte-coreanos, depois que os comunistas tivessem entregue todos os que têm em seu poder.

Principais Produtores de Carvão

WASHINGTON, 27 (Harry W. Frantz, da United Press) — O Escritório de Minas, em estudo publicado sôbre a produção mundial de carvão, informou que o Brasil e o Chile se encontram entre os principais paises produtores da América Latina, seguidos do México em terceiro lugar.

PRINCIPAL MERCADO LATINO-AMERICANO

O Brasil é o principal mercado latino-americano para as exportações do carvão norte-americano, embora recentemente — com a cooperação dos Estados Unidos — esteja empregando esforços técnicos para aumentar sua produção.

O Escritório de Minas calculou a produção de carvão (betuminoso e linhito) do Brasil, durante o ano passado, em 1.940.000 toneladas métricas e a do Chile em 1.960.000 toneladas. No ano anterior, a produção brasileira fôra de 2.117.000 toneladas e a chilena de 1.882.000. Em 1944, o Brasil produzira apenas 1.431.000 toneladas métricas e o Chile 2.047.000.

O terceiro produtor de carvão na América Latina é o México, que em 1950 produziu cêrca de 1.000.000 toneladas métricas, contra 904.000 em 1944. E' possivel, entretanto, que a Colômbia venha a deslocar o México do terceiro lugar.

RESUMO TELEGRAFICO

Suspensa a Greve

Os dirigentes do Sindicato de Trabalhadores da Industria Siderurgica resolveram atender ao pedido do presidente Truman e suspenderam a greve que estava anunciada para o dia do Ano Novo. A Comissão de Salários do Sindicato, formada por 170 delegados, exortou os 50.000 trabalhadores da industria do aço a que continuem trabalhando, pelo menos até que a convenção extraordinária possa submeter à votação, a petição de Truman para que a solução do conflito sôbre salários, com as emprêsas siderurgicas, seja confiada à Repartição de Estabilização.

Harold Stassen Candidato

Harold Stassen anunciou ontem que aspirará à candidatura presidencial pelo Partido Republicano, com um programa baseado na politica internacional, na derrota do comunismo sem guerra mundial e numa politica econômica de volta a um "padrão ouro moderno". Stassen, que já aspirou certa ocasião, sem êxito, à candidatura presidencial de seu partido, declarou em discurso pronunciado num banquete do "Comitê Amigos de Stassen" que o maior perigo para os Estados Unidos é a perda do valor de sua moeda.

Inflação na Argentina

Um Ano Novo de drásticas medidas governamentais se vislumbra na Argentina, devido a crescente inflação. O govêrno está agindo enèrgicamente contra os agiotas e especuladores, mas as suas campanhas têm adiantado muito pouco. O diário "La Nacion" diz que sòmente uma produção maior e uma administração menos dispendiosa poderão valer de algo contra a crescente inflação.

Suspensas as Negociações

A ameaça de uma renovação em grande escala das hostilidades paira, agora, sôbre as negociações de armistício ao expirar o período de "prova" de 30 dias durante o qual estêve em vigor a linha provisória da interrupção de fogo. Os negociadores aliados e comunistas todavia não tinham chegado a um acôrdo quando terminou o dito prazo à meia-noite de ontem.

Conflito no Cairo

Cêrca de 30 pessoas ficaram feridas, ontem, no Cairo, em uma batalha que durou duas horas entre a polícia e um milhar de estudantes egípcios que tentaram abrir caminho até o Palácio do rei Farouk para protestar contra a nomeação pelo monarca de dois assessores de simpatias ocidentais.

Situação no Marrocos

A situação em Marrocos, provocada pelas exigências politicas dos nacionalistas marroquinos, é acompanhada de perto por Washington. Os Estados Unidos procuram não demonstrar nenhuma parcialidade na disputa entre a França e os nacionalistas marroquinos pois estão interessados na estabilidade politica do norte da Africa.

Fuzilamento de Espiões

A rádio de Moscou anunciou que foram fuzilados 4 espiões que trabalhavam para os americanos acrescentando que os homens levavam cartões de identidade falsificada e, ainda, grandes somas de dinheiro e bilhetes, cianeto de Potassa, mapas militares, rádios e um dinamo portatil. Salientou que os homens confessaram que foram recrutados pelo "serviço de espionagem americano" num campo de pessoas deslocadas da Itália.

Viagem de Inspeção

O general Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, chegou ontem a S. Juan, em viagem de inspeção das instalações militares da referida ilha.

Afundados Dois Juncos

Um jornal da direita, da cidade de Hong Kong, anunciou que 6 aviadores não identificados afundaram dois juncos a motor dos comunistas na embocadura do rio das Pérolas. Acrescentou que uma canhoneira comunista que foi em auxilio dos juncos ficou avariada pelo fogo dos aviões no encontro travado defronte da Ilha de Tai Chan, na desembocadura do citado rio.

Libertados os Marinheiros

O Ministério do Exterior de Cuba emitiu ontem, uma declaração dizendo que a libertação dos 5 marinheiros cubanos [illegible] São Domingos constituiu uma vitória completa da tese cubana [illegible] não tinham jurisdição para julgá-los.

VENDA ESPECIAL DE NATAL

CR$ 2.950,00

MÁQUINA DE COSTURA COM 5 GAVETAS

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105 - Loja

4 mil cruzeiros de prêmios!

HOJE e Tôdas às 6as FEIRAS às 21,30 HORAS na

Rádio Mayrink Veiga

no sensacional programa

EM BUSCA do TESOURO

PATROCINADO PELA LÃ DE AÇO

"KRESPINHA"

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das — 9½ às 12½ horas —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. MARIO PACHECO

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-3309 Hora popular das 13 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3263

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0378 TELEFONE: 23-0232

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas

— TELEFONE: 38-0122 —

Aos meus amigos e Fregueses Um venturoso Ano Novo

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO

DEZEMBRO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 30 do corrente às 16 horas o sorteio dos nossos titulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigôr naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensolidades até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Pres. Vargas, 509 - 7.º and.

Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sobrado

Estrada Braz de Pina, 17 Grupo 302 — Penha

Valor total dos títulos amortizados por sorteio: CrS 110.635.869,80

Sede Social: AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 6.º, 7.º e 9.º andares Tel.: 23-1810

CARNE: NOVO PLANO VAI SER EXECUTADO

O ministro da Agricultura aprovou o plano de abastecimento de carne para o Distrito Federal, São Paulo e outras capitais do país, a vigorar a partir do próximo ano.

COTAS DE ABATE

O Plano fixa o periodo de matança para as charqueadas de 15 de outubro a 30 de junho, para Mato Grosso, e 1 de fevereiro a 30 de junho, para S. Paulo, Minas e Goiás.

As cotas de abate são as seguintes: Mato Grosso e Goiás — 15 mil cabeças; Minas, 12 mil cabeças. O Plano determina cotas menores para charqueadas nomeadas, instaladas em Goiás.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O Plano permite a industrialização até o máximo de 15% de carne com ossa da cota efetivamente entregue ao consumo, nos estabelecimentos que abastecem o Distrito Federal, S. Paulo, Minas, Estado do Rio e Paraná.

DISTRIBUIÇÃO

Os prefeitos municipais fixarão na safra e entre safra as cotas semanais que caberão a cada estabelecimento abatedor, respeitada a cota anual.

Nos matadouros municipais, os abates respectivos não deverão ultrapassar em cada um os realizados no ano de 1950, cabendo aos prefeitos fixá-los pelos 12 meses do ano e distribuí-los pelos abatedores.

Os frigorificos farão as seguintes estocagens minimas de carne, destinada ao suprimento do periodo de 1 a 31 de dezembro:

	tons.
Anglo	8.000
Armour	5.000
Wilson	5.000
Swift	5.900

Os estabelecimentos que não dispuserem de camaras frigorificas para estocagem, destinarão o gado para recria e engorda, na parte referente a novilhos, ao abastecimento no periodo de 1 de setembro a 31 de dezembro.

OUTRAS PROVIDENCIAS

O Plano determina providencias, ainda, sobre abate de vacas, preservação dos rebanhos, defesa sanitaria animal e outras.

Contadoria Geral da República

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que reorganiza a Contadoria Geral da República vetando o seu art. 10 relativo à transformação das atuais funções de Contador Seccional em funções de Contador Seccional e Subcontador Seccional.

Dispõe a lei que a Contadoria Geral da República, diretamente subordinada ao ministro da Fazenda e cujas atribuições, jurisdição e competência estão definidas no Código de Contabilidade da União, no Regulamento Geral de Contabilidade Pública, em decreto n.º 1999, de 21 de janeiro de 1950, passará a ter a seguinte organização:

I — C.G.R. (órgão central) constituído de: a) Divisão Orçamentária; b) Divisão Financeira; c) Divisão Patrimonial; d) Divisão de Bancos e Correspondência; e) Divisão de Orientação e Controle; f) Serviço de Administração;

II — Contadorias Seccionais.

III — Subcontadorias Seccionais.

IMPÔSTO DE 2,7% SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Câmara Municipal

A Câmara Municipal aprovou ontem, o projeto de lei, oriundo de mensagem do prefeito João Carlos Vital, instituindo o imposto de 2,7% sôbre vendas e consignações, nas vendas em geral, sôbre o valor total da operação.

O CASO DO CAFÉ

Na discussão da matéria, a taxação sôbre o café despertou o maior interêsse, dividindo as opiniões. Isto porque — segundo se alegava — a taxação poderia influir na evasão das exportações de café do porto do Distrito Federal, causando, assim, graves prejuizos.

Por isso mesmo, no projeto aprovado foi incluido um dispositivo, determinando que o Prefeito "fará realizar estudos sôbre a conveniência da manutenção da taxação prevista com referência ao café, e enviará à Câmara, até 30 de abril de 1952, mensagem propondo as medidas convenientes para a defesa da economia e das finanças do Distrito Federal".

O PROJETO

O projeto aprovado foi o substitutivo do vereador Couto de Souza, do P.S.D., apresentado na Comissão de Finanças. O imposto incide sobre o seguinte:

Vendas e consignações de mercadorias efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive industriais; vendas de estabelecimentos comerciais, produtores ou industriais; entregas de mercadorias em dação em pagamento, cessões ou transferências de titulos representativos de mercadorias, quando o cedente receber seu valor em dinheiro; emprego de materiais por empreiteiros ou construtores, bem como por artífices ou profissionais; fornecimento de alimentação em hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos; vendas e termo, quando liquidas pela entrega das mercadorias; colocação de mercadorias importadas, quando o agente, intermediário ou representante, possuir exclusividade de representação; permutas de mercadorias.

ISENÇÃO

Estão isentos do imposto:

Lubrificantes e combustiveis liquidos e gasosos, minerais do pais e energia eletrica, quando sujeitos ao imposto unico federal; endôsso de titulos representativos de mercadorias para caução ou penhor; corretagem e prestações de serviços, inclusive beneficiamento de produtos que não importem na transformação dos mesmos produtos; titulos ou papeis não representativos de mercadorias; moedas de curso normal, em operações de cambio; armazenamento de mercadorias; fornecimento de alimentação feito diretamente por estabelecimentos comerciais, industriais ou produtores, a seus operarios ou empregados; fornecimento de alimentação nos colegios, hospitais, casas de saude e instituições de assistencia social; operações entre os varios estabelecimentos da mesma pessoa, agentes ou representantes; venda de objetos de uso de seus proprietarios.

OUTRAS ISENÇÕES

Estão, ainda, isentas do imposto de vendas do pequeno produtor, assim definido o que tiver produção anual não superior a cinco vezes o salario minimo; primeira operação efetuada por produtores agro-pecuarios; operações de liquidação entre consignador e consignatario, quando já tenha sido pago o imposto sobre consignação; generos destinados à alimentação, pelos agricultores ou criadores em entrepostos, feiras ou mercados da Prefeitura ou das cooperativas de produtores; a consumidor de generos alimenticios e carvão efetuadas por mercador ambulante a domicilio, ou feirante; vendas e feitas por associações por cooperativas de agricultores ou criadores; vendas das cooperativas de consumo; vendas de ouro ao Tesouro Nacional; de papel para a imprensa, periodicos e livros; livros, jornais e revistas, retorno de vasilhame; fornecimento de eletricidade, gás, telefone e agua para abastecimento por empresas concessionarias de serviços de interesse publico; operações internas de café cru' e algodão, registradas na Junta de Corretores de Mercadorias.

OS RESPONSAVEIS

São responsaveis pelo pagamento do imposto:

Vendedores, alienantes, permutantes, consignantes, consignatarios ou empreiteiros, artifices ou profissionais; nas transferencias de estabelecimentos, o adquirente; nas vendas por consignatario por conta propria, os consignatarios; os comissarios, representantes, prepostos, agentes, de sociedades ou empresas domiciliadas no estrangeiro.

São, ainda, solidarios no pagamento do imposto:

Endossatarios, proprietarios e financiadores de obras; empreiteiros, empresas de armazens gerais, empresas de transporte rodoviario.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização do imposto será exercida:

Nos estabelecimentos comerciais e industriais e em qualquer local onde se efetuem operações sujeitas ao imposto: trapiches, depositos, armazens gerais, entrepostos, barreiras e estações de quaisquer empresas; veiculos ou pessoas que conduzirem mercadorias.

MULTAS

O projeto encerra, ainda, outras providencias, determinando a escrituração necessaria, processo fiscal e recursos, e disposições gerais.

As multas aos infratores serão de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00; Cr$ 1.000,00 a Cr$ 3.000,00; Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00, além de outras.

AS RENDAS

Segundo os calculos revelados pelos vereadores, durante a discussão da matéria, a Prefeitura terá, com a aplicação do imposto, uma renda de 400 a 500 milhões de cruzeiros anuais.

AFASTAR EXTREMISTAS DAS POSIÇÕES CHAVES

SUGERE O ALMIRANTE ARÊA LEÃO, DISCURSANDO ONTEM NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Discursando, ontem, na solenidade de encerramento do curso da Escola de Guerra Naval, que contou com a presença do presidente da República, o almirante Arêa Leão sugeriu o afastamento dos postos de responsabilidade de todos aquêles que revelarem idéias contrárias ao regime.

Apontou, ainda, o diretor da Escola várias medidas necessárias ao "combate inteligente" ao comunismo, que deverão ser postas em prática nos clubes, nos quartéis, nas associações, etc..

AUMENTAM A INQUIETAÇÃO

"A hora trágica que atravessa o mundo, — disse, em certo trecho, o almirante Arêa Leão, — os povos numa inquietação constante, um descontentamento surgindo aqui, ali e acolá, consequências de duas guerras que assolaram o planeta, nivelando homens de tôdas as camadas sociais, resultou, em que os espiritos mal formados não se conformaram a voltar aos antigos trabalhos e exigem um nivel de vida superior ao seu valor intelectual, capacidade e conhecimentos, contribuindo para aumentar a inquietação.

Os paises de regime democrático procuram, por meio de leis sociais justas e necessárias, ampará-los, e dêste modo elevá-los a um nivel de vida mais compativel com a existência humana.

VENCER OBSTÁCULOS

A aplicação e execução dessas leis não podia alcançar imediatamente os fins almejados, pois terão que vencer preconceitos, o orgulho de alguns e a ambição de muitos. Só o tempo e uma propaganda honesta, inteligente e dirigida com êsse fim, poderá formar uma mentalidade necessária à compreensão de suas finalidades.

Êsses descontentamentos, os desajustamentos, as ambições e oportunismos, foram e são explorados pelos elementos que invocam um regime que pintam com as melhores côres, porém na realidade para servir de engôdo e assim alcançar os seus fins ocultos e tenebrosos fomentando o ódio, a desunião e a luta, fatores outros da inquietação e das reivindicações que presenciamos.

GUERRA PSICOLÓGICA

Todos êsses fatores concorreram para criar uma verdadeira guerra sob um campo ainda não explorado a fundo — a guerra psicológica. Foram-se os tempos em que as guerras se iniciavam pelos encontros sangrentos, revides de honra, defesa do solo pátrio e de nação ofendida. Ao contrário, essa época foi relegada a "ultima ratio", tomando o primeiro lugar a denominada "Estratégia da desintegração" seguindo métodos militares os mais ortodoxos para alcançar fins politicos, de um ataque psicológico consolidado, caso necessário, pela violência fisica.

MÉTODOS COMUNISTAS

Ao terminar a segunda guerra mundial, os bolchevistas reuniram aos seus os ardis nazistas, aperfeiçoando-os e introduzindo novos métodos, dando a idéia que, o que assistimos presentemente, é o trabalho de um planejamento detalhado, habilmente feito, inteligente e muito mais cruel que o dos nazistas alemães.

A politica seguida na execução dos métodos de guerra psicológica varia segundo os casos; da persuasão à conversão; da agitação subversiva à confusão; e ainda da intimidação à violência.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

A situação do Brasil agrava-se politicamente cada dia, diante da guerra psicológica em que estamos envolvidos, em contraste com a nossa formação liberal, nossa imensa tolerância democrática, e com o sentimento de segurança pessoal e desejo de evitar questão, de perfeito acôrdo com a nossa índole.

ATIVIDADES DOS AGITADORES

A propaganda comunista tem utilizado vários meios para atingir os fins almejados, desde a propaganda de alguns agitadores, de atividades às claras na imprensa ou pelo rádio, na utilização de meios indiretos, por meios de "slogans", conversar ao acaso, literatura, e filmes documentários.

COMBATE INTELIGENTE

A providência defensiva para combater a guerra psicológica, é adotar uma psicologia defensiva, inteligentemente planejada, com a finalidade de anular os trabalhos de conversão, anulando-os por outros, melhores e convincentes; no combate às frases de duplo sentido, das conversas que pareçam apoiar as suas intenções, etc.

A execução das medidas acima apontadas, poderá ser feita por grupos de elementos escolhidos nos navios de guerra (oficiais), nos quartéis (oficiais), repartições em geral, clubes, associações, etc., grupos êstes devidamente instruidos para anular os efeitos desintegradores da vontade, do caráter e da mentalidade dos brasileiros.

AFASTAMENTO DOS CARGOS

Uma medida correta e da mais alta importância, é o afastamento dos cargos, posições-chaves e de responsabilidade, de todos aquêles que revelarem idéias contrárias ao regime".

"SOMOS TAXADOS DE IMPERIALISTAS"

O comandante Harry H. McIlhenny, acessor chefe da Missão Naval Americana, discursou em seguida ao almirante Arêa Leão.

Disse, em certo trecho, o oficial americano:

"Até o presente momento, os planos ou problemas aqui estudados, nunca foram, por sua natureza, ofensivos; o nosso proposito tem sido sempre proteger a nossa maneira democratica de viver.

Certamente tendes notado que estou empregando o pronome 'nós', o que faço com grande prazer, pois que me tendes feito sentir como uma parte do Brasil desde o feliz momento que aqui cheguei.

Somos às vezes taxados de "imperialistas", entretanto, ainda não verifiquei nenhuma palavra, fato ou ação, nesta Escola, que é uma parcela desta grande Nação, que indicasse outra coisa a não ser o desejo de viver em paz com o mundo e com os seus vizinhos".

60 Mil Toneladas a Safra do Algodão do Nordeste

PROIBIDA A EXPORTAÇÃO DA TORTA

A queda da produção algodoeira do Nordeste, cuja safra atual está estimada em cêrca de 60% da anterior, criou sério problema para o abastecimento da pecuária regional de torta de algodão. Cálculos recentes indicam que a safra nordestina deverá atingir entre 50.000 a 60.000 toneladas de algodão em pluma. Tal estimativa corresponde, segundo calculam os técnicos, a cêrca de 120.000 toneladas de caroço de algodão, as quais, integralmente aproveitadas para a extração de óleo, dariam 48.000 toneladas de torta.

Isto quer dizer que, na melhor das hipóteses, e caso todo o caroço disponível fôsse destinado à extração de óleo, o que não costuma acontecer, haveria apenas uma disponibilidade de 48.000 toneladas de torta para atender às necessidades da pecuária regional. Acontece, porém, que nos últimos tempos a procura de torta para a exportação tem se feito sentir de maneira mais intensa no Nordeste, o que explica as grandes vendas feitas para o exterior. Daí o perigo de ficar a região desfalcada de um elemento básico para a sua pecuária, o que, caso viesse a ocorrer, criaria dificuldades do maior vulto para a economia regional.

Em consequência das conclusões a que chegou a Carteira de Exportação e Importação, em longo estudo procedido, deliberou a Comissão de Controle do Intercâmbio Comercial com o Exterior suspender os licenciamentos para exportação de torta de caroço de algodão e, também, não prorrogar as licenças para exportação dessa mercadoria já emitidas, salvo nos casos em que já tenha sido firmado contrato de câmbio com banco, e a juizo da Administração Superior da CEXIM.

Autarquias: Passivo de Mais de 1 Bilhão

O Presidente da República nomeou uma Comissão para estudar o sistema mais adequado de forma a garantir o efetivo contrôle financeiro das autarquias industriais ao lado da máxima eficiência técnica.

Foi submetida ao Presidente da República, pelo Ministro da Fazenda, uma exposição de motivos em que é estudada a situação das autarquias industriais, cuja estabilidade financeira e perfeita eficiência de seus serviços, acentua o documento, não têm sido alcançado na escala desejável.

SITUAÇÃO DIFICIL

Uma difícil situação financeira asfixia presentemente as autarquias, oneradas, que estão, com vultosos compromissos assumidos anteriormente e que, não podendo ser atendidos com os recursos normais, já de si considerados insuficientes para o custeio, ampliam o seu raio de ação perniciosa atingindo a todos os comerciantes, fornecedores, contratantes ou particulares que confiaram às autarquias, sob a forma de crédito, uma parte substancial de seu patrimônio comercial, sob a forma de crédito, uma parte substancial de seu patrimônio comercial ou pessoal.

Prossegue a exposição de motivos mostrando a responsabilidade supletiva do Estado, sempre que os recursos financeiros atribuidos às autarquias não bastam para solver os compromissos por elas assumidos.

DEFICIT ALARMANTE

Adianta, ainda, o titular da Fazenda, ter nomeado uma Comissão que examinou a situação financeira das seguintes autarquias — Estrada de Ferro Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, Serviços de Navegação da Amazônia, e Administração do Pôrto do Pará e Serviços de Navegação da Bacia do Prata, concluindo por apurar a existência, em 31 de dezembro de 1950, de obrigações vencidas no total de Cr$ 1.285.894.269,60, referentes a dividas provenientes de consignações descontadas de empregados e não entregues, no devido tempo, às entidades credoras; contribuições, taxas e outras receitas, arrecadadas por conta de caixas e institutos de previdência, mas não entregues; fornecimentos de mercadorias ou prestação de serviços, reconhecidos mas não satisfeitas e de contribuição a que estão obrigadas as autarquias, na qualidade de empregadores, para com as instituições de previdência social.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 às 15,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Arnon de Melo

Seu sucessor em Alagoas não será um Góis

SUCESSOR DE ARNON: JOSÉ MARIA DE MELO

POLITICA ESTADUAL

Tendo sido noticiado que já se acha em fase de articulação a candidatura do sr. Edgar de Góis Monteiro para suceder, no govêrno de Alagoas, ao sr. Arnon de Melo, ouvimos, ontem de um deputado daquele Estado, a afirmativa de que dificilmente o prócer pessedista conseguirá apoio das principais fôrças politicas para concorrer ao Palácio dos Martírios.

O CANDIDATO PROVÁVEL

Ainda segundo o mesmo informante o candidato que reune maiores possibilidades de unir as correntes partidárias, é o sr. José Maria de Melo, do PSD, atual Secretário da Fazenda de Alagoas. O sr. José Maria é amigo particular do governador Arnon de Melo, e por pouco não foi o escolhido para disputar a última eleição.

O deputado Freitas Cavalcante, da UDN, também falado como um dos prováveis candidatos, não concilia todos os interessados, por isso que seu nome deverá ser afastado.

Tudo leva a crer que a aliança UDN-PSD será mantida no Estado. Por êsse motivo, o candidato a ser apresentado não deverá ter incompatibilidades em ambos os partidos. E, segundo o deputado alagoano que queimou as candidaturas dos srs. Edgard de Góis e Freitas Cavalcante, esta é a posição do sr. José Maria de Melo.

POLITICA DA BAHIA

Esboça-se atualmente na Bahia um movimento para a reorganização do bloco interpartidário que apoia o governador Regis Pacheco. Politicos baianos da oposição acham que o govêrno do Estado está se sentindo enfraquecido e acrescentam que sua situação piorará quando se aproximar a sucessão estadual.

Outra notícia também da Bahia é a que diz respeito ao crime ocorrido em Santa Maria da Vitória, do qual foi vítima o chefe udenista local. Essa ocorrência foi debatida até na Câmara Federal, onde se acusou e defendeu o sr. Regis Pacheco de conivência no referido crime.

Agora, segundo telefonema recebida ontem de Salvador pelo deputado Rui Santos, o governador demitiu o promotor público que vinha apurando a responsabilidade dos implicados no caso. Afirmou-nos o deputado udenista, que o inquérito estava sendo feito com todo rigor, e que a exoneração do promotor é o indicio de que o sr. Regis Pacheco não está interessado em punir os responsáveis pelo crime de Santa Maria da Vitória.

INTERVÉM O GOVÊRNO NA ECONOMIA; A LEI

O Presidente da República sancionou, ontem, a lei que autoriza o govêrno a intervir no dominio econômico, "para assegurar a livre distribuição de mercadorias e serviços essenciais ao consumo do povo, sempre que dêles houver carência".

Idêntica autorização é concedida ao govêrno para assegurar o suprimento de bens necessários às atividades agro-pastoris e industriais do pais.

Vão publicados a seguir os principais artigos e parágrafos da referida lei.

QUANDO INTERVIRÁ

Art. 2.º) — A intervenção consistirá:

I — Na compra, distribuição e venda de: a) — generos e produtos alimenticios de primeira necessidade; b) — gado, vacum, suino, ovino e caprino, destinado ao talho; c) — aves e peixes proprios para alimentação humana; d) — combustiveis vegetais ou minerais; e) — tecidos e calçados de uso popular; f) — medicamentos; g) — instrumentos e ferramentas de uso individual; h) —, maquinas, inclusive caminhões "jeeps", tratores conjuntos motomecanizados e peças sobressalentes, destinados ao trabalho agricola; i) — arames farpados e lisos, quando destinados a emprego nas atividades rurais; j) — artigos sanitarios e artefatos industrializados, de uso domestico, destinados ao consumo normal das pessoas de restrita capacidade economica; k) — cimento e laminados de ferro, destinados às construções de casas proprias de tipo popular e às benfeitorias rurais; l) — produtos e materiais indispensaveis à produção de bens de consumo popular.

II — Na fixação de preços e no controle de abastecimento.

III — Na desapropriação de bens por interesse social, ou na requisição de serviços necessarios, uns e outros, à realização dos objetivos previstos nesta lei.

DA COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS E DOS SEUS ORGÃOS AUXILIARES

Art. 3.º) — A Comissão Federal de Abastecimento e Preços (C. O. F. A. P.) instruida no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e com autonomia administrativa, será o orgão de execução desta Lei.

§ 1.º) — A C. O. F. A. P. terá um presidente, em comissão, e será constituida de treze representantes do comercio, da industria, da lavoura, da pecuaria, da imprensa, das forças armadas, das cooperativas de produtores e de consumo, dos economistas dos Ministério da Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Publicas do Banco do Brasil e da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 5.º) —Como orgão auxiliar da Comissão Federal de Abastecimento e Preços serão instituidas nas capitais dos Estados e dos Territorios, Comissões de Abastecimento e Preços (COAP), e nos municipios Comissões Municipais de Abastecimento e Preços (C. O. M. A. P.), com a organização e as atribuições que forem determinadas pela Comissão Federal dentro dos limite sdesta Lei.

§ 1.º) — As C. O. A. P. serão constituidas de 8 e 5 membros, no minimo, respectivamente, nos Estados e Territórios e terão no maximo 12 membros, e nelas figurarão, na medida do possivel, as representações das categorias economicas indicadas no § 1.º do artigo 3.º desta Lei.

DO ABASTECIMENTO E DOS PREÇOS

Art. 7.º) — Para o controle de abastecimento de mercadorias, ou serviços, e fixação dos preços, a C. O. F. A. P. poderá: a) — promover inqueritos economicos, pesquisar os custos de produção e a distribuição dos generos e mercadorias; b) — verificar periodicamente o estoque dos bens mencionados no artigo 2.º, inciso I, desta Lei, existentes em qualquer parte do pais, a fim de conhecer a sua qualidade, quantidade e procedencia; c) — regular e disciplinar, no territorio nacional, a circulação e distribuição dos bens mencionados no artigo 2.º, inciso I, desta Lei, inclusive estabelecendo prioridade para o transporte e armazenagem, quando o interesse publico o exigir; d) — regular e disciplinar a distribuição das materias primas, podendo requisitar meios de transporte e armazenagem às entidades oficiais ou autarquicas, federais, estaduais e municipais; e) — tabelar os preços maximos em relação aos revendedores, quer sobre mercadorias, quer sobre serviços essenciais; f) — tabelar os preços maximos e estabelecer condições de venda de outras mercadorias ou serviços, a fim de impedir lucros excessivos, inclusive diversões publicas populares; g) — estabelecer o racionamento dos serviços essenciais e dos bens mencionados no artigo 2.º inciso 1.º desta Lei, cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo; h) — auxiliar as cooperativas de consumo e mistas agricolas a obterem preferencialmente os produtos de que necessitem para o seu bom funcionamento; i) — manter estoque das mercadorias enumeradas no inciso 1 do artigo segundo, desta Lei; j) — superintender e fiscalizar, em todo o pais, a execução das medidas que adotar e os serviços que estabelecer.

Art. 8º — Para efeito de controle dos preços, a COFAP, as COAP e as COMAP, determinarão que o vendedor de mercadorias de primeira necessidade, cuja importancia exceda de dez cruzeiros, ou o fornecedor de serviços essenciais, quando a prestação de serviços ultrapasse de Cr$ 10,00, entreguem, ao comprador ou ao freguês, fatura ou nota ou caderno de venda, seja esta a vista ou a prazo, assinado pelo vendedor ou fornecedor, ou pelo empregado.

Paragrafo unico — A fatura ou nota ou caderno de venda, conterá: a) — a indicação da quantidade e do preço da mercadoria vendida ou do serviço prestado; b) o nome e o endereço do estabelecimento; c) o nome da firma ou do responsavel; d) data e local da transação.

Art. 9º — Somente depois de autorizados pela COFAP poderão entrar em vigor os aumentos de preços dos generos e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autarquias ou orgãos federais ou estaduais.

Paragrafo unico — Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade publica explorados por concessão, autorização ou permissão pela União, Estados, Municipios ou entidades autarquicas, ficam condicionados à prévia aprovação de um dos seguintes orgãos: a) da COFAP, quando o serviço fôr federal ou interestadual; b) da COAP, quando o serviço fôr estadual e intermunicipal; c) da COMAP, quando o serviço fôr municipal ou local.

DAS COMPRAS, DESAPROPRIAÇÕES E VENDAS

Art. 10 — As compras serão feitas, sempre que possivel, mediante concorrencia publica ou administrativa.

Art. 11 — Os preços das mercadorias desapropriadas ou dos serviços requisitados serão pagos prèviamente em moeda corrente, de acordo com a cotação em vigor nos locais de produção ou de venda, respeitados os preços minimos oficiais, quando houver.

Paragrafo unico — Nenhuma desapropriação será feita por preço inferior ao custo médio de produção na respectiva zona.

Paragrafo 1º — A imissão na posse dos bens desapropriados processar-se-á com citação do réu no fôro em que se encontrarem, mediante prévio deposito judicial do respectivo preço, na forma do artigo 11, seu paragrafo unico desta Lei, ou por meio de avaliação procedida por perito nomeado pelo juiz, e com audiencia do interessado.

Paragrafo 2º — Na ausencia do proprietario, a citação será feita por edital afixado no edificio da Prefeitura, com o prazo de tres dias.

Paragrafo 3º — Citado o réu, o processo seguirá o curso previsto na legislação vigente, sobre desapropriação por utilidade publica, reduzidos à metade, sempre que possivel a critério do juiz, os respectivos prazos.

Paragrafo 4º — Imitido na posse, o presidente da COFAP poderá dispor dos bens de consumo urgente ou de facil deterioração.

Paragrafo 5º — Depositado o preço, o desapropriado poderá levantá-lo sem que esse fato importe presunção de concordancia com a avaliação, ou renuncia ao direito de defesa.

MULTAS

Art. 14 — Fica sujeito à multa de Cr$ 300,00 a Cr$ 100.000,00, sem prejuizo de outras sanções penais que couberem na forma da Lei, aquele que: a) vender ou expuser à venda mercadorias ou oferecer serviços por preços superiores aos tabelados; b) sonegar gêneros ou mercadorias, recusar vendê-las ou as retiver com fins de especulação; c) não mantiver afixada em lugar visivel e de fácil leitura a tabela de preços dos gêneros e mercadorias serviços ou diversões públicas populares; d) favorecer ou preferir comprador ou freguês, em detrimento de outros, ressalvados os sistemas de entrega ao consumo por intermédio de distribuidores ou revendedores; e) negar ou deixar de fornecer a fatura ou nota, ou caderno de venda, quando obrigatório; f) produzir mercadorias cuja embalagem, pêso ou composição transgridam determinações legais; g) efetuar vendas ou ofertas de venda, e compras ou ofertas de compra, que incluam, sob qualquer forma, uma prestação oculta; h) efetuar vendas ou ofertas de venda e compras ou ofertas de compra que prevejam a entrega de produtos inferiores, em quantidade ou qualidade, aos faturados ou à fatura; i) subordinar a venda de um produto à compra simultânea de outros produtos ou à compra de uma quantidade imposta; j) estorvar ou impedir a observância das resoluções que foram baixadas pela COFAP no uso de suas atribuições; k) sonegar documentos e comprovantes exigidos para apuração do custo de produção e de venda, ou impedir ou dificultar exames contábeis que forem julgados necessários, ou deixar de fornecer esclarecimentos que forem exigidos, observado sempre o disposto no art. 34 desta Lei.

AUTUAÇÃO

Art. 16 — O infrator será autuado na presença de duas testemunhas, pelos prepostos ou agentes de fiscalização da COFAP ou dos órgãos auxiliares, devendo constar a assinatura do infrator ou declaração, pelo autuante da recusa.

§ 1.º — O auto será lavrado em duas vias, devendo a primeira dar entrada na COFAP, COAP ou COMAP, dentro do prazo de 24 horas, entregando-se a segunda ao autuado.

§ 2.º — O autuado terá 15 dias para apresentar sua defesa, devendo o julgamento da infração ser feito no prazo improrrogável de 45 dias.

§ 3.º — Os prazos serão contados a partir da data da autuação.

Art. 17 — As multas por infração desta Lei, serão aplicadas, nas capitais, pelos Juizes da Fazenda Pública, e no interior pelo Juiz de Direito local, mediante a apuração da infração pela COFAP ou pelos seus órgãos auxiliares.

§ 1.º — O infrator, simultâneamente com a sua defesa, depositará cinquenta por cento do valor da multa ou prestará fiança idônea, de pessoa fisica ou juridica.

§ 2.º — O prazo para a apresentação da defesa será de cinco dias, a contar da citação do infrator.

§ 3.º — Apresentada a defesa, será dada vista dos autos ao Ministério Público, como representante do órgão que tiver verificado a infração.

§ 4.º — Da decisão do Juiz caberá recurso de agravo, com efeito suspensivo, para o Tribunal de Justiça.

Art. 18 — Os recursos administrativos previstos nesta Lei serão interpostos dentro do prazo de quinze dias úteis, fatais e improrrogáveis, a contar da data da publicação do ato.

Parágrafo único — Não havendo recurso no prazo legal, será a multa inscrita como divida ativa da União.

Art. 19 — No caso de reincidência poderá o Juiz de Direito decretar a interdição total ou parcial do estabelecimento por um prazo de cinco a noventa dias.

Parágrafo único — As sanções administrativas ou judiciais impostas ao infrator não darão lugar à rescisão da locação.

Reconhecido o Governo da Siria

Comunica-nos o Itamarati: "O Govêrno brasileiro, em data de 26 do corrente, reconheceu o novo Govêrno da Siria".

FIXARÁ OS EFETIVOS DA MARINHA

O presidente da República, presidirá amanhã, às 10,30 horas, na Escola Naval, na ilha Willegagnon a solenidade de entrega de espadas aos novos aspirantes que concluiram o curso, neste ano, naquele estabelecimento superior de ensino naval. Em seguida deverá almoçar no Arsenal de Marinha e, após, fará uma visita ao cruzador "Barroso". Nessa ocasião o sr. Getulio Vargas, na presença de altas patentes militares sancionará a resolução legislativa que fixa os efetivos do Corpo de Oficiais e dos demais corpos e Quadros da Marinha de Guerra.

Terminou a Apuração do Pleito em Manáus

MANAUS, 27 (Asapress) — Encerrou-se ontem, a apuração das urnas da Capital, referentes ao pleito municipal de 26 do corrente. Foram eleitos para a Câmara dos Vereadores de Manaus, os seguintes candidatos: Frente Municipalista — PSD-PDC — Raimundo Coqueiro Mendes, 1.175 votos, Wilson Quany Figueiredo, 1.011, Geraldo Costa, 875, Ismal Benigno, 746; PTB — Walter Ravel, 685 votos, Romulo Gomes, 486; UDN — Jovinado Lemos, 388 votos, Edgard Macedo, 372; PSP — Jorge Abrahin, 629 votos. O total por legenda foi o seguinte: Frente Municipalista — 5.879; PTB, 3.601; UDN, 2.558 e PSP, 2.192.

Fracassada a Dissidência do E. do Rio

O deputado Hipolito Porto, do P. T. B., ortodoxo do Estado do Rio, falando, ontem, à nossa reportagem sobre a situação da dissidencia dentro do seu Partido, declarou que se trata de um movimento fracassado e sem a menor possibilidade de desenvolvimento.

— No interior do Estado, — disse-nos o sr. Hipolito Porto, — pode-se dizer que todos os diretorios do P. T. B. repudiam a corrente organizada e controlada pelo sr. Paranhos de Oliveira, e lhe responderam com um categorico "não" às insinuações para que aderissem ao seu grupo, de finalidades ainda por definir. Na minha opinião, acrescentou, a dissidencia entrará em breve em processo de definhamento, e todos os trabalhistas rebelados voltarão ao seio do Partido.

Pernambuco Reivindica Cidades Baianas

SALVADOR, 27 (Asapress) — O governo de Pernambuco procurou reviver a questão de fixação dos limites entre os dois Estados, esperando, através de acordo direto que acaba de propor, reivindicar toda a faixa da margem esquerda do São Francisco, estando nela incluidas varias cidades baianas, como Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado e a Carinhanha.

Como o governo baiano não considera existencia da mais leve duvida quanto as delimitave duvida quanto às delimitações do seu territorio, nesse sentido respondeu ao oficio em que o governo pernambucano convidava para estabelecimento de um acordo direto.

Considera o governo baiano que, aquiescer ao convite, seria admitir a possibilidade de duvidas que jamais existiram para o Estado da Bahia.

CONTRA O SALÁRIO MÍNIMO

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Face à Consolidação das Leis do Trabalho, está sendo debatida a legalidade do Decreto presidencial, que fixa novos salarios minimos regionais.

Anuncia-se que os lideres patronais mineiros vão se reunir ainda esta semana para o exame da materia sob o aspecto juridico, já que a fixação dos novos niveis, sob o ponto de vista econômico, suscitou enorme reação.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Diario Carioca

ANO XXIV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 7207

A Nossa Opinião

A Palavra da Marinha

O DIRETOR da Escola de Guerra Naval fez um discurso sustentando a mesma tese do general Gordeiro de Farias, no seu discurso da Escola Superior de Guerra. O almirante Arêa Leão foi até mais incisivo quando afirmou que deveriam ser afastados dos postos de direção todos os civis e militares que manifestassem idéias contrárias ao regime.

Assim, temos um pronunciamento da Marinha em tudo conforme com o do Exército. As fôrças armadas do Brasil, pela palavra dos seus chefes mais autorizados, repudiam o comunismo e reafirmam sua lealdade às nossas instituições democráticas. A nação pode confiar no seu patriotismo, na sua decisão de defender a ordem e a lei contra as investidas do totalitarismo vermelho. E nada poderia ser mais auspicioso para o povo brasileiro, nesta época de desvairamento universal, quando tantas ameaças pairam sôbre o nosso país e sôbre o mundo.

A Indústria de Lacticínios e a Crise de Transportes

JUIZ de Fora é um dos grandes centros industriais do Brasil. E' um parque de atividades que muito concorre para a riqueza nacional. O sr. Euvaldo Lodi, falando na cerimônia da colação de grau dos diplomandos da Fábrica-Escola de Lacticínios Cândido Tostes, fixou o papel daquela cidade mineira na obra do soerguimento econômico do país, acentuando: "A benemerência dos fundadores da indústria de Juiz de Fora positiva-se na confiança que nesta manifestaram, em circunstâncias aparentemente ingratas, zombando da alegação, que não lhes faltou, das dificuldades de instalar e manter estabelecimentos fabris num recesso como é êste município, à distância do Litoral". "Mas venceu a fôrça de vontade, o heroismo dos bandeirantes, como os Mascarenhas e outros. Juiz de Fora é hoje chamada a Manchester Brasileira".

O sr. Euvaldo Lodi referiu-se depois à indústria de lacticínios em Minas Gerais. Com dados seguros, o paraninfo da turma mostrou que a produção do leite industrializado teve uma ascensão considerável. O leite em pó, por exemplo, tende a substituir inteiramente o produto estrangeiro importado. Disse o sr. Euvaldo Lodi que "na indústria de lacticínios, os consideráveis esforços de alguns produtores constituem obra pioneira, cujos reflexos têm beneficiado a produção primária. O apreciável desenvolvimento da produção de leite industrializado e dos denominados produtos do leite — a manteiga, o queijo, a caseína — tem, apesar de igualmente insuficiente para atender à demanda efetiva do país, exercido ação propulsora para aumento dos rebanhos e melhoria de sua qualidade e de seu rendimento".

Bate-se o sr. Lodi por um futuro, bem perto, que torne o Brasil um exportador de produtos lacticínios, como fonte "de uma das suas rendas econômicas".

Sôbre a chamada crise de produção, afirma o sr. Euvaldo Lodi que o fato "em verdade, corresponde a uma crise de circulação, pela exasperadora incapacidade dos sistemas de transportes". Efetivamente, êsse é o ponto crucial do problema. Onde existe essa deficiência, não pode haver produção, nem estímulo ao produtor.

As Contas do Prefeito Mendes de Morais

QUISERAM fazer exploração em torno das contas do prefeito Mendes de Morais. O general, em declarações à imprensa, já esclareceu o assunto, mostrando, inclusive, que os gastos realizados em sua administração já foram aprovados pelo Tribunal de Contas, que considerou tudo em boa ordem.

Parece êrro evidente insistir nessa política de acusar as autoridades que serviram ao Govêrno anterior. A nação já fêz o seu julgamento. E não deseja ficar apenas de olhos voltados para o passado, quando há problemas presentes a resolver e muita coisa a fazer para o futuro. E os que acusam hoje os auxiliares do Govêrno Dutra serão os mesmos que amanhã jogarão pedras nos atuais colaboradores do Presidente Vargas.

Falta de Coordenação no Abastecimento

DOIS fatos recentes vieram demonstrar, mais uma vez, a falta de ocordenação dos serviços de abastecimento da cidade. De um lado, temos a manteiga, que degenerou em polêmica entre o diretor do SAPS e o inspetor da Alfândega. De outro, o caso do leite, investindo publicamente o presidente da C.C.P. contra o Prefeito.

Não interessa ao povo êsse debate, que revela a preocupação de publicidade de certas autoridades. Mas, todos lamentam a ausência de coordenação, que está causando prejuizos aos consumidores. O que o carioca deseja é que haja no mercado os produtos necessários à sua subsistência. Já está cansado de demagogia e não mais acredita em promessas.

Os contratos oficiais fracassaram, como prova a elevação constante dos preços. E a escassez de artigos essenciais no mercado gera o "câmbio-negro", que só a C.C.P. finge não reconhecer, a fim de não confessar que suas providências resultaram perfeitamente inócuas

Justiça Social

AO visitar, ontem, à tarde, a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, o ministro Negrão de Lima teve oportunidade de expender considerações oportunas em tôrno das funções específicas daquele órgão do Ministério Público e da relevante missão que lhe está confiada no equilíbrio das relações jurídicas entre o capital e o trabalho.

Não resta dúvida que na sociedade contemporânea foram profundamente alteradas as condições de vida, daí decorrendo a complexidade dos problemas sociais para cuja solução o Estado foi chamado a contribuir como instrumento supletivo da atividade particular e de equilíbrio de classes sociais. Para a consecussão dêsse objetivo é que se expandiu o ramo do direito social que, em última análise, corporifica e desenvolve os princípios básicos do estatuto social consubstanciado no art. 427 do Tratado de Versalhes. A partir daí, assumiram os Estados o compromisso de promover a fixação e execução de um plano de política social de proteção ao trabalho.

Decorrência dêsse desiderato é a criação de uma instância específica para o tratamento das questões entre o capital e o trabalho, entre o empregado e o empregador. E como as raízes do conflito político dos dias atuais se prendem à questão social do trabalho, não há senão concluir pela posição de excepcional importância que, em meio do sistema jurídico do Estado hodierno, apresentam as instituições incumbidas, pelo Estado, da aplicação do direito trabalhista.

Atentando nesas realidade, é que o ministro Negrão de Lima exprimiu, em seu discurso na Procuradoria da Justiça do Trabalho, que nenhum país poderá sobreviver, se não atender aos reclamos da justiça social.

Essa premissa é tanto mais verdadeira quanto é sabido que, na própria divisão do mundo em campos divergentes, estão interferindo fatores de política social do trabalho. Neste ponto foram judiciosas as observações do sr. Negrão de Lima a respeito da missão que as massas trabalhistas são hoje chamadas a desempenhar no plano internacional. E pelos conceitos que encerram em tôrno de assunto tão atual, as palavras do ministro da Justiça, durante a visita ao órgão do Ministério Público junto à Justiça do Trabalho, se afiguram oportunas e realistas, e como tal merecem devido registro.

MÊDO NA AUSTRALIA

J. Guilherme de Aragão



COMO o rearmamento alemão, na Europa, o rearmamento japonês está levantando receios, no Pacifico. Nesta área, o primeiro país a exprimir ressentimento é a Austrália. Na atual fronteira de Ano Novo muitos australianos estão achando que os acontecimentos retrocederam até dez anos passados, quando se encontrava em progressão o expansionismo japonês.

O medo australiano ao Japão tem, entretanto, um aspecto multilateral. E' o temor de que o império nipônico ressurja como potência militar, econômica e política. Com o fortalecimento econômico, o Japão inundaria de produtos, a preços excepcionalmente acessíveis, os mercados australianos do Extremo-Oriente. Neste particular, diz a Austrália, à maneira de denúncia, que o Govêrno de Yoshida vem estimulando o ressurgimento do monopolismo da "velha quadrilha" de Zaibatru. Outras nuvens ainda aparecem com vulto de juno, para os australianos: o encorajamento de uma politica de natalidade prolifica japonesa, a questão, que dizem emergente, do espaço vital nipônico, sobrevivência local do "lebensraum" germânico.

Onde se faz sentir mais séria a apreensão é, entretanto, no domínio militar. Muitos são os que, na Austrália, julgam próxima a fase em que o país se há de entrincheirar em si mesmo, na cadeia de suas fortificações, tolhido ante a marcha dos exércitos japoneses, na Ásia.. Para arrefecer êsse temor, o povo australiano recorre a um balsamo politico: o tratado Anzac, que une a Austrália e a Nova Zelândia, com os Estados Unidos. Ainda assim, conforme expressou o ministro Menzies, êsse anteparo pouco significa diante do medo quase patológico, dominante na Austrália, em face do refortalecimento japonês.

Chega, assim, a vez de amainar a fobia australiana antinipônica, do mesmo modo que as Nações Unidas estão procurando reduzir, na Europa, o receio ao armamentismo alemão, isto é, imunizando a parte mais sensível à reminiscência do imperialismo. Na Europa, essa parte é a França, diante da Alemanha; no Pacifico, é, agora, a Austrália que surge, nervosa, em face do Japão.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Por Tabela

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Na opinião do Prefeito, sr. João Carlos Vital, êste mundo está muito bem dividido, pelo menos no que diz respeito às atribuições e responsabilidades das autoridades encarregadas de combater a alta do custo da vida, neste, por enquanto, ainda Distrito Federal. Em outra página encontrará o leitor sua declaração sôbre o assunto. Retenhamos a súmula, que é a seguinte: êle próprio, o preopinante Prefeito, incumbe-se do abastecimento, enquanto que a C.C.P., ou seja, o sr. Cabeçito, se encarrega das remarcações. Para o sr. João Carlos Vital, isto representa a própria harmonia, quase a felicidade. Tolice imaginar que uma das atribuições interfira com a outra ou a perturbe. O verbo abastecer, o Prefeito o conjuga assim: eu abasteço, tu marcas o preço, êles compram.

TABELAR O ALHEIO

Um espirito de porco bem poderia, a essa altura, mover querela ao Prefeito, quando mais não fôsse, com o lhe sussurrar ao pé do ouvido algumas curiosidades de indiscreto gênero amigo da onça. Dir-lhe-ia, ou melhor, perguntar-lhe-ia, por exemplo, se o preço de determinado gênero em certo mercado, não será função do abastecimento? E' licito, pelo menos, admiti-lo e acreditamos sinceramente não andar muito longe da verdade chegando a afirmar que há, mesmo, quem pense assim.

Na verdade, essa questão dos preços, tal como se apresenta às autoridades, nos tempos de intervencionismo que atravessamos, pode, efetivamente, gerar certa confusão. Tudo se passa como se vivessemos num regime dêsses em que se pode vender e comprar livremente — menos, precisamente, essa liberdade de vender e comprar. De modo que há uma interferência que modifica tudo: a do Estado. E' por isso que não se pode comparar com justeza a situação do Prefeito em face da C.C.P. e vice-versa, com a que teriam dois sócios, investidos de poderes diversos, numa firma comercial.

Suponhamos, para argumentar, uma firma atacadista, a girar sob a razão social Vital & Cabello. Poderiamos imaginar que, do contrato social, constasse uma cláusula na qual se estipulasse caberem a Vital as compras, a Cabello as vendas, ou seja, ao primeiro o abastecimento dos armazens da firma, a formação dos "stocks"; ao segundo, a fixação dos preços de venda e a organização das respectivas tabelas. Pode dar certo, desde que os dois se entendam, de modo a que o fixador de preços saiba quanto custou a mercadoria.

A hipótese figurada é, porém, simples demais. Uma firma compra com seu dinheiro e sabe que tem de ir buscá-lo nas vendas, acrescido das despesas de instalação, transporte quando houver, despesas de funcionamento e conservação, amortização dos capitais investidos no negócio. Do contrário, toma na cabeça. No caso em debate, entretanto, abastecer não quer dizer comprar, como fixar preço não significa vender. Por um lado, é mais fácil, já que se trata de fixar preço para os negócios alheios, nos quais é muito menos importante o resultado — lucro ou prejuizo.

OS DONOS DO PREÇO

Por outro lado, entretanto, as coisas podem complicar-se singularmente. Tabelar o alheio produz, por vezes, resultados surpreendentes, quando os cálculos do dono da mercadoria, que é quem sabe quanto a mesma lhe custou, não venham a coincidir com os do dono da tabela. Aí é que são elas, sr. Prefeito! Não lhe diremos nada, mas, aqui pra nós, que ninguém nos ouça, é quando as coisas vão escurecendo, vão do cinzento, que é o primeiro grau, ao negro, que é o segundo e finalmente ao negro absoluto do desaparecimento, que é o derradeiro.

Não há, por isso, tabela que valha, senão a do comprador dos melões, que tem do seu a arder, nas transações, e sabe a como pode, a como não pode vender. Todavia, sempre há tabelas e tabelas. E uma tabelinha mais ou menos, coisa jeitosa, que dê para ir atamancando, à espera de melhores dias, há de resultar, por fôrça das condições de abastecimento do mercado. E' sabendo o que há disponivel, que se pode estabelecer uma base aproximada de preço para impôr aos donos. "Você não me venda sua batata por mais de tanto", é o que determina a C.C.P.. Mas se quem fornece as batatas é o sr. Prefeito, êste vai influir nas condições do tabelamento, ou o tabelamento vai inutilizar o abastecimento.

Daí, quem sabe se não seria possivel inovar um pouco mais em matéria econômica, tabelando baixo o que não haja no mercado e todos procurem? Em compensação, podia-se elevar consideravelmente o preços dos produtos abundantes que ninguém compre. Isto é que seria uma solução de truz!

Ciência ao Alcance de Todos

Fisiologia do Esôfago

O esôfago é uma porção do aparelho digestivo compreendido entre o faringe e o estômago. A sua porção inicial está situada ao nivel do laringe e sua porção inferior que termina no estômago, está no nivel do diafragma. O comprimento do esôfago no adulto é de quarenta centimetros, atravessando êste canal no seu longo trajeto, o pescoço e o tórax. Na sua porção cervical (a do pescoço) o esôfago tem uma forma achatada no sentido ântero-posterior e no tórax a de um canal que se abre e fecha com os movimentos respiratórios. Durante a inspiração, com a quéda da pressão dentro do tórax, o esôfago se abre para se fechar durante a expiração. Estes movimentos de abrir e fechar são muito bem apreciados durante o exame direto ou seja a esofagoscopia, método que permite a visualização do órgão. O esôfago é um órgão muscular sobretudo, inteiramente revestido de uma mucosa sem caracteristicas especiais, e extremamente por uma camada muscular que tem uma grande importância de ponto de vista funcional. E' esta camada que faz progredir o bolo alimentar, impulsionado para a frente pelos seus movimentos de contração. Os músculos do esôfago se dispõem em duas camadas, a externa ou longitudinal e a interna ou circular. A camada longitudinal tem por fim quando se contrai encurtar o esôfago, aproximando as duas extremidades e a circular pelas suas contrações, impulsionam para a frente o bolo alimentar. Estas camadas musculares podem sofrer paralisias, espasmos, perturbações de contração etc., trazendo distúrbios funcionais, capazes de ocasionar dificuldades ao paciente para o ato da alimentação. Externamente o esôfago é revestido de um envoltório conjuntivo, sem maior interesse. São muito interessantes as relações do esôfago com os órgãos vizinhos, tanto no pescoço como no tórax. No pescoço passa o esôfago atrás da traquéia que como sabemos é o conduto aéreo, podendo em certos casos haver a formação de fistulas entre êstes dois órgãos, como consequências desastrosas para o doente. Estas fistulas são responsáveis pela queda dos alimentos na árvore respiratória com determinação de tosse e de graves complicações, como seja a supuração pulmonar. Também são estas relações entre o esôfago e a traquéia que explicam que certos corpos estranhos do esôfago quando muito volumosos, comprimam a traquéia e provocam a dispnéia. Também no pescoço o esôfago tem relações intimas com a glândula tiroide, daí a possibilidade de compressões do esôfago em casos de bocios muito volumosos. O esôfago em sua porção cervical tem também uma proximidade anatômica com o nervonrecurrente, que é um elemento nervoso de grande significação em certas alterações da voz, como acontece em certos casos de câncer do esôfago, em que estas alterações da voz ao lado de uma certa dificuldade em deglutir os alimentos, pode ser um dos primeiros sinais desta doença. No tórax o conduto alimentar de que estamos tratando, também, apresenta relações anatômicas de grande importância por causa de possiveis interferências patológicas. O esôfago mantém intimas relações com o coração, os pulmões e a pleura, com o brônquio direito e a aorta. O bronquio direito e a aorta mantém tão intimas relações com o esôfago, que existe mesmo no estado normal, estreitamentos fisiologicos deste canal alimentar ao nivel dêstes dois órgãos. Estes estreitamentos normalmente existentes é que nos explica que as substâncias ingeridas sofrem ao nivel deles, uma certa lentidão em sua descida para o estômago. Este fenômeno fisiológico pode ser perfeitamente apreciado ao exame radiológico, dando-se ao paciente uma mistura radiopaca para beber e observando-se a descida da mesma pela radioscopia. Estes estreitamentos fisiológicos também nos explicam porque em casos de queimadura do esôfago por liquidos cáusticos quer seja acidental quer seja com finalidades suicidas, é ao nivel dêstes estreitamentos fisiológicos que a queimadura é mais grave porque devido a lentidão na passagem do caustico por êstes pontos normalmente estreitados há neles maior exposição das paredes do esôfago a substância caustica. No que diz respeito a aorta deve-se lembrar que certos aneurismas da crossa da aorta por compressão, trazem distúrbios para o lado da deglutição. Sabemos que êstes aneurismas são dilatações da aorta e que êles então comprimem o esôfago, trazendo dificuldades à deglutição. Estes aneurismas em certos casos podem se romper para dentro do esôfago e a morte se dá por profunda hemorragia pela bôca.

Numerosas são as doenças do esôfago tais como mal formações congênitas, estenoses, fistulas câncer, diverticulos, etc., de modo que brevemente voltaremos com um artigo sôbre os distúrbios da normalidade observadas neste conduto.

Até bem pouco tempo o exame do esôfago se limitava ao exame radiologico e radioscópico, sendo que atualmente a esofagoscopia trouxe o melhor exame do órgão, pois permite a visualização direta das paredes do mesmo e as lesões nele encontradas.

EFEMÉRIDES

28 DE DEZEMBRO

1557 — Mem de Sá chega à cidaed de São Salvador.

1813 — Nasce na Provincia do Rio de Janeiro, Irineu Evangelista de Souza, depois Barão de Mauá.

1842 — Nasce Solon Ribeiro.

1853 — Nasce no Pará, Herculano Marques Inglês de Souza.

1877 — Morre no Rio de Janeiro, Zacarias de Gois e Vasconcelos, grande estadista do Império, notavel parlamentar.

1889 — Morre em Paris a imperatriz Tereza Cristina.

1918 — Morre no Rio de Janeiro, Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac, o grande poeta, membro da Academia Brasileira de Letras.

1921 — Decreto mandando trasladar os restos mortais da princesa Isabel.

Atitude Louvavel

MAURICIO DE MEDEIROS



Vetando totalmente o projeto de lei que concedia o exercicio do magisterio secundário a qualquer portador de diploma de curso superior, independentemente de qualquer exame de suficiência o Presidente da República não somente atendeu aos protestos dos estudantes das Faculdades de Filosofia e respectivos mestres, como defendeu, nesse particular, a moralidade do ensino secundário.

Repetiu, assim, um gesto que marcou sua louvável atitude no caso dos práticos de Farmácia.

E' de crêr que mantenha essa mesma atitude em casos análogos, nos quais os interesses eleitorais dos legisladores contrariam frontalmente os do ensino.

E' o caso, por exemplo, de um projeto de lei de um deputado federal visando conceder novo provisionamento na profissão contábil.

Esta é uma profissão que já está regulamentada há 20 anos pelo decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931.

Por essa ocasião, foi permitido aos práticos em contabilidade provisionarem-se mediante um exame de habilitação ou apresentação de documentos então enumerados.

Atendia-se, assim, a uma situação de fato, tal como se fizera para as profissões de dentistas, farmaceuticos e advogados.

Daí por diante tornara-se mistér frequentar escolas de comércio e nelas se diplomar para exercer a profissão. Com essa medida, foi a profissão sendo aperfeiçoada em seu preparo, de tal modo que em 1945 foi o ensino da contabilidade elevado ao grau universitário, passando a ser ministrado unicamente em Faculdades oficiais ou oficializadas: Criaram-se, então, dois graus de ensino. Os bacharéis em ciências contábeis equivaliam aos contadores e os técnicos em contabilidade, mediante cursos medios de contabilidade, são os guarda-livros.

Em 20 anos de regulamentação, já foram registrados mais de 50.000 diplomados e provisionados. Criou-se um Conselho de Contabilidade no qual se registraram êsses diplomados e provisionados, da mesma forma que se passa para a profissão de advogado, engenheiro e arquiteto.

Não é possivel, pois, que se volte à estaca zero para abrir-se nova possibilidade de provisionamento a leigos que, porventura, exerçam clandestinamente uma profissão já perfeitamente regulamentada e devidamente estruturada. Seria o mesmo que permitir o provisionamento de mestres de obra na qualidade de arquitetos!

Se há, porventura, clandestinos que exerçam essa profissão, seus atos não têm valor jurídico se não os subscreve um contador ou um guarda-livros já devidamente diplomado ou provisionado.

A verdade é que o recrutamento para essa profissão exige hoje do candidato ao seu exercicio um preparo básico de larga órbita. Não basta mais a simples prática, como quando a profissão foi regulamentada. Não se justifica, pois, reabrir uma possibilidade que sòmente as condições do momento justificavam.

Havendo em todo o país cêrca de 80.000 estudantes interessados no assunto, é evidente que se os dirigentes da Câmara dos Deputados não enterrarem êsse assunto no nascedouro, teremos em perspectiva novas agitações nos meios estudantis, o que não é útil para ninguém.

E' de crêr que a louvável atitude do Presidente da República, em seus dois recentes vetos, inspire aquêles dirigentes do Poder Legislativo, de modo a evitar o seu desprestigio perante a opinião pública.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Benedito Valadares foi visto ontem nas proximidades do Café Vermelhinho em conversa com dois jovens desconhecidos...

* * *

... QUE, intrigada com o fato, a reportagem terminou por apurar que se tratava de dois novissimos da "Revista Branca"...

* * *

... QUE o escritor José Lins do Rego se sentou numa mesa de café em companhia de Flavio Costa, tendo êste tomado das mãos daquele o último livro de André Gide, recém-adquirido, mas, vendo de que se tratava, devolveu o volume com o seguinte comentário: "Muito bom, já li"...

* * *

... QUE entre as vagas existentes na Câmara Municipal, com a aprovação da reforma dos quadros da Secretaria, podem ser incluidas as de lider da Coligação, lider e vice-lider da UDN, pela renuncia dos respectivos titulares, e lider do PSD, já que o sr. Julio Catalano, mesmo sem renunciar nunca desempenhou essas funções...

A Opinião do Leitor:

OS FUNCIONÁRIOS

Eis que novamente se agita a reivindicação periódica dos funcionários públicos, para aumento dos seus vencimentos, remunerações e todas as demais denominações que a terminologia do racionalismo daspiano criou para significar pagamento dos serviços prestados ao Estado pelos seus servidores.

A angústia da vida de quem conta com ganhos fixos em terra de preços variáveis — e sempre em escala ascendente — reflete-se na correspondencia aos jornais, principiando já a surgir cartas com argumentos, ou pedidos de informação sôbre como vai a coisa. Principalmente os leitores funcionários residentes e trabalhando no interior revelam essa aflição de saber noticias, com uma sofreguidão de noivos.

Querem que se diga como está caminhando o processo.

Até agora, ao que nos consta, só existe a onda, que precede a toda organização desse tipo. Os jornais lançam as suas "manchetes", com o instinto de assunto popular, ou popularizável, que profissionalmente cultivam.

Nada mais do que isso se apresenta de novidade. Antes, um funcionário, ou comissão de funcionários, elaborou uma tabela de aumentos, com niveis de salário próprio para procurar uma cota aceitável, depois dos cortes que o Executivo fizer e as recomposições que se conseguirem no Legislativo.

Quanto a ânimo popular, acreditamos que não há opinião divergente. Desde que nos entendemos, sempre ouvimos dizer que o ideal seria o governo possuir a metade dos funcionários que superlotam os seus quadros, ganhando o dobro e produzindo o triplo. Nestas épocas de crise, a sabedoria popular se conforma em que, embora inoperantes no sentido econômico, os aumentos de vencimentos, salários remunerações etc., sempre encontram clima favorabilissimo.

QUEIXA-SE DO DCT

Esteve em nossa redação o sr. José Pedreiras, que nos solicitou fazermos um apelo ao diretor dos Correios e Telegrafos, no sentido de fazer com que o funcionário que atende no guichê, de remessa de dinheiro da agencia da rua da Alfandega, 5, trate o público, se não com maior urbanidade, pelo menos de acordo com o seu horário.

Declarou-nos o referido senhor que chegaram no guichê, às 13,15 horas, para fazer uma remessa de dinheiro e o referido funcionário negou-se a atendê-lo, sob a alegação de que iria lanchar. Argumentou o senhor, que o horário do lanche, segundo estava seguramente informado era 13,20 horas, ao que lhe retrucou o funcionario que não o atendia porque não queria, e que somente o faria quando regressasse do café. Essa atitude prejudicou grandemente o apelante.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-2761
Diretor Redator Chefe	43-2914
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4613
Redator Chefe Assistente	23-5239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5062

Departamento de Difusão
23-2652

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 22, 1.º andar, telefones [illegible] e 52-3775, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O MAJOR DA LIGHT AINDA NÃO SE ACOSTUMOU A VIDA "CIVIL"

Mc Crimmon Vai Continuar no Brasil: no Canadá, Seria um "Estrangeiro"

A verdade é que o Major da Light ainda não se habituou muito à vida "civil". Ainda vai à Companhia diàriamente, estuda os assuntos importantes, mas fica meio canhestro quando se fala num jeito diferente de viver.

Trinta e dois anos de disciplina são difíceis de atirar fora, num momento, renunciando a tôda uma orientação profissional.

E quando o Major McCrimmon recebe a pergunta sôbre como pretende gozar a sua aposentadoria, prefere contar uma anedota sôbre o seu amigo Flores da Cunha.

História da França

— assim:

— Uma vez, estava com um grupo de amigos. Eram o Flores da Cunha, o Oswaldo Aranha, o Góis Monteiro, o João Alberto e mais gente. Falaram da história da França e o Flores tomou a palavra. Discorreu com sabedoria sôbre episódios formidáveis, lances heróicos, passagens líricas, romances, literatura. Eu ficava de lado, pouco entendido naqueles assuntos. Afinal, a discussão terminou e eu perguntei ao Flores como é que êle entendia de tanto assunto francês. E êle me respondeu: "Ora, McCrimmon! o que é que você acha que eu tinha de fazer na prisão, se o livro que eu possuía lá era uma História da França!"

Por Aqui Mesmo

Pràticamente, nenhum projeto de vida diferente, nenhuma revolução programada. Ainda aí, a explicação não surpreende pela originalidade:

— Como é que eu poderia viver numa atmosfera diferente? Se meus amigos são aqueles mesmos de todo dia: o Oswaldo Aranha, o Flores, o Góis, o J. E. Macedo Soares, o João Alberto? Se eu voltasse para o Canadá não me adaptaria. Lá, eu sou um visitante, apesar do orgulho, que tenho, de ser britânico!

Sem Plano

Nota-se que o major Kenneth Howard McCrimmon ainda não venceu a sua rotina. Recebe o jornalista formalmente, com amabilidade cautelosa e é com dificuldade que se consegue distraí-lo e o espírito para surpreender momentos espontâneos. Os conceitos, contudo, vão aparecendo traiçoeiramente. Primeiro, sôbre o futuro. Custa ao lutador renunciar à luta. Êle relembra seu tempo, sente-se um pouco dono dos acontecimentos e afasta de imediato qualquer idéia de um novo plano de vida.

— Naturalmente o sr. vai-se retirar para Teresópolis...

O velho tigre salta:

— Por que? Mudei de posto. Porque me aposentei da Light não quer dizer que saí definitivamente. Continuo no Conselho Director. E tenho de transmitir a minha experiência dêsse tempo todo. Aprendi muitas coisas que só com o tempo se aprende.

O Sucessor

E, logo, pensando no que pode ser feito, raciocinando em função dos velhos costumes:

— Não preciso ter preocupações. O Nicholson, que veio para chefiar o grupo Light, é um homem capaz. Muito capaz. Êle foi o braço direito do ministro dos Suprimentos, no Canadá, durante a guerra. Não interessava ao país ter um homem assim, com aquela capacidade administrativa, servindo como capitão de infantaria na frente de batalha. Êle é um chefe. E' um fato digno de registro, êsse; raramente se pode falar tão bem de um homem como quando se conhece um como J. R. Nicholson. Vocês vão ver como a Companhia vai sentir a presença dêle. Êle contará com auxiliares de valor, como os dois vice-presidentes brasileiros Antonio Gallotti e J. S. Monteiro Filho, gente nova e capaz. Precisamos mesmo disso — um dirigente que saiba refazer todas as ligações com os dirigidos, animar o espírito da família "laitcana". Já tivemos isso aqui. Depois a cidade cresceu vertiginosamente. os serviços da Companhia se estenderam ràpidamente; ao mesmo tempo, o mundo todo entrava em convulsão e as inquietações dos trabalhadores refletiram-se no nosso meio; é necessário retomar êsse contato, restabelecer o velho companheirismo. Disciplinado, é claro.

Reportagem de Luiz Nogueira

Especial Para o "Diario Carioca"

Mais Forte Que o "Orgulho de Ser Britânico", o Costume do Brasil e Dos Amigos Brasileiros -- Não se Atiram Pela Janela 32 Anos de Vida -- A Vida, Dentro e Fora da Light, do Homem Quase Símbolo da Light -- A Arte de Ser "Brabo" e Humano ao Mesmo Tempo -- "Amigos e Negócios Não se Confundem": Amigo Dos Homens Mais Influentes, Nunca Quis Influir -- Recusou Fazer Política Também na Sua Terra

O Segredo

Foi exatamente o que distinguiu o major McCrimmon, fazendo-lhe uma popularidade que nenhum homem da Light conseguiu no país. Brasileiro a ponto de achar que na sua terra natal será "como um visitante", não teve de adotar um modo de ser especial para conquistar as simpatias gerais.

Teve a felicidade de agradar pelos contrastes de sua personalidade. E' o tipo do "brabo" profundamente humano cujas impertinências tôda gente sabia acentuadas talvez para sofrear a vontade instintiva de ceder em tudo.

Era o homem inabordável nas ocasiões de crise, que atendeu assim a um empregado que insistia em falar-lhe de seus problemas pessoais:

— Você já sabe que eu não atendo a ninguém, hoje. Não estou aqui para isso. Vocês são inconvenientes. Tenho mais que fazer, tenho problemas importantes e você vem me aborrecer com uma questão importante também. Ora bolas! Como é mesmo o seu negócio? Vamos, rápido, que eu quero resolver o seu caso.

Por essa medida se medem as inúmeras anedotas sôbre o major, na história dos seus trinta e dois anos de atividade na Light do Rio de Janeiro.

O "brabo" gentil que jàmais provocou lágrimas, animando, ao contrário, o riso complacente de todo o pessoal que dêle se aproximava.

O Homem Noturno

E quando se lhe pede uma narrativa dos episódios que êle mais destaca nos momentos de dificuldade ou de vitória, ou apreciações sôbre os políticos e administradores, boas e más criaturas que foi conhecendo nos negócios, na administração e na política, responde:

— Oh! São coisas que se lembram depois das duas da madrugada!

De fato, o major adquiriu fama de homem noturno. Mesmo em casa, faz madrugada. E' a sua forma de repouso, que só os outros madrugadores podem compreender quanto vale para humanizar os indivíduos, impedindo a mecanização dos seus sentimentos, a automatização de suas reações. O major McCrimmon é e gosta de ser um madrugador dêsse tipo — dos que, modestos, se recolhem quando pressentem que o sol vai nascer, em lugar de vaidosamente se colocarem de pé a tempo de permitir que o sol os veja.

Lenda

Depois, repelindo a indagação sôbre se a influência da Light na administração pública tem sido tão grande como se faz crer, acrescenta:

— Em tôda minha vida, não foi o que observei. Eu, por exemplo, tenho os meus amigos. De nenhum dêles me aproximei tratando de negócios. O Aranha é uma amizade fraternal, de velhos tempos. Êle era moço, eu também. Não importa que houvesse depois ocupado altos cargos. Para mim, isso trazia sòmente a alegria de o ver bem sucedido, como se quer a um irmão. O Góis, tão discutido, pràticamente ocupou na minha amizade um lugar de destaque desde o dia em que conversamos sôbre a guerra de 1914. Eu tinha servido em alguns lugares da França e falamos das operações em que tomei parte. Êle discorreu sôbre as batalhas com uma certeza tal, citando detalhes que eu mesmo desconhecia, que comecei por admirar a sua cultura militar e terminei fazendo-me seu amigo. Do Flores continuei igualmente amigo quando esteve no exílio. Os amigos e os negócios não se confundem.

O Favor do Povo

Sôbre a simpatia que o cerca, em todas as camadas sociais, dentro ou fora da Companhia, nota o major McCrimmon:

— Tive muita sorte, quando comecei no Brasil. Eu não tinha automóvel naquele tempo e isso contribuiu muito para o meu êxito. E' que o presidente da Companhia, Sir Alexander Mackenzie, me dava carona. As viagens diárias geraram uma camaradagem atenciosa que se convertia em longas palestras e conselhos, tanto sôbre os trabalhos como sôbre o gênio brasileiro. Muitas das leituras, mesmo sôbre assuntos jurídicos, que me valeram muito, foram indicação de Sir Alexander Mackenzie. Foi uma sorte encontrar essa orientação quando iniciava meus trabalhos neste país.

Major

Esclarece, também, porque o título de "Major" se ligou tanto ao seu nome, embora já houvesse chegado ao Brasil como paisano, pura e simplesmente McCrimmon:

— Meu irmão era o Mr. McCrimmon. Já estava aqui antes de mim. Quando cheguei, havia necessidade de um recurso para diferençar os dois. Então o "Major" se agregou definitivamente ao meu nome.

Na Guerra

Não há, no entanto, sòmente isso. O orgulho do posto conservou-se no coração do ex-combatente e a circunstância de se haver agregado o "Major" não é indiferente a Mr. Kenneth Howard McCrimmon. Essa foi uma honraria duramente conquistada como oficial de infantaria, na guerra de 14, coroando atos de bravura que conferiram ao estudante canadense de então a condecoração da "Distinguished Service Order" e duas citações do comandante em chefe Sir Douglas Haig.

A segunda guerra não lhe aumentou o posto, nem lhe deu novas condecorações. Não haveria, contudo, em todas as organizações militares do mundo, forma de compensar o seu sacrifício.

Em seu lugar marcharam o filho, Ian James McCrimmon e a filha, Mary McCrimmon. A moça serviu como enfermeira, dirigindo ambulâncias na França e na Bélgica.

O rapaz era um jovem de temperamento artístico de quem não se poderia suspeitar uma vocação de soldado. Apresentando-se voluntário, foi servir num regimento de "tanks". Tomou parte no desembarque da Normândia e nos primeiros avanços aliados. No decorrer de violenta batalha, em companhia de outros jovens canadenses, o tenente Ian McCrimmon perdeu a vida, em condições muito honrosas.

Sociedade

Na sociedade brasileira, impossível é separar-se da carreira do major a de sua espôsa. Durante a guerra, Mrs. McCrimmon ainda se projetou como das mais ativas colaboradoras de todas as instituições de socorro e de beneficência. A organização das Bandeirantes deve-lhe muito em serviços prestados. Para o marido, há de ter concorrido mais do que os próprios conselhos de Sir Alexander Mackenzie, lembrados com tanta devoção, a maneira por que se adaptou o casal, de corpo e alma, à vida brasileira, não alimentando prevenções próprias, nem deixando do despontar as alheias.



Oportunidade Política

Amigo do ex-primeiro ministro Mackenzie King, o major McCrimmon fôra nos tempos acadêmicos um dos líderes do Partido Liberal na Universidade. Mais tarde, encontrando-se no Brasil, foi convidado por Mackenzie King para fazer política no Canadá. Recusou:

— Entendo que um homem só deve ingressar na política tendo a sua independência econômica assegurada, para não se submeter a nenhuma injunção de qualquer natureza. Naquele tempo não me considerei em condições satisfatórias.

E completa, com uma exclamação mais reveladora:

— E que é que eu ia fazer lá, se a minha vida tôda estava aqui, com os meus amigos, o meu trabalho, tudo?

Na "hora certa" um presente "acertado"

Para a satisfação do seu bom-gôsto, primorosa coleção de relógios de pulso, para homens e senhoras, em platina e ouro, e cravejados de pedras preciosas. Também, belos relógios de mesa, bem como cronômetros e cronógrafos para homens. Marca da maior confiança.

Mappin & Webb

ELOGIADO O SESI NO ESTADO DA PARAIBA

As realizações do Serviço Social da Indústria, em todo o país, continuam merecendo expressivos elogios de altas personalidades estrangeiras e brasileiras.

Ainda há pouco, visitando o SESI, na Paraíba, três ilustres personalidades se manifestaram sôbre a entidade criada pela Confederação Nacional da Indústria, através de cartas endereçadas ao dr. Helvidio Martins, Diretor das Delegacias Regionais.

O primeiro — dr. João Lelis de Luna Freire, representante da United Nations International Children's Emergent Fund — assim se expressou:

"Sr. Diretor: Visitando, por gentileza de V.S., os serviços sociais que o SESI empreende na Paraíba, pude constatar o alto grau de valimento que êsses serviços têm tido na consecução dos seus objetivos de recuperar o homem empregado dos nossos círculos industriais. Pelos mapas e diagramas examinados verifiquei, em relação ao desenvolvimento do programa do SESI, a cuidadosa atividade dos setores que abrange, fazendo com que o índice de deficiência e de desamparo antes tão agudo se mostre agora em redução animadora. Para não me estender no apreciar o trabalho social do SESI, posso, em resumo, lhe afirmar que êsse serviço é um modêlo de organização e eficiência dentro dos limites financeiros a que se acha subordinado, mas que é de esperar-se sejam êsses limites alargados cada vez mais para que os seus benefícios sejam também mais largos e mais profundos".

O segundo — dr. Luiz de Oliveira Lima, Prefeito de João Pessoa — aludiu ao SESI nas seguintes palavras: "Colhi a melhor impressão da visita que, a convite do meu ilustre amigo Alexandre Ramalho, fiz aos vários serviços criados nesta Capital sob a sua direção à frente do SESI.

Visitamos, em companhia dos drs. Helvidio Martins, escritor João Lelis de Luna Freire e Conego João de Deus Mindelo da Cruz e do industrial Alexandre Ramalho, a sede situada na rua Duque de Caxias, onde em tôdas as dependências funcionários solícitos atendiam aos que procuravam socorrer-se do amparo e ajuda do Serviço Social, com aparelhagem técnica das mais modernas e bem cuidadas.

Estivemos, também, no Clube do Trabalhador, onde existe um centro de recreação que, na certa, irá se tornando da maior importância, pela finalidade cultural, intelectual, esportiva e diversional a que se propõe.

E apreciamos, finalmente, a Escola de Aprendizagem da rua da República, perto dos centros fabris da Matarazzo e da Portela. E' uma escola modelar, muito bem cuidada e que revela segura orientação.

Revelam êsses estabelecimentos a existência de uma direção honesta e criteriosa, enquadrada dentro do espírito que norteia o Serviço Social da Indústria.

O terceiro, finalmente — Conego João de Deus — Secretário do Arcebispado — expressou-se do seguinte modo: "Da visita que fiz a todos os setores do SESI em nossa cidade trouxe a melhor das impressões.

A ordem, a capacidade de trabalho, a atenção que todos os empregados dispensam aos associados, às crianças, a acolhida amistosa com que recebem os visitantes, tudo me deixou na alma uma satisfação imensa.

Assim, pois, dou-lhe os meus parabens por tudo quanto vi e observei, fazendo votos porque o SESI cada vez mais se acredite entre nós e leve avante o grandioso programa que se traçou.

Queira aceitar um abraço sincero com muitos votos de felicidades para você mesmo e para todos os que trabalham no SESI".

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42-3592

Diàriamente: 4 às 6 horas

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso argentino	1,31 46	1,28 80
Peso uruguaio	7,84 1	7,56 38
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,32 15	4,20 90
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 26 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Espanha	1,70 96
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suiça	4,32 15
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 62
Suécia	3,62 09
Holanda	4,91 97
Argentina	1,31 09
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados na Bolsa, ontem, foram desenvolvidos e as apolices da União e as Obrigações de guerra ficaram firmes.

As apolices da Municipalidade regularam estaveis, com as mineiras, de sorteio, fracas. Estiveram em alta as ações da Belgo Mineira, com os demais titulos calmos. Tudo ficou como se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cruzeiros
6 D. Emis. pt.	745,00
117 Idem	730,00
77 Idem	735,00
04 Idem Emp. Antigos	690,00
10 Idem	695,00
251 Idem	700,00
108 Idem	710,00
61 Idem	715,00
48 D. Emis. pt. Caut.	700,00
175 Reajustamento	778,00
100 Idem	720,00
4 Idem Cr$ 500,00	350,00
Obrigações:	
45 T. Nacional 1930	880,00
1 Guerra Cr$ 100,00	74,00
9 Idem	75,00
33 Idem Cr$ 200,00	150,00
5 Idem Cr$ 500,00	375,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	764,00
213 Idem	765,00
217 Idem	767,00
563 Idem Cr$ 5.000,00	3.860,00
Estaduais: — Apls.:	
101 Minas Popular	300,00
50 Minas 7% pt.	585,00
591 Minas 1177	670,00
147 Minas 1934 1.ª Série	160,00
12 Idem	163,00
40 Idem 2.ª Série	134,00
1 Idem	138,00
342 Idem 3.ª Série	135,00
27 Pernambuco	48,00
150 S. Paulo Unificadas	651,00
45 S. Paulo Uniform.	895,00
Municipais D. Federal:	
25 Emp. 1914 pt4	182,00
143 Dec. 1535	163,00
338 Dec. 1550	184,00
Municipais dos Estados:	
1.500 B. Horizonte 7%	635,00
Bancos: — Ações:	
100 Andrade Arnaud — Cr$ 500,00	600,00
Companhias:	
10350 Brasileira de Ligantes Hidráulicos Cr$ 1.000,00	1.100,00
50 Docas da Bahia — Port. Cr$ 1.300,00	560,00
100 Motorista Un. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
230 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 pt.	1.730,00
1 Idem	1.735,00
90 Idem	1.750,00
10 Idem	1.760,00
25 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
Debentures:	
15000 Bco. Hipot. Gramacho 8% Cr$ 200,00	200,00
8 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00

CAFE'

Esteve, ainda ontem, o mercado de café, nominal.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Nominal
Tipo 4	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	Nominal
Tipo 7	Nominal
Tipo 8	Nominal

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 15,40; Est. de Minas — Café comum Cr$ 15,40; Idem fino Cr$ 19,40.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: CAFE'	Sacas:
E. de Rodagem	14.653
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Espirito Santo	17.201
TOTAL	31.856
Desde o 1.º do mês	691.642

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Desde o 1.º de julho	3.237.125
Idem ano passado	2.575.300
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	2.085.445
Embarques:	
América do Norte	4.500
América do Sul	7.700
Europa	7.300
TOTAL	19.500
Desde o 1.º do mês	580.623
Desde o 1.º de julho	2.929.091
Idem ano passado	2.289.255
Existência	643.210
Consumo interior	1.050
Idem interior	—
Café despachado para embarques	203.173

— O mercado de café a termo esteve, ontem, paralisado e não cotado.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 95.502 sacos, sendo 5.500 do Estado do Rio, 17.002 de Maceió e 73.000 de Pernambuco. Saídas 20.000. Existência 146.815 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas 3.247

MOVIMENTO ESTATISTICO

fardos, sendo 2.248 da Natal; 598 de Cabedelo; 202 da Bahia, 109 de São Paulo; 57 de Minas e 33 do Ceará. Saídas 1.003. Existência 7.608 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	445,00	450,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	395,00	400,00
Sertões (tipo 5)	385,00	395,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	360,00	362,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	300,00	302,00
Paulista (tipo 5)	275,00	280,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz sacos	14.740	3.100
Feijão sacos	1.931	870
Milho sacos	17.206	2.080
Charque fardos	1.123	440
Banha, caixas	820	280
Farinha, sacos	2.500	920
Açucar sacos	13.252	4.200
Cebola, volumes	5.400	—
Batata, sacos	60	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 27	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 93	$ 2,78 68
Idem venda	$ 2,79-06	$ 2,78 81
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 97,75	c 97,83
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,46	c 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 6,95/7,00	c 6,96/7,00
s/ Montevidéu, taxa-média por P. v	c 41,25/41,50	c 41,50/42,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 22,80	c 22,00
Idem, venda	c 22,90	c 22,89
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 349,00
Idem, venda	c 348,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98,37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c 26,30	c 26,30
Idem, venda	c 26,33	c 26,33
Londres, 27	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$ 2,78 50/2,78 75	$ 2,8 68/2,78 81
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 6,35/6,39	$ 6,25/6,30
s/ Canadá £	P 2,84 62/2,84 87	P 2,84 75/2,85 01
s/ Berna £	F 12,23/12,25	F 12,22/12,24
s/ Amsterdam £	Fl 10,56/10,58	Fl 10,56/10,57
s/ Paris £	F 972/973,00	F 972/973,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,749/1,772	L 1,749/1,772
s/ Bruxelas £	FB 139/139,25	FB 139/139,25
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,49	K 19,93/20,00
s/ Copenhague £	K 19,98/19,99	K 19,98/19,98
s/ Oslo £	K 19,32/19,33	K 19,32/19,34
s/ Lisboa £	Esc. 80,35/80,55	Esc. 80,35/80,55
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4140
s/ Buenos Aires, P.	P 40,25/40,75	P 39,62/39,87
s/ Madrid, P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K.	K 139/141,00	K 139/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 19,12/19,37	M 19,12/19,37
Buenos Aires, 27	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ venda	p 39,93	p 40,26
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p 39,67	p 40,18
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.427,00	p 1.438,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.427,00	p 1436,00
Montevidéu, 27	**Abertura**	**Fechamento**
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 6,44	p 6,44
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p 6,20	p 6,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 240,50	p 239,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 240,00	p 239,50

CAFE' EM SANTOS

Disponivel

Santos, 27	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	194,00	194,00
Tipo 4, duro	193,00	193,00
Tipo 5, duro	189,00	179,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	8.602	20.720
Entradas	21.614	31.758
Existência	1.868.937	1.736.338
Saídas	10.561	12.395

Contrato "B"

Santos, 27	Hoje	Ant.
Dezembro	184,90	184,90
Janeiro 1952	184,50	184,90
Março	185,90	185,90
Maio	183,90	183,90
Julho	183,94	183,90
Setembro	183,90	183,90

Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C" (Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Dezembro	198,00	198,00
Janeiro 1952	198,30	198,30
Março	200,60	201,00
Maio	202,80	202,80
Julho	203,40	203,40
Setembro	204,40	204,40
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA 27 — FERIADO

EM NOVA YORK

Nova York, 27

Contrato "U"

Nova York, 20	Abert.	Fech.
Março 1952	N-C	52,70
Maio	N-C	N-C
Setembro 1952	N-C	N-C

— No fechamento — Calmo e inalterado.

Contrato "S" (Estritamente Mole)

	Abert.	Fech.
Março 1952	53,15	53,15
Maio	52,30	52,25
Julho	51,70	51,62
Setembro	51,10	50,95
Dezembro	50,44	50,30

— Na abertura — Apenas estável com baixa de 6 a 17 pontos.

— No fechamento — Acessível, com baixa de 18 a 25 pontos.

— Vendas 52.000 anos.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole): (Estritamente mole)		
Tipo Santos:		
N. 2	52,75	52,75
N. 4	52,50	52,50
Tipo Rio:		
N. 7	44,50	44,50
Tipo Santos:		
N. 2 — Mole	54,00	54,00

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 26

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Entradas		
Desde ontem s/ de 60 ks.	47,760	—
Desde 1 de Setembro	2.534.865	2.486.105
Exportação	5.000	—
Existência	720.483	679.723
Consumo	2.000	8.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 26	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Mercado		Estável
Entradas		
Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	20.237	20.237
Existência	6.039	6.739
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 27	Abert.	Fech.
Janeiro 1952	N-C	352,00
Março	356,00	353,50
Maio	342,00	339,00
Julho	332,00	330,00
Outubro	334,00	332,00
Dezembro 1952	331,00	328,50
Vendas	—	83,500
Mercado	Firme	Est.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	390,0	384,00
3½	385,00	379,00
4	378,00	372,00
4½	364,00	358,00
5	345,00	339,00
5½	336,00	330,00
6	317,00	311,00
6½	298,00	302,00
7	299,00	293,00
8	288,00	282,00
9	284,00	278,00

EM NOVA YORK (Para entrega)

Nova York, 27	Abert.	Fech.
Março 1952	42,17	42,48
Maio	42,10	42,28
Julho	41,67	41,73
Outubro	39,29	39,10
Dezembro	38,90	38,68
Março 1953	38,75	38,53
Am. Uplds. Mid.	—	43,35

— Na abertura — Irregular, com baixa de 13 e alta de 4 a 12 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 13 a 18 e baixa de 18 a 25 pontos.

CACAU

Nova York, 27	Abert.	Fech.
Março 1952	30,30	29,85
Maio	29,80	29,3[illegible]
Julho	29,30	29,[illegible]
Julho	29,30	29,[illegible]3
Setembro	29,12	[illegible]
Dezembro 1952	27,61	27,61

— Na abertura — Estavel, com alta de 3 a 5 e baixa de 10 a 15 pontos.

— No fechamento — Acessivel, com baixa de 29 a 40 pontos.

— Vendas 179 contratos.

TRIGO

Chicago, 27

Preço p/bushel, para entrega:

Março 1952	2,61 75	2,61 [illegible]
Maio 1952	2,58 62	2,58 75

Stock Exchange de Londres

Londres, 27

	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	40- 0- 0	40- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42-10- 0	42-10- 0
	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv. and Freehold Co., Pref.	92-10- 0	92-10- 0
Bank of London & South América, Limitada	5- 0- 0	5- 2- 6
São Paulo Gaz Co. Ltd(Pref.)	8- 5- 0	8- 5- 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	—	—
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	117- 0- 0	117- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 7	0- 3- 7
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935	2- 7- 4	2- 7- 4
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	150-10- 0	150-10- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-10- 0	2-10- 6
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/-	3-15- 0	3-15- 6
	0-14- 6	0-14- 4
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	61-10- 0	61- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	80-10- 0	79-17- 6
Shell Transport Trading	4-13- 9	4-13- 9
Canadian Eagle Oil	1-13- 3	1-13- 3
Royal Dutch Petroleum	23- 5- 0	29- 2- 6

Tommy Dorsey é de Briga

O Ministro da Grécia Perdeu o Espelho

PRIMEIRO PLANO

ALMOÇANDO OUTRO DIA com o sr. Café Filho, o ministro Negrão de Lima perguntou ao vice-presidente da República se era verdade que tinha êle cometido várias "gaffes" em sua recente visita a diversos países europeus. Respondeu o sr. Café Filho que, desconhecedor de protocolos, algumas das "gaffes" que circulam por aí a seu respeito eram verdadeiras, mas que muitas outras eram inventadas.

— E a história do cachorro? — perguntou o ministro da Justiça.

— A do cachorro é pura verdade — respondeu o vice-presidente. O sr. Café Filho estava de audiência marcada com o marechal Tito. Advertiu-lhe um funcionário do govêrno brasileiro que o marechal era muito ocupado, carrancudo e não poderia receber ninguém por mais de três minutos.

Entretanto, o marechal gostou tanto do sr. Café que o convidou para almoçar. Ao sentar-se à mesa foi que o sr. Café Filho cometeu o seu maior desatino europeu, pisando de cheio no rabo do Tigre, que deu um uivo de dor.

Tigre é o cachorro favorito do marechal Tito.

Perguntou também o sr. Negrão de Lima ao vice-presidente se era verídico ter êle contado que o governador Juscelino Kubitschek é a tal ponto estimado na Síria e no Líbano que conta com eleitores nesses dois países. Informou o sr. Café Filho que, de fato, o governador de Minas era conhecido e estimado pelos sírios e libaneses mas que, quanto a essa história de eleitores, se tratava evidentemente de uma brincadeira sem graça.

* * *

O LEBLON é mais uma pequena ilha, de pequenos pescadores, do que qualquer outra coisa, uma ilha limitada pela montanha da Gávea, a praia do Pinto, um braço da Lagoa Rodrigo de Freitas, o canal e o mar propriamente dito.

Êsse sentimento de ilha é ainda mais vivo quando se atravessa uma ponte para se chegar a Ipanema, que já é continente.

O romancista do Leblon ainda não deu o ar de sua graça, mas, fatalmente, será um homem do mar, acostumado ao trato simples dos ilhéus que somos. E' possível mesmo que um dos mais fiéis filhos do Leblon, homem de cinco instrumentos, vem a ser êsse romancista, pois é verdade que Dorival Caymi ganhou de presente de Natal uma irresistível máquina de escrever. Caymi, sem tirar nem por, é homem do mar.

Do mar é também outro compositor o Antonio Maria. Quando acordo cêdo, costumo vê-lo ao volante de seu automovel, como quem vem do mar alto e perigoso, jovial e juvenil como se estivesse a se levantar àquela hora.

Homens do mar são ainda o Jimmy, o Franklin de Oliveira, o advogado Joaquim Rocha, o Rubem Braga. O Braga, para falar a verdade, não é do Leblon, mas seu instinto de lobo marinho sempre o trouxe a essas bandas. Dama do mar é a Tati.

Sei que o "Primeiro Plano" ficou hoje prejudicado com essa nota íntima. Mas é assim mesmo, o Leblon é diferente.

M. C.

JACINTO DE THORMES

Em Recife a orquestra de Tommy Dorsey tocava alto no melhor clube local (Yate Clube) quando dois rapazes implicaram dizer gracinhas no microfone. A brincadeira acabou em bofetão tendo participado da briga vários elementos da orquestra inclusive o próprio "band-lieder" que já tem várias brigas históricas para contar inclusive uma com o seu irmão Jimmy Dorsey. Em Recife houve tiros para o ar, correrias, polícia distribuindo pancadaria e outras barbaridades.

*

O senhor Guras, ministro da Grécia, queixou-se à polícia que ladrões carregaram do seu apartamento, que fica num nono andar, o espelho da sala de visitas avaliado em três mil cruzeiros.

O comissário preveniu ao ministro que é difícil encontrar um espelho roubado. Quem rouba espelho não é profissional. Talvez nem seja ladrão. Talvez o espelho tenha quebrado e os empregados tenham lançado os cacos no lixo.

Mas o ministro positivamente quer o seu espelho da sala de visitas.

*

Em certos lugares o whisky custa cinquenta ou setenta cruzeiros a dose mal servida, mas pelo menos o líquido vem da Escócia mesmo. Em outros custa menos mas dá dor de cabeça, dor de barriga, dor de uma porção de coisas. E ainda por cima uns "shows" muito ordinários.

*

O Ministro da Educação, senhor Simões Filho, ofereceu no edifício do seu Ministério um almoço de fim de ano a que compareceram todos os ministros de Estado, sendo a mesa presidida pela senhora Getúlio Vargas, esposa do atual presidente da República.

Êsse ministro Simões Filho é de uma propriedade baiana, de uma amabilidade fidalga, de uma finura de raciocínio e gesto que já não é do uso moderno. Nesse almôço, como sempre o jornalista e homem civilizado deu aos seus colegas uma bela demonstração de como deve-se receber. Convenhamos em que o atual Ministério da Educação está concorrendo francamente com a sabedoria e tradição do Itamarati, em assuntos de hospitalidade e protocolo. Mesmo em questão de pratos brasileiros, um e outro Ministério adotaram quase o mesmo sistema.

Bravos.

*

De volta ao Rio o ex-adido de imprensa e atual diplomata norte-americano William (Bill) Willand. Bigode e tudo.

*

Na tarde do dia 31 o Bar Maxim's oferecerá "drinks" aos seus fregueses preferidos.

*

A Revista "Sombra" vai lançar várias novidades no seu novo número de janeiro. Além do Baile das Debutantes do Rio.

NO VOGUE

As senhoras Jorge Guinle e Carlos Eduardo de Souza Campos que estiveram presentes no jantar de despedida oferecido pelo príncipe Ali Khan (Foto da Revista SOMBRA)

LEIA

SOMBRA

NÚMERO DE NATAL

À VENDA EM TODAS AS BANCAS

Vai à Europa o Médico Pedro Nava

Viajará no proximo dia 1, em viagem de estudos pelo navio francês, "Lavoisier", com destino à Europa, o médico, Pedro da Silva Nava, da Clinica Reumatologica. Os principais centros de estudos a serem percorridos pelo facultativo, serão: Inglaterra, Holanda, Alemanha, Suiça e França, local onde se aperfeiçoará na Organização de Ensino de Reumatologia de Medicina de Paris.

A MODA DE PARIS

BORDADOS SÔBRE LINHO

De Rachel Gaymán, da France Presse

Lola Prussac é uma criadora de talento que procura, em paragens remotas, suas fontes de inspiração para os bordados com que ornamenta suas criações, de corte muito moderno. Para esta temporada de meiados de primavera, foi ela buscar no folclore pré-histórico da América, principalmente do México e do Peru, os motivos decorativos para esta veste em linho cru, de tom creme acentuado, sôbre o qual ressaltam particularmente os bordados em tons vívidos de amarelo, vermelho, verde e azul, numa ampla barra que toma quase tôda a parte inferior do casaco e que se repete nas mangas.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

Dê Paris e Nová York para Você!

Seus Joelhos Devem Ser Também Tratados

Por DIANA DAWN

O programa de beleza para a praia deve incluir também cuidados especiais com os joelhos.

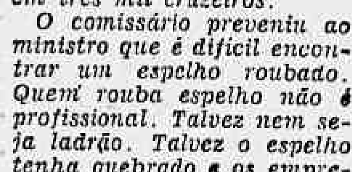
Quanto mais quente for o clima em que você estiver vivendo mais cuidados sua cutis exigirá, especialmente em lugares onde dificilmente nos lembramos de tratar.

Entre esses lugares, o joelho representa algo que nem tôdas as mulheres compreendem. Por outro lado, joelhos perfeitos e bem torneados são coisas difíceis e por isso quanto mais cuidado melhor será.

Quando estiver na praia, depois de ter passado o óleo no rosto, espaduas e braços não se esqueça dos joelhos. Durante o dia, ao tomar banho também não se esqueça de passar uma escova grossa com bastante sabão.

Os exercicios são também importantes para a beleza dos joelhos e por isso procure fazer exercicios diariamente especialmente aquele de abaixar e tocar o chão com as mãos.

O mesmo tratamento dos joelhos também diz respeito ao cotovelo.



ARTES ★ Antonio Bento

O "ATELIER DE ARTE"

Carlos Oswald, à frente do Atelier de Arte, há pouco fundado, pretende dar novo impulso à gravura no Brasil.

E' uma verdadeira cruzada artística a sua, sobretudo se examinarmos as condições adversas que terá de enfrentar. O interesse pela gravura, na atualidade, é consideravel na Europa, mas diminuto no Brasil. Haja vista a situação de dificuldade que os nossos raros gravadores enfrentam (que o diga o nosso bravo Oswaldo Goeldi). O malogro da tentativa de Calvino Filho, há pouco mais de dois anos, é outro fato cuja eloquência dispensa comentários. Embora contasse com a colaboração dos maiores nomes das artes plásticas brasileiras, entre os quais o de Portinari, a "Galeria Calvino" não conseguiu fazer com que vingasse o "Clube dos Glifófilos", que deveria ser mantido por uma centena de amadores e amigos da gravura. Seria tirada mensalmente uma série de cem estampas a cargo de um gravador ou pintor de renome no Brasil.

Infelizmente, o projeto morreu, ante a indiferença do público, apesar da propaganda feita pela "Galeria Calvino", que chegou a realizar várias exposições e a editar folhetos, dedicados ao desenvolvimento das artes plásticas no país.

Pois a despeito dos conhecimentos que obteve como livreiro, em relação às possibilidades do mercado nacional, a tentativa de Calvino Filho malogrou.

Mas isso não é nada. Na Escola Nacional de Belas-Artes não existe oficina de gravura, o que dá uma idéia precisa do pouco apreço que dedicamos a esta arte, cuja importância crescerá no futuro, à medida em que fôr decrescendo a importância da pintura e da escultura.

Por isso tudo, é corajosa e útil a iniciativa dos dirigentes do "Atelier de Arte", que se destina a realizar uma cruzada em benefício da gravura e da formação artezanal dos jovens artistas brasileiros.

3.º CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS PRÓ-ARTE

Encontram-se abertas na sede da Pró-Arte, à rua México 74, sala 601, tel.: 22-1076, as inscrições para o Terceiro Curso Internacional de Férias em Teresópolis, a realizar-se de 7 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952, naquela cidade serrana, sob o patrocínio da prefeitura local.

Entre as personalidades convidadas a participar do corpo docente encontram-se os nomes de ERNST KRENEK, Los Angeles (composição musical) e KARL ULRICH SCHNABEL, New York (piano), para cujos cursos extraordinários as inscrições ainda podem ser efetuadas.

Pertencerão ao corpo docente, entre outros, Tomás Terán, Maria Amélia (piano), Hugo Balzo, Montevideo (piano e música de câmera), Georges Rety-Gazda (violino e música de câmera), Jocques Ripoche, Paris (violoncelo), Hilde Sinnek (canto), Geny Marcondes (iniciação musical e pedagogia), Elisabeth Filla (dança clássica e moderna), Tiziana Bonazzola (desenho e pintura), Grete Stern, Buenos-Aires (fotografia). Um grande Festival de Música de câmera, audições, exposições de pintura, fotografia e de livros e música, conferências e passeios terão lugar ao lado do curriculum diário dos diversos cursos especializados.

O Dia Astrológico

HOJE, 28 — Lua Nova, às 8 horas e 54 minutos. Dia impróprio para iniciar viagem e para encetar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Exito no comercio e encontros felizes com o outro sexo. 9, 20 e 21; 72, 83 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Manhã razoavel, a tarde será de dissabores e desentendimentos domesticos. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã agradavel, com noticias auspiciosas; a tarde será aziaga. 7, 8 e 10; 52, 53 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Surpresas agradaveis e sorte nos negocios e nos amores. 3, 4 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Dia propicio para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 13; 10, 30 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 6, 16 e 18; 23, 24 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios, com noticias contrarias. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Chance nos empreendimentos, principalmente relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Boas possibilidades e favores para os namorados. 14, 17 e 23; 33, 44 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Constrangimento e falta de dinheiro. 11, 12 e 24; 65, 75 e 87. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Probabilidades de lucros inesperados, principalmente para os corretores e publicitarios. 15, 17 e 16; 33, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Nervos atacados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO ★

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C.
Palavras Cruzadas de RONEGA — Rio

HORIZONTAIS: 1 — Extremidade da âncora. 2 — Atrelam. 3 — Covil. 4 — Içar. 5 — Permitido. 6 — Altar dos Sacrificios. (pl.).

VERTICAIS: 1 — Tolice. 2 — Enlear-se com dificuldades. 3 — Golpe imprevisto. 4 — Amargos.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS E VERTICAIS — Cabala. Abatem. Bajoga. Atolar. Lezado. Amaros.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — D.F..

TEATRO ★ Sábato Magaldi

DISSOLVEU-SE A CIA. MARY-LINCOLN

Dissolveu-se a Companhia Mary Lincoln, que vinha atuando no João Caetano, com a revista "Boa... até a última gota", de Freire Junior. Mary Lincoln internou-se numa casa de saude. Os artistas levaram a efeito, ainda, alguns espetáculos, rateando a renda que deu uma média de 300 cruzeiros para cada uma das "girls" e "boys".

Liderados por Grande Otelo e Silva Filho, os contratados abriram mão de seus direitos, deixando Mary Lincoln com inteira liberdade de ação.

* * *

Linda Batista vai atuar em "Branco, tu é meu", de Humberto Cunha, ao lado de Valter Davila, cuja estréia está marcada para o próximo di a3, no Carlos Gomes. A revista é do tipo carnavalesco.

* * *

Graça Melo e seu Teatro de Equipe está levando duas peças no Regina. Diariamente, "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno. As vesperais, nas sextas-feiras, "Massacre". O novo regime começa hoje. "Massacre" estará a cargo de Graça Melo, Lidia Vani, Gilberto Martinho, Carlos Couto, Labanca, Mauricio Sherman, Eduardo Garces, Mário Brasini, Gilda Nerv, Serafim Gonzagel e Valter Duarte.

* * *

A primeira estréia de 1952 será "Não mate seu marido", de Ladislau Fodor, com Milton Carneiro, Ribeiro Fortes, Maria Luiza, Milton Morais, Elia Bernard e outros.

Confraternizam os Bacharéis de 1916

Os bachareis de 1916 da ex-Faculdade Livre de Direito mandarão celebrar amanhã às 10 horas, missa na Igreja de São Francisco de Paula e, às 13 horas, estarão reunidos num almôço de confraternização no Iate Club, na Praia Vermelha

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Afonso Miranda Freire de Carvalho.
— Cirilo Avila dos Santos.
— Sebastião Alves dos Santos.
— Julio Barbosa.
— Capitão Henrique Fernandes Vieira.
— Vargas de Andrade.
— Murilo Carvalho Barbosa.
— Pedro Mota Lima.
— Carlos Kiehl.
— David da Silva Ramos.
— Antonio Carlo.
— Professor Castro Araujo.
— José Maria Barroso Barros.
— Antonio Batista de Souza.
— Antonio Coelho Franco.
— Antonio Sario.

— Aniversariou, ontem, o sr. Pedro Pinto de Souza, editor e jornalista nesta capital. Técnico em artes gráficas e homem portador de excelentes qualidades de carater, Pedro Pinto de Souza soube conquistar um grande circulo de amizades. Por motivo da passagem da data, foi o sr. Pedro Pinto de Souza homenageado pelos seus amigos com numerosas mensagens de felicitações.

Como diretor-superintendente da ERICA, o sr. Pedro Pinto de Souza emprestou sua colaboração profissional ao DIARIO CARIOCA, motivo porque deixou aqui grande numero de amigos que com enorme satisfação viram passar a data de ontem.

MENINAS:
Elizabeth, filha do tenente Floriano Freire de Oliveira e de sua exma. esposa, sra. Araguassy Brandão de Oliveira.

NOIVADOS

Com a senhorinha Angela, filha do sr. Moacir Fernandes Cruz e sra. Natercia Ribeiro Cruz, contratou casamento o sr. Bertolino Chaves, filho do sr. Flodoaldo Chaves e esposa, sra. Ismenia Lopes Chaves.

— O casal João Batista Semeraro-Eponina Mendes Semeraro, comunica o noivado de sua filha Maria Semeraro, com o sr. Agostinho Ferreira, filho do sr. Antonio Rito e esposa, sra. Conceição Ferreira.

— Com a senhorinha Hilda da Silva, filha do sr. José da Silva e esposa, sra. Cidelia Jesus da Silva, contratou casamento o sr. José Pereira Duarte.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, o casamento da senhorinha Nadir, filha do sr. Lourival Coutinho, com o sr. René filho da viuva Pinto Torelli.

O ato religioso será efetuado às 18 horas, na Igreja de Santo Afonso, na rua Major Avila, na Tijuca.

— Realiza-se hoje, na Igreja de Santa Teresinha do Tunel do Leme, o casamento da senhorinha Marli Helena, filha do sr. Heitor Morais e Brito, e sra. Ikiza Araujo de Brito, com o sr. Guilherme Paul Perdigão, filho do sr. Guilherme Perdigão e esposa, sra. Odete Martins Perdigão.

O ato terá inicio às 17 horas.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorinha Regina Campelo Barroso, filha do sr. Otávio Barroso, e sra. Marieta Campelo Barroso, com o sr. Eurvaldo Rodrigues Lima.

O ato religioso será realizado às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

— Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, o casamento do sr. Dilermando Salameh Cristo com a senhorinha Miraci Ribeiro, ambos

(Conclui na 7.ª página)

CONSULTÓRIO ★ Maria

ORAÇÃO AOS IRMÃOS

Não temos mensagem divina para transmitir aos nossos semelhantes. Somos pelas leis dos homens, embora reconhecendo que elas estão quase sempre erradas. Diretamente aos rapazes que têm irmãs casadoiras ou não, precisamos dizer alguma coisa.

Está assentado, através dos séculos, que a guarda da mulher cabe aos homens e por consequência a proteção das moças solteiras está a cargo dos pais e dos irmãos.

Admitamos que tudo isto estivesse certo no tempo das cavernas e da luta contra os ventos e o trovão. Admitamos que um irmão impusesse à irmã: você hoje não sai da gruta porque está para chegar o tufão ou o dinosauro vai passar hoje". Mas estes perigos desapareceram. Não há mais dinosauros e os tufões diminuiram e não chegam a todas as terras. Mas ficou o hábito das proibições e aumentou a malicia humana, de maneira que, dentro em pouco tempo, o perigo para as mocinhas passou a ser exclusivamente o homem, todos os outros homens, exceto os irmãos (os pais não interessam neste caso, a oração é para os irmãos). A razão dos "não pode sair", não pode fazer isto ou aquilo" é, então, exclusivamente o mêdo que têm os irmãos da ação dos outros homens sôbre as suas maninhas.

Ora, o medo dos irmãos decorre das más intenções que eles têm com as irmãs dos outros. Por isso seria muito mais fácil aos irmãos mudar estas más intenções porque admiririam mais confiança nos outros e reciprocamente em vez de criarem dificuldades às irmãs e julgarem que elas são as privilegiadas, as melhores e as que merecem todo respeito do sexo forte. Esta aparente valorização do que é seu revela egoismo e vaidade injustificaveis e só servem para, no minimo, aborrecer as moças quando não despertam nelas a vontade de "conhecer o mal".

Dedico estas mal traçadas linhas, especialmente, ao irmão da Beatriz, que mora na Tijuca. Você está aborrecendo demais a menina. Sua consciência deve andar pesada, meu caro. Controle-se a si próprio. Esclareça sua irmã sôbre a vida. E' a única maneira de "defendê-la".

A "Semana da Marinha" e os Industriais Brasileiros

Atendendo ao apelo formulado pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria, os órgãos de classe dos industriais, em todo o país, divulgaram entre seus filiados assim como entre seus empregados informações sôbre a comemoração da "Semana da Marinha", de 6 a 13 de dezembro.

Em alguns Estados as Federações de Indústria participaram, mesmo, das realizações festivas. Assim, em Florianópolis, a Federação das Indústrias ofereceu grande churrascada ao Contra-Almirante Comandante, aos oficiais e marinheiros do V Distrito Naval, com a presença do Governador do Estado, autoridades civis e eclesiásticas, numerosos industriais e comerciantes, o Comandante e oficiais do 14.º Batalhão de Caçadores, o Comandante e Oficiais da Base Aérea, o Comandante e Oficiais da Fôrça Pública.

Em Belém do Pará, na sede das diversas entidades filiadas à Federação das Industrias, realizaram-se reuniões comemorativas, com palestras sôbre a significação da Semana e de exaltação à Marinha, ao seu poder e à sua função na defesa do país e de sua segurança e da proteção ao seu comércio.

Também em Pôrto Alegre a Federação promoveu jantar festivo, com a presença do Governador do Estado, e do qual participaram os Comandantes da

(Conclui na 8.ª página)

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

IVAN, O TERRIVEL...

Ivan de Alencar é um cantor novo. Da nova geração. E porque é um cantor novo, da nova geração, ganha pouco, pouquissimo, coitado, sendo obrigado a fazer das tripas coração para comprar — digamos assim — um simples maço de cigarros.

Ora, se o pobre Ivan mal ganha para o cigarro, imaginem a ginástica que êle não faz para dar um tratamento adequado ao estomago — bolsa de apetites os mais estranhos e em constante funcionamento. Imaginem. Imaginem, só. Antes, porem, leiam com atenção o que o nosso amigo e colega Fernando Lopes publicou há pouco no jornal em que assina a coluna de "[illegible]":

— "Nestor de Holanda comentou, com aquela verve que lhe é peculiar, o fato do cantor Ivan de Alencar gostar de comer gatos. Contou ainda o Holanda que de certa feita o cantor resolveu saborear um bichano de estimação do sr. Edmar Machado, quando este era Diretor da Mayrink Veiga, tendo sido pelo "seu" Edmar suspenso por oito dias...

— "Até aí, tudo natural. Aconteceu que há dias, esteve na redação do "Diario Popular", onde funciona tambem a Emissora Continental, a senhora Helena Cabral, fiscal da Associação de Proteção aos Animais, à procura do sr. Edmar Machado, a fim de comunicar que contava com a colaboração do diretor da Continental, para depor, junto à Justiça, no processo que iria iniciar contra o cantor Ivan de Alencar e o jornalista Nestor de Holanda, com o desejo de defender os bichanos que são criminosamente comidos...

— "Seu" Edmar explicou que tudo não passava de "blague" do cronista Nestor de Holanda, uma vez que nunca tivera nenhum gato de estimação. Mas a senhora não se conformou e garantiu que o caso acabará nos Tribunais, pois não admite que os pobres e lindos bichanos sirvam de almoço a um cantor de rádio. E ao despedir-se do sr. Edmar, a senhora Helena Cabral afirmou que o fato era um crime contra a segurança pessoal dos animais protegidos por sua benemérita Associação, etc., e tal.."

Viram só a que ponto chega um cantor novo, da nova geração? E agora? Como o pobre Ivan vai explicar o desaparecimento dos gatos da casa do Ciro Monteiro e da casa do Carlos Roberto? Ah, dona Helena, a senhora é muito má. [illegible] tem espirito [illegible] e não sabe o que é um estômago a dar horas e um gato a dar sôpa. Não sabe..

Uma reapresentação espetacular!
REBECA — A Mulher inesquecível
LAURENCE OLIVIER — JOAN FONTAINE — GEORGE SANDERS — JUDITH ANDERSON
ALFRED HITCHCOCK
IMPERIO — 2ª FEIRA — 2 - 4.50 - 7 - 9.30 h.

2ª FEIRA — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
PASSE UMA NOITE NO MELHOR CABARÉ DE PARIS... SEM PRECISAR IR A FRANÇA!
CLAUDINE DUPUIS — PIERRE LOUIS — HOWARD VERNON — ALFRED RODE
NOITES de PARIS
Com as pequenas do FOLLIES Bergères
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
Sessão à MEIA NOITE somente nos cinemas
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Os Melhores de 1951

NOVA YORK, 27 (INS) — Os críticos cinematográficos de Nova York aclamaram hoje a película "A Streetcar Named Desire" (Um Bonde Chamado Desejo) como a melhor do ano que terminou.

Como a melhor atriz de 1951 escolheram Vivien Leigh, que trabalha na película em questão, e Arthur Kennedy foi eleito o melhor ator po rseu papel em "Bright Victory" (Só Resta a Lembrança).

A escolha para o melhor diretor recaiu em Elia Kazan, que dirigiu o filme "Um Bonde Chamado Desejo".

"Miracle in Milan" (O Milagre de Milão) recebeu mais votos que nenhuma outra fita estrangeira como a melhor do ano.

As outras películas que rivalizaram no primeiro lugar foram "An American in Paris" (Um Americano em Paris), "A Place in the Sun" (Um lugar ao Sol) e The River" (O Rio).

Novas Revelações em Torno do Caso Walter Wanger-Joan Bennett

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — Jerry Giesler, advogado do produtor cinematográfico Walter Wanger, anunciou que as informações dos detetives particulares que estiveram seguindo a atriz Joan Bennet, espora de Wanger, desempenharão um papel importante na defesa do mesmo da acusação de agressão a mão armada com o propósito de cometer homicídio.

Ao mesmo tempo, Giesler informou haver conseguido fazer com que o agente teatral Jennings Lang, a quem Wanger feriu com um tiro no ventre, compareça ao tribunal como testemunha.

Lang está convalescendo do ferimento recebido em sua residência.

à meia Luz

KAMAURY

Os dias foram descontados rápidos, os meses extinguiram-se na voluptuosa corrida do tempo, o fim do ano, festivo, os sorrisos aflorados, os semblantes alegres, as festas diversas, as 'olhinhas trocadas; e guardando-se sempre no fundo, escondida, bem escondida, a mágoa do tempo passado, perdido, e que não voltará jamais.

Ainda não cessou o éco dos festejos natalinos, e as nossas noites viveram momentos agitados com vestimentas novas, misturando nas suas sombras os amigos diários e os novatos curiosos, figuras de fim de ano, tudo com um sabor diferente. Entramos em um novo período de vida noturna, quando o Carnaval com todo o seu pêso e o seu fascínio virá espantar os estrangeiros e aureolar os nacionais. Esperemos um pouco, e que o Ano Novo nos dê, entre outras coisas, uma grande vida noturna em 52.

* * *

No Esplanada, brilham estrêlas. Brilham Irene, Rosemy, Norma, Dorothy. Brilha também Rosinha Lorcal que a noite paulista furtou de nós todos. Rosinha, uma meiga figura de artista, "crooner" e "girl" de incontáveis recursos deixou uma lacuna no elenco do Monte Carlo, além da saudade dos fãs. Os boêmios interestaduais que vêm da Paulicéia não têm negado aplausos à atuação de Rosinha Lorcal no "Mascarade", do Esplanada. Breve, o elenco de São Paulo será permutado pelo do Rio, devolvendo-nos a nossa Rosinha Lorcal. Ainda bem.

* * *

Neste final de temporada vamos encontrar um bom movimento.

* * *

"Café Concêrto N. 8", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com boa afluência, agradando, no "Acapulco". Defendem-no, Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho, Carmen Machado, Jorge Lemos, Nellia Paula, Norbert e as "girls".

* * *

Na mesma casa, mais dentro da madrugada, "Varieté".

"Bacanal", "show" de Silveira Sampaio, no Monte Carlo, prossegue a sua carreira. Um bom espetáculo, com algum público e apresentando ainda a orquestra de Robledo com Caco Velho e Eiza Laranjeiras.

* * *

O "Bambu" arregimentando boa freguesia apresenta a orquestra de Claude Austin com geral agrado.

* * *

O "Acquarium" com um piano e uma bateria, Gaitaraz e Joãozinho, volta aos seus melhores dias, com a freguesia costumeira.

* * *

O "Maxim's" com os mesmos boêmios diários lidera o movimento carnavalesco. Muita animação.

* * *

O "Night and Day" programa Alberto Castilho, conhecido artista argentino, com bom público.

* * *

O "Ranchinho do Alvarenga", casa nova, muito bem acolhida, com Fafá, Ribamar, Donato e o Bingo político como atrações.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. — 1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
RED SKELTON — DESCULPE A POEIRA ("Excuse My Dust")
SALLY FORREST — MACDONALD CAREY — WILLIAM DEMAREST — MONICA LEWIS
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ORO-FILM — VITTORIO GASSMANN
AUDÁCIA, VINGANÇA, ROMANCE NUM FILME IMPONENTE! — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
Príncipe Pirata
2ª FEIRA — PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARATODOS — SÃO JOSÉ — ESPERANTO

A MAIOR EPOPÉIA DOS ARES EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR! PATRULHAS PARTEM PARA O DESCONHECIDO... QUANTOS MINUTOS ELES AINDA VIVERÃO?
HOWARD HUGHES
JOHN WAYNE — ROBERT RYAN
HORIZONTE DE GLÓRIAS
2.ª FEIRA — HORARIO: 2-4-6-8-10 — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

MILTON RODRIGUES apresenta — IMP. ATÉ 18 ANOS
LUZ DEL FUEGO — e os lindos brotos da sua Colonia!
EVILASIO MARÇAL — LUCY LAMOUR — TULIO BERTI
A FRUTA DE EVA — As mulheres mais famosas da mitologia e da historia através dos tempos
PHRYNÉA - LUZ DEL FUEGO — JUNO - LUCY LAMOUR — VENUS e LADY GODIVA - ROSA PARISI — CLEOPATRA e HELENA DE TROIA - ARLETTE — MINERVA - JOAN GENY — SALOMÉ - ZEZÉ
TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
HOJE ÀS 21 HORAS — SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni

"ROUXINOL DA BROADWAY"

LULLABY OF BROADWAY (Warner) pertence à categoria de películas musicais que faz a gente ficar pensando: "nesse passo, até quando teremos fitas musicais?"

Não se pode pretender que os filmes musicais sejam todos espetáculos agradaveis, com quadros e coreografia bem imaginados, porque eles não são feitos para um público de sensibilidade mais refinada. Para o grande público, o ideal é mesmo a canção sentimental, a intriga ingênua, os intérpretes populares. Um ou outro filme bem feito no gênero fracassa financeiramente e a pior hipótese para um produtor de Hollywood é o fracasso de bilheteria de uma comédia musical: no balanço das empresas, "lucros" significa — filmes musicais; "perdas", os filmes de outros gêneros. Assegurou-me um amigo altamente informado que "Um Dia em Nova York", que é fora de dúvida uma boa película musical, fracassou práticamente, do ponto de vista financeiro. E em tôrno de "Um Americano em Paris", há certa apreensão. Embora o filme tenha corrido bem nas bilheterias da Europa, atribui-se o fato ao grande número de aficionados do "ballet" nos paises que percorreu. No Brasil, êste público não é muito numeroso.

Difícil, pois, a previsão do futuro dos musicais, com a televisão roubando as platéias de espetáculos leves e com a falta absoluta de renovação de valores. Mesmo filmes como este "Rouxinol da Broadway" não hesita repetir "na raça" o mesmo esquema do recente "No, No, Nanette", da mesma Warner e dirigido pelo mesmo David Butler: pobre como "plot" e pobre na parte do "show", humildemente apoiado em canções antigas ou em novas de nenhum sucesso. Doris Day é uma "lady-crooner" sem nenhuma importância e além do mais, não sabe sapatear o minimo que se exige nestes filmes. O novo Gene Nelson, sem dúvida mecânicamente treinado no bom estilo de Gene Kelly, tem uma cara — coitado! — que ainda não serve para o cinema. S. Z. Sakall, inteiramente estabelecido por conta própria, repete o que fez nos seus primeiros filmes em Hollywood, afogando seu grande talento de comediante que valoriza ao extremo os recursos pantomimicos numa macaquice de dar pena. Pobre musical, dirá fàtuamente este cronista, que não é fátuo porque quer, mas porque participa da mesma fatalidade biológica daquele sujeito de volumoso e autoritário porte, torax e queixo ostensivamente projetados para a frente: "não sou metido a besta" — dizia êle para os amigos intimos, cientes de sua alma timida. "E' apenas defeito de esqueleto".

ESPETÁCULOS DE "FOLLIES BERGÈRES"

Os mais famosos espetáculos do "faubourg" Saint Martin com as grandes orquestras de Alfred Rode, Eddie Warner e Maurice Mouflard desfilarão em "Noites de Paris", lançamento da UCB no circuito Azteca-Rian a partir do dia 31.

HOMENAGEM AO PROFESSOR

Alunos do Colégio Vera Cruz, que concluiram êste ano o Curso Ginasial, homenagearam o professor José Afro e sua esposa, oferecendo-lhes a presidência de um jantar comemorativo, realizado em uma churrascaria da cidade. A foto acima reproduzida mostra um aspecto do ágape, vendo-se, à cabeceira da mesa, o homenageado

O Próprio General Alexander Vandegrift no Filme "Horizonte de Glórias"

O general Alexander A. Vandegrift, que foi comandante dos Fuzileiros Navais dos Estados Unidos na II Guerra Mundial, precisou de solicitar licença das autoridades militares norte-americanas para aparecer em algumas sequências do filme "Horizonte de Glórias" (Flying Leathernecks), que a RKO-Radio apresentará a partir de segunda-feira no circuito do Plaza.

Sôbre a autenticidade da interpretação, êste filme possui também um outro aspecto digno de nota. Reside êle no fato do principal protagonista ser personificado por Robert Ryan, que também foi fuzileiro naval na ultima guerra. A ação de "Horizontes de Glórias" tem curso em Guadacanal, teatro das mais ferozes operações navais do último conflito.

Retorna "O Intrépido General Custer"

A partir do dia 31 estará sendo reapresentado num dos circuitos da cidade "O Intrépido General Custer" (They Died With Their Boot's On), o memorável épico da United States Vavaralry dirigido por Raoul Walsh. O filme é a biografia romântica de George Custer, general americano cuja vida já deu motivo a versões cinematográficas inteiramente diversas. Os protagonistas são todos atores de excelente quilate: Olivia de Havilland, Errol Flynn e Arthur Kennedy.

Dois Bons Filmes Franceses

Programados por distribuidores e exibidores diferentes, deverão ser apresentadas brevemente ao público carioca duas películas francesas bem recebidas pelos comentaristas europeus. A primeira é a comédia musical "Noites de Paris", com Claudine Dupuis e Junie Astor em numeros dos famosos "Follies Bergéres". Esta produção deverá estar no cartaz da linha Azteca-Rian-Leblon, a partir do próximo dia 31 de dezembro.

Quanto à segunda — "O Feiticeiro do Céu" (Le Sorcier du Ciel) — trata-se da esperada história do cura d'Ars, que antes do lançamento para o público deverá ser apresentada em "preview" no próximo dia 1.º de janeiro. A renda desta sessão, que será realizada no cinema Art-Palácio sob o patrocínio da Ação Católica Feminina, será revertida em benefício das instituições católicas de beneficência.

Alida Valli Virá ao Rio Apresentar "Eugênia Grandet"

Segundo comunicado da Art-Films, Alida Valli deverá vir ao Rio nos primeiros dias do próximo ano para apresentar, em sessão especial no cinema Art-Palácio, "Eugênia Grandet", da novela de Balzac, onde a intérprete de "Paradine Case" protagoniza o papel titulo.

AQUARIUM
Um bar diferente na vida noturna carioca
RONALD DE CARVALHO, 59 — COPACABANA

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

funcionarios do Ministério da Justiça.

NASCIMENTOS

O casal capitão Miguel Cirne-Jessie Duque Barbosa Cirne, comunica o nascimento de sua filha Anara Maria.

—— O casal Olivio dos Santos Gaspar-Janira Borges Gaspar, comunica o nascimento de sua filha Nelma.

—— O casal Severino de Amorim Filho-Hilda Borges de Amorim, anuncia o nascimento de sua filha Selma.

—— O casal Corinto de Arruda Falcão-Maria de Lourdes Sulanto de Arruda Falcão, comunica o nascimento do seu filho Ricardo.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residencia, à rua Professor Gabizo, 107, na Tijuca, a sra. Regina Candida da Silva Lorraba. Seu enterramento realizou-se ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do 20.º aniversario de sua administração à frente da A.B.I., o sr. Herbert Moses será homenageado, hoje, as 13 horas, com um almoço que será efetuado na terrasse da Casa do Jornalista. A homenagem é promovida pelos atuais e antigos membros do Conselho Administrativo da A.B.I..

VIAJANTES

Dentro de pouco tempo serão encerradas as inscrições para o 10.º cruzeiro turístico ao norte, promovido pelo Touring Club do Brasil, a bordo do "Almirante Alexandrino".

—— Segue, hoje, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American a sra. Maria de Lourdes Lima Gutierrez Soares, medica do Hospital Moncorvo Filho.

—— Chega, hoje, a esta capital, de regresso de Bogotá, a sra. Violete Ford Figueiredo, espôsa do ministro Carlos Maximiniano, embaixador do Brasil em Bogotá.

—— Segue, hoje, para Montevidéu, a bordo de um "clipper" da Panair, o sr. Alfredo Tranjan, advogado e desportista nesta capital.

—— Retornou a esta capital, a bordo de um bandeirante da Panair, procedente de Buenos Aires, o sr. Flamarion Costa, antigo diretor da Divisão de Proteção Social da Infancia do Departamento Nacional da Criança do Ministério da Educação.

HOTEL QUITANDINHA
GRANDE REVEILLON DE ANO NOVO
Reservas de mesas — AV. PRESIDENTE WILSON, 164 — 6.º andar — Tel. 22-1049 ou nas Agências de Turismo

GRACINDA GOMES DE ALMEIDA

MISSA DE 7.º DIA

Seu espôso, filhos, irmã, cunhado e primos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 31, às 9 horas, no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

MUNICIPAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", comédia em tres atos, pela Companhia Alves. A's 17 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario. Satira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hermilia Rodrigues. — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. A's 20 e 22 horas.

GLORIA — Fechado.

ALVORADA — "Bikini de filó" — Revista de New Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. — A's 20.30 e 22.20 horas.

JOAO CAETANO — Fechado.

REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, por Graça Melo e seu Teatro de Equipe. — Peça estreada em Londres e toda de tema da atualidade. — A's 21 horas.

MASSACRE — de Robles, em matinée, às 16 horas, pelo elenco de Graça Melo.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 21.30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "As pernas da Herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Vanda Kosmos e Jorge Doria. — A's 21 horas.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana, às 20.30 e 22.30 horas.

RIVAL — "O amante motorisado", de Jota Rui e "Não ande nua, por favor", de Feydeau. Duas peças, em 1 ato, a primeira narrando as peripecias em torno do momentaneo desaparecimento de um automovel e a segunda as complicações domesticas de um politico casado com uma mulher acostumada a andar em trajes menores pela casa. Elenco: Aimee, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Aracar Oliveira, Georgete Vilas, Roberto. A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tulio e Rosita e outros. — A's 21 horas.

FOLLIES — "Beija-me e verás", um dos bons sucessos de Bibi Ferreira. Comédia, com Samaritana Santos e Vitoria de Almeida, Rodolfo Arena. — A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

AGUAS TRAIÇOEIRAS — (Operation Pacific — Warner) — Historia dos "raids" submarinos durante a guerra no Pacifico, contra o Japão. Com um bom aproveitamento de cenas autenticas, tomadas durante as operações. Dirigido por George Waggner. ELENCO: John Wayne, Ward Bond, Patricia Neal, Phillip Carey, Scott Forbes, Bill Campbell. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, MONTE-CASTELO, VAZ LOBO e ODEON (Niterói) — A's 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

CAVALEIROS DA BANDEIRA NEGRA — (Kansas Raiders — U-I) — Aventuras no oeste semi-conflagrado logo após a Guerra Civil, onde aparecem as figuras de bandoleiros famosos como os irmãos Jesse e Frank James, os Dalton, os Younger e um coronel rebelde — Quantrill — transformado em caudilho. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Ray Enright. ELENCO: Brian Donlevy, Audie Murphy, Marguerite Chapman, Scott Brady, Tony Curtis, Richard Long, Richard Arlen, John Kellogg. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, MARACANA, S. PEDRO e BOTAFOGO — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ROUXINOL DA BROADWAY — (Lullaby of Broadway — Warner) — Comédia musical filmada em tecnicolor e com a mesma equipe do recente "No, No, Nanette". Dirigido por David Butler. ELENCO: Doris Day, Gene Nelson, S. Z. Sakall, Gladys George, Billy De Wolfe, Florence Bates. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU e ROSARIO. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FURIA DOS PELES VERMELHAS — (Rock Island Trail) — Republic) — "Western", com depredações dos indios e luta de um grupo de pioneiros que pretende levar para diante um caminho ferreo. Filmado em trucolor. Dirigido por Joseph Kane. ELENCO: Forrest Tucker, Adele Mara, Bruce Cabot, Jeff Corey, Barbara Fuller, Adrian Booth, Chill Wills. Nos cinemas REX, MEM DE SA', e AVENIDA — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.30 horas.

CONTOS E LENDAS — (Grand Parade — RKO-Radio) — Uma serie de desenhos reunidos, trazendo de volta alguns dos personagens prediletos de Disney: o touro Ferdinando, por exemplo. No mesmo programa, "Beaver Valley" (O Vale do Castor), documentario da série "Maravilhas da Natureza", filmado em tecnicolor. Realização de Walt Disney. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, ASTORIA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE (nos quatro ultimos o programa apresenta tambem a "reprise" de "Voando para o Rio" (Flying to Rio), com Fred Astaire, Ginger Rogers, Dolores del Rio e Raul Roulien): às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

GAROTA MINEIRA — (Guarani-Filmes) — Historia de uma jovem provinciana que chega ao Rio e de tres homens que a disputam. Produção Nacional. Dirigido por R. Leopoldo. ELENCO: Vera Nunes, Helio Souto, Gloria Coty, Arturo Modesto, Fregolente. Ns cinemas PATHE' e PARATODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ANJINHOS PRETOS — (Angelitos Negros — Pelmex) — Historia de preconceito racial, com um grande segredo e algumas canções mexicanas. Dirigido por Joselito Rodrigues. ELENCO: Pedro Infante, Emilia Guiu, Rita Montaner. Nos cinemas ALFA e AZTECA: — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

1812 — (Mos.Film.Artkino) — A epopéia da resistencia russa à invasão de Napoleão. Extraida do romance "Guerra e Paz", de Leon Tolstoi. Filme de grandes montagens, no estilo das peliculas do cinema sovietico moderno. Dirigido por Vladimir Petrov. ELENCO: Alexis Dikki, Semion Meshinsky, N. Okhlapqov, S. Sahariadze, A. Stepanov. Nos cinemas RIVOLI e S. JOSE': — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A DOUTORA QUER TANGOS — (La Doctora Quiere Tangos — — Argentina Sono-Films) — Historia romantica musicada, com a apresentação de composições de Marianito Morais, executadas pelo proprio autor. Dirigido por Alberto Zavalia. ELENCO: Mirtha Legrand, Arianito Morais, Maria Santos, Maria Gomez, Pedro Pompillo. No cinema PRESIDENTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DESCULPE A POEIRA — (Excuse My Dust — M. G. M.) — Peripecias de um perseverante "inventor" às voltas com um novo tipo de veiculo "sem cavalos". Um tecnicolor a Red Skelton. Dirigido por Roy Rowland. ELENCO: Red Skelton, Sally Forrest, MacDonald Carey, William Demarest, Monica Lewis. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro Passeio, a partir do meio-dia).

KATUCHA (Dusek-Art.Films) — Reapresentação do melodrama romantico extraido de uma novela de Benjamin Costallat. Dirigido por Paulo B. Machado. ELENCO: Ilka Soares, José Lewgoy, Labanca, Milton Carneiro, Jurema Magalhães. No cinema ART-PALACIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "A Lagoa dos Mortos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Maria Antonieta".
GUARANI — 32-5651 — "Os Miseraveis" e "Agentes da Morte".
IDEAL — 42-1218 — "Aguas Traiçoeiras".
IRIS — 42-0763 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
MARROCOS — 23-7979 — "O Conde em Sinuca".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Furia dos Peles Vermelhas".
LAPA — 22-2543 — "Devastando Caminhos" e "O Circo".
RIO BRANCO — 43-1630 — "Os Miseraveis" e "Terra Virgem".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
FLORESTA — 26-6257 — "Era uma vez dois valentes" e "Perigos da Real Policia Montada".
GUANABARA — 23-9339 — "O Principe Ladrão".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "A morte não é o fim".
PIRAJA' — "Nupcias Reais".
POLITEAMA — 25-1143 — "Ai vem o Barão".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1657 — "Furia dos Peles Vermelhas".
BANDEIRA — 28-7575 — "Destino as Nuvens".
CATUMBI — 32-2681 — "O Grande Motim" e "Idilio para Todos".
ESTACIO — 32-2523.
FLUMINENSE — 23-0114.
GRAJAU' — 38-1311 — "Fui Comunista para o F. B. I."
HADDOCK-LOBO — 8-9610 — "Contos e Lendas", "O Vale do Castor" e "Voando para o Rio".
MARACANA — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
S. CRISTOVAO — 48-4925 — "Ai Vem o Barão".
TIJUCA — 48-4518 — "O Principe Ladrão".
VELO — 48-4381 — "Do Odio Nasce o Amor".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Ai Vem o Barão".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Anjinhos Pretos".
BANDEIRANTE — 29-3262.
COLISEU — 29-7853 — "Rouxinol da Broadway".
EDISON — "Ousadia".
IRAJA' — 29-8220 — "Guerrilheiros das Filipinas".
JOVIAL — "O Porteiro".
MADUREIRA — "Kim".
MASCOTE — 29-0411 — "Contos e Lendas", "O Vale do Castor" e "Voando para o Rio".
MEIER — 29-1222 — "Conflito de Paixões" e "Cavalo Selvagem".
MODELO — "Do Odio Nasce o Amor".
MODERNO (Bangu') — "Ai vem o Barão".
MONTE-CASTELO — 29-6250 — "Aguas Traiçoeiras".
RIDAN — 49-1623 — "Olhando a Morte de Frente".
PIEDADE — "Ai Vem o Barão".
PARA-TODOS — 29-5191 — "Garota Mineira".
QUINTINO — 29-8230 — "A Sombra da Maldição".
ROULIEN — 49-5691 — "A Rosa Negra" e "Malicia no Palacio".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Furia Cigana" e "Irmãos na Selva".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LOBO — "Aguas Traiçoeiras".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-1131 — "O Tesouro dos Bandoleiros" e "O Dragão Negro".
PARAISO — 30-1060 — "Maior que o Odio" e "Serviço Secreto".
PENHA — 30-1121 — "Mil e Uma Noites".
RAMOS — 30-1034 — "Na Teia do Destino" e "O Segredo dos Tumulos".
ROSARIO — 30-1389 — "Rouxinol da Broadway".
SANTA CECILIA — 30-1328 — "Traidor".
SANTA HELENA — 30-2656 — "Terra Violenta".
S. PEDRO — "Cavaleiros da Bandeira Negra".

Niterói

EDEN — "Fui Comunista para o F. B. I."
ICARAI — "Todos São Valentes".
IMPERIAL — "Ai Vem o Barão".
ODEON — "Aguas Traiçoeiras".
PALACE — "Furia dos Peles Vermelhas".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Todos são valentes".
D. PEDRO — "Ai Vem o Barão".
PETROPOLIS — "Só Resta a Lembrança".

Carnaval

GRITO DE CARNAVAL DO "PIERROTS DA CAVERNA"

Será No Próximo Dia 31 — Um Reveillon de Arromba

A' 31 do corrente, o Pierrots da Caverna dará seu grito de Carnaval. Praticamente afastados durante algum tempo, mostravam-se os Pierrots silenciosos — sem qualquer alusão à Embaixada do mesmo nome... Pouco se falava neles.

Já na proxima semana no entanto vão dar certamente muito o que falar, uma vez que suas festas no passado sempre se caracterizaram pela extraordinaria alegria.

Especialmente para o dia 31, em seu magnífico "debut" carnavalesco, os Pierrots nos remeteram um amável convite que agradecemos prometendo comparecer àquela festividade.

PIQUENIQUE CARNAVALESCO DO "BOLA" EM ARCOZELO

Domingo proximo os integrantes do Cordão da Bola Preta excursionarão. Não haverá assim a domingueira, permanecendo fechados os salões da rua Treze de Maio.

PIC-NIC

Um grande passeio será realizado pelos bolões e bolinhas. Irão passar um domingo em Arcozelo onde será levado a efeito um "pic-nic" monstro.

O numero de adesões é enorme. Riscado, Turquinho, Bricio e outros não têm mãos a medir para atender a tantos pedidos.

CARNAVAL

Como no sabado haverá a habitual sabatina, das 23 às 4 da manhã esperam os dirigentes do Bola Preta que o "pic-nic" seja uma verdadeira continuação carnavalesca.

Assim, Arcozelo verá no domingo uma "avant-première" do Carnaval que a turma do Bola sabe apresentar todo ano.

Minha Boca é Um Botão

O Segredo do Edgar

Aviso aos meus amigos compradores de sambas e marchas carnavalescas que há um novo vendedor na praça.

Trata-se de pessoa honesta, incapaz de sair por aí gritando aos quatro ventos que vendeu essa ou aquela música, como os srs. Buci Moreira, Arnô Carnegal, Nelson Cavaquinho e outros. Nada disso. O negócio com êle é sério e, como nos anúncios classificados, o rapaz vai juntar no seu cartão comercial, logo abaixo dos titulos de jornalista, locutor e radialista, a impressionante frase: "guarda-se o maior sigilo".

Infelizmente, por sermos um poço de segredos, só podemos dar as iniciais do novo fornecedor de material para compositores carnavalescos. Ei-las: Ricardo Galeno.

O primeiro negócio de vulto que êsse meu amigo do peito realizou, foi, há pouco tempo, com o sr. Edgard Cardoso, novo politico de Duque de Caxias, antigo ator em Pernambuco e aposentado mestre de cerimônia aqui no Rio. A música comprada por 5 mil cruzeiros (bem caro aliás) é "Não consigo esquecer", gravada em disco Todamerica pela dupla Joel e Gaúcho.

Como vêem foi uma transação legal, honesta e melhor que tudo nada absolutamente nada transpirou. Ninguém sabe que o Edgard Cardoso comprou o samba do Ricardo Galeno, que o intermediário (racharam a gaita) foi o Joel e que o local do crime foi um boteco nas proximidades da PRA-9. Aliás, para sermos exatos, devemos dizer que o sr. Edgard Cardoso comprou, ùnicamente, os direitos de incluir o seu nome no sêlo do disco e trabalhar a música nas emissoras de Duque de Caxias, pois continuam na chapa os nomes do pai da criança e o do corretor.

EVERALDO

ROTEIRO DO FOLIÃO

Amanhã:

Cordão da Bola Preta.
Clube dos Fenianos
Clube dos Democraticos
Embaixada do Silencio
Embaixada do Sossego.
Grupo dos Independentes.
Clube dos Estados (à tarde).

Domingo:

Clube dos Fenianos.
Clube dos Democraticos.
Embaixada do Silencio.
Embaixada do Sossego.
Grupo dos Independentes.

O GRUPO DOS INDEPENDENTES VOLTA A ATIVIDADE — Eis aí um flagrante da festa que o Grupo dos Independentes ofereceu à imprensa e aos seus co-irmãos, na semana passada, festejando seu retôrno à atividade carnavalesca. Vemos o momento em que Bricio, do Bola Preta, falava em nome dos clubes carnavalescos, saudando a volta do G. I. à aliva, cercado por jornalistas e diretores do clube azul, branco e preto.

SEGUNDA REUNIÃO PARA O GRANDE PREMIO CARNAVALESCO DE 1952

PÁREOS	MÚSICAS	JÓQUEIS	PROPRIETÁRIOS	HARAS	PROGNOSTICOS
1.º	Lingua do P... Sansão e Dalila Banana Samba do Meier	Colé Jorge Poulart Virginia Lane Déo	Nelson Lucena • Pernambuco João de Barros Luiz Antonio-J. Junior Wilson Batista-Dunga	Star Continental Todamérica Sinter	Fraquissimo • baleado. E' a fôrça da carreira. Pode vencer. Vai fazer "forfait". No Nice é tido como favorito.
2.º	Babaquára Minha Frigideira Confeti Amei demais	Izaurinha Garcia Ademilde Fonseca Francisco Alves Gilberto Alves	Klecius • Armando Roberto Cunha • Nassara J. Junior • David Nasser Aldacir Louro-A. Rocha e G. Martins	Vitor Todamérica Odeon Vitor	Nem com o discotecário da Nacional montando. E' ligeiro. Pode ser que vá. E' estreante. Sua apresentação. Seu estado é regular. Bom azar.
• •	Sem teu amor Não dou cartaz Sereia da areia Anjo cruel	Osvaldo Silva Black Out Marlene Garotos da Lua	Hebel Lobato • Anadion Armando Cavalcanti • Klecius João de Barros • Nassara W. Batista-Alberto Rego	Rio Continental Continental Todamérica	Nem devolve a poule. Morreu ao nascer. Nó tempo do Milton não foi. Só com o Lacerda. Não vai. Os proprietários andam brigados. Se o Roberto Martins deixar é favorito.
4.º	Quem tem amor Mme. Chevalier Zia é de morte	Vocalistas Tropicais Flora Matos Colé Linda Batista	Pedro Caetano José Batista e Jorge Faraj Pernambuco • Nelson Lucena Paquito • Romeu Gentil	Odeon Todamérica Star Vitor	Vai muito bem. Cuidado. MUITA DISTANCIA. O único que acredita é o Pernambuco. Nem da sorte do Paquito.
5.º	Até Jesus Moro na Roça Amor Perfeito Quem chorou fui eu	Jorge Goulart Flora Matos Nelson Gonçalves Haroldo Lobo	Ataulfo Alves • Wilson Batista José Batista José Batista H. Lobo-Milton Oliveira	Continental Todamérica Continental Continental	Só corre nas Feiras. Na Saude é sucesso e levam de barbada. Está aguardando um páreo mole. E' a fôrça da carreira.
6.º	O Dr. não gosta Por desafôro Marcha do Curió Não consigo esquecer	Risadinha Dircinha Batista Abelardo Barbosa Joel • Gaucho	Arnô Provenzano • Otolindo Lopes Paquito • Romeu Gentil Klecius • Armando Cavalcante Ricardo Galeno • Edgar Cardoso	Odeon Odeon Sinter Todamérica	Muito falado mas ainda não tem "estado". Por desafôro nem tal aparecer. Sucesso na propaganda. Se os discotecários quiserem pode ganhar o páreo. Mudou de proprietário à ultima hora. Vai ser difícil. Não acreditamos.
7.º	Metade é bicho Eu quero voltar Confeti dourado Olhos verdes	Joel • Gaucho Francisco Carlos Nelson Gonçalves Trio de Ouro	Arlindo M. Junior • R. Roberti Fernando Witrock Haroldo Lobo Herivelto Martins • Evaldo Rui	Todamérica Vitor Vitor Odeon	Pode aparecer. Ao que parece o tipo não quer. Risquem, sorrindo. Até agora..... Pode ser... Não vai nem com o Lacerda e da Comissão deve vencer êste ano.

Apreendidos 1.500 Quilos de Carne

Estavam Sendo Entregues No "Cambio Negro" — Pertenciam ao Frigorifico Cruzeiro — Preso Também Um Peixeiro — Diligências da D. E. P.

Continuando a campanha contra os esploradores do povo a Delegacia de Economia Popular fêz, no dia de ontem, dois flagrantes de majoração de preços.

Os investigadores daquela especializada apreenderam .. 1.500 quilos de carne, do Frigorífico Cruzeiro, que eram destinados ao câmbio negro e no Entreposto de Pasca prenderam um barraqueiro que vendia corvinas por preço muito superior ao tabelado.

DUAS NOTAS

A carne foi apreendida em frente ao prédio n. 415, da rua General Pedra. Ali o carro transporte n. 60-72-93, propriedade da firma "Sidal", (Sociedade Importadora e Distribuidora de Alimentos Ltda.), dirigido pelo motorista Sebastião Carlos de Lima, residente no bairro Mangale, em Campo Grande, fazia entrega de um pacote contendo 22 quilos de carne. Notaram os policiais que na ocasião do pagamento o freguês, que era o sr. Adriano Gomes Duarte, recebia duas notas. Examinando os documentos que tinham os numeros 2.095 e .. 2.297 comprovaram os investigadores que uma das notas trazia o preço tabelado e a outra, a que foi paga, sofrera um acrescimo de Cr$ 56,20.

OUTRAS VITIMAS

Fato idêntico verificou-se com os senhores Américo Ribeiro, da rua General Pedra, 223, e Manoel Costa, da rua Pedro Ernesto, 19, que pagaram importância igual, ao motorista do Frigorífico Cruzeiro, por idêntica quantidade de carne.

AUTUADOS

O motorista Sebastião e seus ajudantes Mario Gomes Barbosa, da rua Sarmento, 325 e Antonio de Farias, residente à rua Joaquim Rego, 35, foram autuados na DEP onde declararam ter agido de conformidade com as ordens recebidas dos seus patrões.

Outra turma da DEP., chefiada pelo detective Siqueira, em diligencia realizada no Entreposto de Pesca, prendeu, em flagrante, Tito Olivio Alvares, de 63 anos de idade, barraqueiro, residente à estrada Viçoso Jardim, 88 (Niterói), quando vendia ao sr. Agostinho Miranda Singer, 81 quilos de corvina por Cr$ .. 700,00 quando, de acôrdo com a tabela deveria cobrar Cr$ 567,00.



Tito Olivio Alvares o "tubarão" das corvinas

Também este foi autuado e recolhido ao xadres.

A "Semana da...

(Conclusão da 6.ª página)

Região e da Zona Aérea, o Capitão do Pôrto e grande número de industriais.

A Federação em Pernambuco entendeu-se com as autoridades navais no Estado para demonstrar-lhe o entusiasmo com que participariam das comemorações e divulgou, nos círculos patronais e de trabalhadores, os motivos inspiradores da realização da Semana, à qual se associaram os órgãos de classe e o Serviço Social da Indústria.

Fatos Diversos

Protesto Popular

Jimbaúba

Telegramas de Curitiba revelam o estado de ânimo em que se encontram os habitantes da capital paranaense em face ao número, cada vez maior, de acidentes de trânsito, quase todos fatais e graves, com ferimentos até em dezenas de pessoas, nos últimos dias. Em consequência aos protestos dos curitibanos, com apoio dos jornais, o diretor do Serviço de Trânsito foi forçado a demitir-se do cargo, muito embora tenha sido um dos pioneiros da vitória getuliana no próspero Estado sulino.

Ao lermos os dois telegramas ficamos pensando o que faria o povo de Curitiba se estivesse passando pelos vexames, pelo sacrificio e pelo perigo a que estão sujeitos os habitantes da capital do pais. O que se passa, presentemente, nesta cidade, em matéria de trânsito, vai além do absurdo.

Para se ter uma palida idéia da falta de fiscalização, dos abusos de motoristas particulares ou de praça, da completa deficiência de medidas protetoras, basta que se lance os olhos sôbre a estatistica de vitimas do tráfego no ano corrente, até o dia 26 do andante, organizada pelos nossos confrades do "Diario de Noticias". São 432 vitimas mais que no ano transato, quando o cômputo realizado é de 439.

Vai, assim, numa progressão extraordinária, a mortandade produzida pelos veiculos, maior que a de muitos surtos epidêmicos e mesmo de algumas moléstias contagiosas.

Para combater êste novo mal, o que se tem feito? Nada de prático, nada de positivo.

O Serviço de Trânsito, em uma época em que a especialização tornou-se importante e mesmo indispensável, é entregue, não a entendidos da matéria, a conhecedores do assunto, a práticos, e sim a pessoas amigas da administração.

Para o cargo de grande importância não se escolhe um especialista em engenharia do tráfego, um estudioso de uma especialização que não é comum.

O resultado aí está. Ruas como as de Primeiro de Março, Uruguaiana e Avenida Passos dando escoamento a um trânsito enorme muito embora não disponham das condições indispensáveis a um trabalho tão intenso. Praças como a da Independência, largos como o da Carioca, em constante balbúrdia e isto porque foram alterados os sistemas lógicos até então admitidos.

E os bondes em contra-mão na Praça da Republica e em certas horas na Avenida Mem de Sá e rua do Riachuelo? E a falta de locais apropriados para estacionamento de veiculos durante o dia? E a velocidade desabrida utilizada pelos coletivos na ânsia de fazerem o maior número de viagens? E as escusas dos motoristas de praça em atenderem o povo a qualquer hora e para qualquer lugar?

Nada disto interessa aos "especialistas" modernos. Resta, apenas, ao povo da capital, imitar os habitantes de Curitiba, isto é, protestar contra o abandono em que se acha.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-5086 — 38-4300

D. Helbe Atirou Pelas Costas

Afirma o Promotor Arnaldo Duarte Pedindo a Pronúncia da Matadora do Capitão Roberto Mascarenhas

O promotor Arnaldo Duarte, do Tribunal do Juri, deu promoção no processo a que responde d. Helbe Mascarenhas de Morais, acusada do assassinio de seu espôso, o capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

Na promoção, que é curta, procura o representante do Ministério Público caracterizar a agravante da surprêsa, afirmando que as provas circunstanciais e testemunhas provam sobejamente que d. Helbe atirou no marido pelas costas.

NAO PODE DEFENDER-SE

— "As provas colhidas nos presentes autos — afirma o promotor — demonstram a inteira procedência da denúncia.

A prova testemunhal produzida pelo Ministério Público como também as provas pericial e circunstancial concluem que a denunciada Helbe Silva Mascarenhas de Morais atirou contra a vitima, seu marido, Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, pelas costas, surpreendendo-o de modo a impossibilita-lo de esboçar qualquer gesto de defesa".

SURPRESA

— "O auto de exame cadavérico, o auto de exame de local de homicídio, o laudo pericial em que os peritos reconstituiram o crime, corroboram a prova testemunhal e provam, ex-abundantia, a procedência da agravante qualificativa da surprêsa, articulada na denúncia".

PREMEDITAÇAO

— "Por outro lado, a premeditação com que agiu a denunciada, não só pela sua conduta anterior ao crime como pelo fato de ir prèviamente armado ao local do homicídio, já com a deliberação pré-coordenada de eliminar a vítima, resulta evidenciada dos comemorativos do processo".

Pelo exposto — termina o promotor — opina a promotoria pela pronuncia da denunciada, como incursa nas penas do artigo 121, § 2.º, inciso IV do Código Penal".

Agredido a Bala

Com três ferimentos no corpo, produzidos por bala, foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, Anterfilio Matias da Silva, de 26 anos, residente no Caminho de Itaoca, 256.

Apurou a policia do 21.º D.P. que a vítima fôra agredida por um tal de "Mincirinho", seu antigo desafeto residente na rua Dr. Noguchi.

A agressão verificou-se em uma "tendinha" no Morro do Alemão, situada nas proximidades da residência da vítima, e o criminoso fugiu.

GANHOU A MORTE JOGANDO "BOZÓ"

Alfredo Balbino Alves, de 42 anos, residente à rua Oliveira, s/n., no local denominado Baixa dos Sapateiros, em Bonsucesso, faleceu, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, em consequência dos ferimentos a bala que recebeu quando jogava "bozó", com Adalberto Pedro de Lima.

O fato ocorreu nos fundos da residência de Adalberto, que é à rua Nova Jerusalém, n.º 411.

Ali, o criminoso, a vitima, o pai do criminoso e outros desocupados, munidos de dados, faziam o jogo do bozó. Alfredo acertou duas vezes e o banqueiro que era Adalberto se recusou a pagar. Estabeleceu-se, então, uma discussão entre os homens. Contando com o apoio dos demais, o criminoso sacou de um revolver e despejou a carga sôbre Alfredo que, atingido quatro vezes, caiu, para falecer momentos depois no Hospital Getúlio Vargas.

O criminoso e seu pai tomaram destino ignorado.



Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Martiniano Hermes do Patrocínio, de 20 anos pára-quedista do Exército, n.º 512, residente na rua Francisca Peixoto, 152, em São Mateus, sofreu queda de trem, na estação de Belford Roxo; Luiz Carlos, de 2 anos, filho de Ermelindo Souza Cabral, da rua Cardoso de Castro, 140, colhido por auto não identificado, em frente à residência; João Martins, de 50 anos, da rua Jorge Rudge, 50; Maria Emilia Martins, de 31 anos; Ana Maria, e José Lomba, todos residentes na rua Jorge Rudge, 50, foram vitimas de uma colisão de veiculos, na rua José Bonifácio; Albano Alves, de 72 anos, da Praça II de Junho, 461, colhido por um auto na Av. Getúlio Vargas com Machado Coelho, foi internado na Beneficência Portuguêsa; Sebastião Feitosa, de 26 anos, guarda da policia Militar, n.º 266, da rua São Cristovão, 146, colhido por um auto, chápa 1-85-68, dirigido pelo médico Hélio Nogueira, na Av. Graça Aranha com Araujo Porto Alegre.

"Retirar em Qualquer Maneira Recursos Financeiros da Santa Casa Não é Apenas Erro, Mas Crime"

Declara Em Entrevista a "A Manhã", o Sr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara Dos Deputados

A meritoria campanha de nossa imprensa em prol da Santa Casa da Misericordia vem produzindo os magnificos resultados que eram de esperar, porquanto coube aos jornais simplesmente despertar o interesse publico sobre um assunto que estava latente na unanimidade da opinião.

Nêsse objetivo "A Manhã" manteve posição destacada entre os jornais do Rio de Janeiro, fiél, assim, aos seus principios norteadores de folha bem informada e que se jacta de defender, antes de tudo, e sem esmorecimentos, os problemas do interesse da coletividade, propugnando em seu objetivo, com os maiores esforços e energicamente, a bem da população carioca.

Tivemos, aliás, ultimamente, uma justa homenagem de reconhecimento a estes nossos esforços, quando o vereador sr. Levi Neves nos judiciosos considerandos de sua proposição à Camara Municipal sobre a concessão do serviço funcionario à Santa Casa de Misericordia destacou, em primeiro lugar, como corroboração e justificativa de sua acertada proposição, as entrevistas promovidas pela "A Manhã" com os senhores ministro José Linhares, eminente presidente do Supremo Tribunal Federal e senador Napoleão de Alencastro Guimarães, brilhante representante do Distrito Federal no Senado da Republica, e cuja repercussão através de sua reprodução pela quase totalidade da imprensa justifica, à saciedade, o justo contentamento e natural orgulho que atribuimos à nossa cooperação.

Evidentemente, antes e a seguir, outras figuras das mais destacadas nos varios setores de nosso mundo politico, cientifico e administrativo se fizeram ouvir, numa louvável concordancia e trouxeram valioso cabedal em defesa dessa nobre causa.

Caberá, entretanto, a "A Manhã", mais uma vez, revelar de publico uma das opiniões que mais pesarão e farão refletir, não somente ao nosso povo generoso e bom, mas, essencialmente, aos membros de nosso corpo legislativo e aos elementos responsáveis do poder publico — aos quais caberá, em ultima instancia, dar a palavra final sobre o assunto.

Apresentaremos, nesta reportagem à ampla arena do conhecimento público a opinião, altamente respeitável, sucinta, radical e que merece a mais acentuada reflexão, do eminente dr. Nereu Ramos, ilustre presidente da Câmara dos Deputados.

O dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República no período governamental imediatamente anterior ao presente, deputado federal em várias legislaturas, ilustre professor de Direito, governador, por longos anos, do Estado de Santa Catarina, é uma das figuras exponenciais da vida nacional.

Homem de partido arregimentador da opinião pública, fundador e presidente de várias organizações políticas de âmbito nacional, deixou em Santa Catarina, seu Estado de origem, refletido nas realizações práticas de seu govêrno, no enriquecimento da população e no erário, pela ampliação da agricultura, disseminação de meios de transportes, criação e aperfeiçoamento das indústrias, amplificação do ensino, criação de hospitais, pelo carinho que dedicou aos problemas do individuo, encarado na sua assistência moral e física, o verdadeiro simbolo da integridade, do patriotismo e da dignidade.

A ascensão politica do sr. Nereu Ramos ao cenário federal até à culminância presente, é um suceder de atos e atitudes das quais nos pudemos orgulhar, pois em cada gesto de S. Excia. está concretizado um exemplo de inteligência e dignidade humana e o seu conjunto forma uma existência prenhe de nobreza e dignidade, robustecida por uma integridade absoluta e uma austeridade que, no momento presente, como em qualquer outro da nossa história, conforta e faz-nos sentir fortalecida a crença firme no futuro de nossa Pátria, já que o nosso querido Brasil abriga em seu seio tais monumentos de dignidade, bondade e sabedoria.

As atuais funções de S. Excia. o Dr. Nereu Ramos, na Presidência da Câmara dos Deputados, são das mais árduas e absorventes. A direção de um parlamento nacional é um trabalho que exige de seus desempenhantes, além de dotes excepcionais de inteligências, um espirito altamente atilado e a sabedoria inata dos condutores de homens. Sob o ângulo que aqui nos compete examinar essa estafante tarefa destacamo-lhes as horas, que se sucedem cheias de afazeres, inadiáveis e imperativas: atender todos os congressistas que o desejam consultar e orientar-se (e as portas do gabinete do Presidente da Câmara estão permanentemente abertas), presidir a tradicional Casa, receber correligionários, amigos, admiradores que, de todos os recantos do Brasil, afluem para obter uma palavra, um conselho, uma proteção, uma atenção, honrar-se com um aperto de mão de Sua Excelência.

Mas há sempre um lugar para as manifestações inatas da bondade no grande e atarefadissimo homem público. Eis aqui o mais tocante dos exemplos: Avisado pelo Chefe do Gabinete da presença do modesto reporter e de nossas intenções, interrompeu, de imediato, aquela atividade constante e depois de fazer-nos sentir, com a generosidade da sua fidalga simpatia, que a Santa Casa da Misericórdia poderia contar com o seu mais amplo e integral apoio, onde êste se fizesse mistér, declarou-nos:

— "Retirar de qualquer maneira recursos financeiros da Santa Casa não é apenas erro, mas crime. Emprego a frase conhecida, porque não encontro outra que melhor qualifique o fato".

— "Realiza aquela benemérita Casa notável obra de assistência em vários setores de atividade. Impedir ou reduzir essa atividade é ferir os humildes, os pequenos, os pobres, os que, em suma, reclamam proteção e amparo".

— "Obra de vulto da que constitui a finalidade, o objetivo cristão daquela secular Instituição, não pode e não deve ser esquecida dos poderes publicos".

— "O testemunho dessa obra é a suprema garantia da Casa veneranda, que o nome abençoou e a gratidão dos homens de fé e de consciência vem ininterruptamente consagrando através do tempo".

Ufanosos, acrescentamos mais esta nossa contribuição à justissima causa da Santa Casa da Misericórdia. Caberá aos brilhantes vereadores da Câmara Municipal do Rio de Janeiro decidir, dentro em breve, do projeto do sr. Levi Neves, aliás subscrito, também, por inumeros outros representantes e repor a Santa Casa da Misericórdia no caminho normal das suas atividades e no cumprimento do glorioso destino que lhe deram seus beneméritos fundadores e que se tornou fecundo e radioso de bondade na tradição do tempo para glória de Deus e alegria dos homens.

(Transcrito de "A Manhã", de 18-12-51).

O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

RIO-MANAUS
— no mesmo dia —
Às 2as. e 5as. feiras
Escala em Anápolis, Carolina e Santarem
Preço da passagem
CR$ 2.802,00
Super-conforto de um Curtiss Comando

RIO-S. LUIZ
Às 3as. e sábados
Escalas em B. Horizonte Anápolis e Carolina
Preço da passagem
CR$ 2.314,00
Viagem econômica | Aviões "Curtiss"

RIO-FORTALEZA
Aos domingos e 5as. feiras
Preço da passagem
CR$ 2.144,40
Viagens rápidas pelos "Curtiss"

RIO-RECIFE
Diariamente
Ida e volta
Preço da passagem
CR$ 1.646,40
Aviões Curtiss 50 passageiros

RIO-SALVADOR
Diariamente
Ida e volta
Preço da passagem
CR$ 1.120,60
Viagens rápidas e econômicas

RIO-B. HORIZONTE
Às 3as. e sábados
Preço da passagem
CR$ 330,40
Mais conforto pelo [illegible] Comando

RIO-S. PAULO
Às 2as., 4as., 6as. e sábados
Preço da passagem
CR$ 291,40
Rapidez de um Curtiss Comando

RIO-CURITIBA
Às 2as., 4as. e sábados
Preço da passagem
CR$ 621,80
Aviões Curtiss | Mais confortáveis

RIO-P. ALEGRE
Às 2as., 4as. e sabados
Preço da passagem
CR$ 1.265,60
Viagens rápidas | Aviões Curtiss

LÓIDE AÉREO
Rua México, 11 - Loja
Tel. 32-5195
RIO DE JANEIRO

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
[illegible]
Terças, Quintas e Sabados das 14 às 15 horas
TEL.: 32-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

INSTRUÇÕES PARA OS CANDIDATOS À ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

GUERRA

O ministro da Guerra determina que não sigam a destino, os oficiais movimentados e que se candidataram ao exame de admissão à Escola Técnica do Exército, até que sejam publicados os resultados dos respectivos exames. Outrossim os oficiais indicados para matricula em 1952 no Curso de Topógrafos da citada Escola, estão compreendidos na medida ora tomada.

NOVOS PARAQUEDISTAS

Concluiram com aproveitamento o Curso Básico de Paraquedistas, sendo qualificados Paraquedista Militar o 1.º tenente João da Costa Moura, e o 2.º tenente Alfra Guimarães, ambos da Escola de Educação Fisica do Exército.

EXPOSIÇÃO DE SANGUE

O Serviço de Saúde do Exército será representado pelo Instituto de Biologia do Exército na 1.ª Exposição de Sangue, patrocinada pela Prefeitura do Distrito Federal e a inaugurar-se a 15 de janeiro próximo vindouro. A participação do S. S. E. resultante do convite feito pelo diretor do Departamento de Assistência Hospitalar do Distrito Federal.

TIRO REAL

O 8.º G. A. C. M. realizará hoje, pela manhã, na Barra da Tijuca, tiro real com sua 2.ª Bateria. O exercicio será conduzido por observação aérea, com a cooperação dos aviões de observação do Regimento Escola de Artilharia.

TURMA LAGUNA E DOURADOS

Prosseguem os preparativos para o maior brilhantismo das solenidades comemorativas do 25.º aniversário de formatura, no dia 7 de janeiro próximo, as quais foram marcadas no seguinte horário: 10 horas, missa por intenção dos colegas falecidos, na Igreja de Santa Teresinha, em Botafogo (Tunel Novo); 11 horas — Colocação da palma no monumento Laguna e Dourados; 12 horas — Almoço de confraternização no Casablanca. Os colegas que servem fora do Rio, e que desejarem comparecer, deverão enviar suas adesões, com urgência, ao coordenador das comemorações, tenente-coronel Mario Guimarães Carneiro — Diretoria de Fabricação do Exército — 7.º andar do Ministério da Guerra. Os colegas que servem, ou estão no Rio poderão dirigir-se ao coordenador ou telefonar para: 23-2831 ou 28-3525. A quota de cada um é de Cr$ 250,00, para tôdas as despesas.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS AOS JORNALISTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas Festas e de Feliz Ano Novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades militares: general [illegible] ... Mário Vilá Pitaluga, Nélio de Almeida Pila, Newton Alves Costa Muniz, Antônio C. F. Cantuária, Nér A. Pereira, Ary A. Ellis, José Carlos J. Jr. e segundos tenentes Edmundo S. de Albuquerque e Venictus Despinoy, todos do 1.º Btl. de Policia do Exército e da Cruzada dos Militares Espíritas, por intermédio do seu diretor, capitão Rui Alencar Nogueira.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Posse da nova Diretoria

Realiza-se hoje, 28, às 16 horas, em sua sede social, no Palácio da Guerra, a posse da nova Diretoria do Instituto de Geografia e História Militar, que tem como presidente o general Tristão de Alencar Araripe. A transmissão do cargo será feita pelo 1.º vice-presidente em exercício, major-brigadeiro Lysias Rodrigues, visto o presidente que termina o mandato, general Dantas Teixeira, achar-se nos Estados Unidos.

São convidados todos os sócios residentes nesta Capital para prestigiarem com sua presença a posse dos seus companheiros eleitos.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Placido de Castro Jobim, Afonso Fernandes Monteiro Filho, Luiz Bastos Guimarães Filho, Danilo da Cunha Nunes, Jaime Alves Lemos, Oswaldo Siqueira, Raimundo Dutra Nunes, José Borges de Figueiredo, Manoel Ezequiel Filho, Sebastião de Alencar Vinhas, João Amancio de Souza Queiroz, José Carlos Teixeira Coelho, Manoel Joaquim de Matos Júnior, Benjamin e Amaporа, Amadeu Soares Carvalho, Epitacio Moreira da Silva, [illegible] Anibal de Arruda, Manoel Pedro Trindade, Pedro Dal Pogeto, Mario Xavier Bezerra, Paulo Dibe, Roque Cindido, José Euclides Guimarães Padilha, João Pitio Máximo Barbosa e Samuel Cândido; deferido o de Dorcelino da Silva e indeferido o de José Matato de Melo.

PAGAMENTO DE INATIVOS

O tenente-coronel chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará amanhã, dia 28, das 12,30 às 16,00 horas, o pagamento de aluguéis de casa, pensões judiciárias e consignações, referentes ao mês de novembro, bem como o pagamento dos proventos de inativos e pensionistas que, por qualquer motivo, deixaram de comparecer ao pagamento passado.

Outrossim, avisa, também que o pagamento da Folha Especial de dezembro só será efetuado em janeiro próximo, em data a ser fixada.

Pensões e Aposentadorias Registradas

Tribunal de Contas

Sob a presidência do vice-presidente, em exercício, ministro Mário de Bittencourt Sampaio e com a presença dos ministros Pereira Lira, Rogério de Freitas, Vergniaud Wanderley, Bueno Brandão, Vidal da Fontoura e do Adjunto do procurador, Alvaro Werneck, reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão Extraordinária de Fiscalização Financeira.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos:

Às Alfândegas, de Salvador, Paranaguá, Niterói e Santos, respectivamente, de Cr$ 245.640,00, Cr$ 69.120,00, Cr$ 17.608,00 e Cr$ 606.000,00, para pagamento de salários aos extranumerários mensalistas em exercício naquelas Alfândegas.

À D.F. no Pará de Cr$ 20.000,00 para pagamento de despêsas do Posto de Defesa Sanitária Vegetal em Belém.

À D.F. na Paraíba de Cr$ 7.200,00 para pagamento de despêsas da Seção de Fomento Agrícola.

À D.F. de Pernambuco de Cr$ 7.297,00 para pagamento de pensão de montepio e meio soldo a Américo de Souza Aguiar.

PENSÕES

O Tribunal ordenou o registro das concessões de pensão a [illegible] ...

REFORMAS

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a [illegible] ...

APOSENTADORIAS

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a [illegible] ...

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro da distribuição do crédito de Cr$ 166.040,00 à Diretoria Regional do [illegible]

Exigência dos Registros de Alvarás

PREFEITURA

O coronel Dulcidio Cardoso, Secretário do Interior determinou ao diretor do Departamento de Fiscalização, para que no próximo exercício, só seja exigido o registro dos alvarás expedidos até 31 de dezembro, de acôrdo com o que estabelece a lei 251, de 23 de novembro de 1948.

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

O Secretário de Administração concedeu salário familia aos servidores Alzira da Costa Paranhos, Ilma Figueiredo de Oliveira, Geraldino Domingues Coelho, Manoel Augusto Cardoso, Alcebiades Duque Cesar, Manoel Augusto Cardoso, Paulino Simões Pereira, Agripino da Costa Rodrigues, Antonio Batista da Silva, João de Oliveira Santos, João Batista de Souza, Eulalia Bonel Maciel, Benedito Esteves Gonçalves, Nicolau Augusto dos Santos, Osvaldo Ferreira da Silva, Sebastião de Campos Machado, Manuel Santann, Marina Santos Kiffmann, Benildo Damisio Gomes, Sebastião Maia, Elpidio Dias de Castro, José Airton Santos, Jaime Ferreira Ribeiro, Carlos Alberto de Oliveira Melo, Nilo Carlos da Cruz, Nathalio Abrão Severo, Francisco Antonio de Souza, Amaro da Silva Serra e Deoclecíano Ferreira Guimarães.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O Secretário de Administração solicita o comparecimento ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, dos seguintes servidores: Joaquim Horta Moreira, Aprigio Gomes de Matos Filho, Eponina Maia Gomes, José Pedro da Silva, Darcilia Leal de Menezes, Horacio dos Santos, Lucia de Macedo, João da Cruz Pinto, Alfredo Cunha Teles, Dulce de Oliveira Menezes Brito, Nair Neuman da Fonseca, Alice Vieira D'Angelo, Ivete Martins Castrioto, Manoel Ramos, João Manoel da Cunha, Olimpia Alexandrina de Castilho, Elisa da Costa e Silva, Julio dos Santos, Gabriel de Assunção Pinto, Arlindo Ferreira de Almeida Lima, Aristides Alves Guimarães Cotia Romana Maia de Souza, Silvia Silva Antonio Lopes, Manoel Arruda, Mario Vasconcelos Lopes Rego, Carmen Lima do Espirito Santo, Bertha Lobo de Oliveira, Zulmira da Conceição Ferreira de Freitas, Adosinda L. Alves, Fernando Nascimento, Rosa Monteiro de Barros e Silva, Juanita Fonseca e Maria do Rosário Freitas de Miranda.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 12.965.410,20.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo José Pedro da Paixão para a função de feitor; Neraldo José Batista, Mario Teles, José Rita Filho, José Flavio Ribeiro, José Ferreira de Paula, José de Paula, Joaquim Fortunato da Silva Filho, João Potassio da Silva, Ilko de Castro, Gilberto Rodrigues, Francisco Assis da Silva, Evodio Batista do Livramento, Evaristo José de Oliveira, Eurebio Nascimento Silva, Euclides Luiz, Elizio Ferreira Porto, Atilo André, Alvanir José dos Santos e Aderaldo Isaias de Souza para a função de artifice; Sebastião Souza Coelho, Rubens Kilardi(Manoel da Conceição, Luiz Pedernelras, Vevi dos Santos, José Vieira Leal, José do Nascimento, Domingos da Conceição, Expedito Leone Bezerra e Augusto Sebastião Fonseca para a função de trabalhador, todos na Secretaria de Viação e Obras; Luiz José Antunes para a função de encarregado de usina; designando Maria da Gloria Guimarães de Souza para a Secretaria de Educação; Rubem Pimentel Céa para a Secretaria de Educação.

Despachos: Rodrigues & Cia. F. R. Aquino — Autorizo.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Foram designados Roberto Francisco Cordeiro para o Serviço de Arquivo; Nelio Augusto Nunes de Pinto para o Serviço de Informações; Nelson Antunes Guimarães para o Serviço de Seleção; Otacilio Moreira da Silva para o Serviço de Informações e Ananias de S. Leitão para o Serviço de Seleção.

Despachos: Sebastião José da Silva — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: — Floriano Mesquita, Imobiliária Brasil S. A., Jankiel Sterberg, Domingos Pereira & Cia., Nelson Demaria Boiteux, Manufatura de Tecidos Uni, Livraria Antonio K. Jannetti, Banco Predial do Rio de Janeiro, Celso Corrêa de Oliveira — restitua-se; Roberto Mazza — Autorizo a remissão; Mario Crispino — Dou provimento ao recurso; Humberto Lessa de Vasconcellos — Aprovo; Juraci da Silva Magro — Aprovo; Máquinas Raimann — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Designando Iracema Brand para o Departamento de Higiene; Maria E. da Silva para a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo; Aloisio Tepedino para o Departamento de Tuberculose.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: — Designando Osvaldo Pinheiro Campos para o H. G. Jesus; Odete Galvão Vaz Sampaio para o H. G. Pedro Ernesto; Julio Gonçalves Pinheiro para o H. G. P. Socorro; Florencio de Oliveira para responder pelo expediente do Dispensário do Meier; Olama de Macedo para responder pelo expediente do Dispensário Paulino Werneck.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Nicolau Consentino — sejam cancelados os autos.

Gratificação Para o Pessoal do IAPETC

APÊLO FEITO ONTEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Uma comissão de funcionários do I. A. P. E. T. C. esteve ontem no Palácio do Catete, recebida aí por um oficial de gabinete do presidente da República, solicitando o retôrno de pagamento de uma gratificação de fim de ano, mantida de 1946 a 1948, quando foi abolida pelo artigo 23.º do Decreto 26.047.

DESIGUALDADE

Alegaram os queixosos a disparidade de tratamento em relação ao pessoal de autarquias, como o I. P. A. S. E. e o I. A. P. I. que mantêm até hoje aquela gratificação. Sustaram ainda que sòmente a concessão dêsse abono possibilitará aos servidores do I. A. P. E. T. C. um fim de ano menos cru, já que os vencimentos habituais são deficientes, não lhes permitindo a compra de um mínimo de artigos, indispensáveis nesses momentos. O oficial de gabinete prometeu levar o fato ao conhecimento do presidente da República.

RECEBERAM DIPLOMAS OS OFICIAIS DA E. DE GUERRA SUPERIOR NAVAL

O ministro Renato Guillobel quando fazia a entrega de diplomas aos oficiais da Escola de Guerra Naval

MARINHA

Realizou-se ontem no auditorio da Escola de Guerra Superior Naval a cerimonia de encerramento do ano letivo e entrega de diplomas aos oficiais que concluiram os cursos superior, fundamental e de informações daquele alto centro de estudos da Marinha de Guerra. O ato foi presidido pelo chefe do Govêrno, que se fazia acompanhar dos ministro da Marinha e da Guerra, respectivamente, almirante Renato Guillhobel e Estillac Leal, do general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, e de outras altas autoridades civis e militares, foi recebido na Escola pelo almirante Humberto de Arêa Leão, diretor geral da Escola de Guerra Superior Naval e por outros almirantes e oficiais da Armada.

OS NOVOS DIPLOMADOS

Encerrando a solenidade foi promovida a chamada dos diplomados de 1951 e respectiva entrega dos diplomas pelo presidente da Republica e altas autoridades aos seguintes oficiais que concluiram, neste ano, os cursos da Escola de Guerra Naval: Curso Superior capitães de mar e guerra Otavio da Silveira Carneiro e Nilo de Figueiredo Costa; capitães de fragata Mario Costa Furtado de Mendonça — Antonio Cesar de Andrade — Helio de Almeida Azambuja — Alvaro Pereira do Cabo — Antonelli Saverio Oddone — Victor Fridtjef Johansson — Levy Araujo de Palva Meira — Helio Garnier Sampaio — Luiz Olavio Brasil e Augusto Hammann Rademaker Grunewald; Curso Fundamental coronel Hoche Pulcherio; capitão de fragata Adalberto de Barros Nunes; tenente coronel George Americano Freire; capitães de fragata Manoel Poggi de Araujo — Murilo Vasco do Vale Silva — Alfredo Morais Filho — Nilton Mendes Coutinho Marques — Acyr Dias de Carvalho Rocha — José Maria da Silva Cabral — Jurandir da Costa Muler de Campos — Alisio Galvão Antunes — Oscar Lopes Fabião — Alvaro da Natividade Fidalgo — Julio Xavier de Araujo Silva — Amerilio Alves Teixeira — Claudio Acylino de Lima — Alexandre Fausto Alves de Souza — Luiz Gonzaga Doring — Alfredo Dantas Torres — Josué da Gama Filgueiras Lima — Nelson Gomes Fernandes — Dolio Santos Bustamante — Pedro Pena Brummore — Mauro Belloussier — Thomaz Alves Filho — Evandro Bastos Belchior — Luiz Antonio de Medeiros Neto e Helio Ramos de Azevedo Leite.

Curso de Informação — CA — (S) — capitães de mar e guerra Osvaldo Osiris Storino e Octavio Cunha e capitães de corveta Mozart Rodrigues da Costa e Ubaldino Castel Ruiz de Azevedo. Curso de Informação — CS (Md) capitães de mar e guerra drs. Carlos Augusto de Brito e Silva e José Heraclito do Rego, e capitães de fragata drs. Valdir Caldas Pires e Heriberto Paris. Curso de Informação IN — capitão de mar e guerra Fratan Lopes Pena, e capitães de fragata Roberto Dolejos Machado — Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva e Antonio Gama e Silva.

VISITA DO "ALMIRANTE SALDANHA" AO NOVO PORTUGUÊS

LISBOA, 27 (U. P.) — O comandante Araujo Suzano ofereceu a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha" um almoço de gala em honra do ministro da Marinha Americo Tomaz e altas autoridades navais portuguesas.

Entre os presentes viam-se o almirante Oliveira Pinto, os comandantes Nuno Brito, Cunha Gomes, Ivens Ferraz e Lopes, Alves, o encarregado de Negocios do Brasil, ministro Garcia de Souza e outras autoridades.

O ministro Americo Tomaz e o comandante Araujo Suzano trocaram entre si cordiais brindes.

A' tarde, a embaixada do Brasil ofereceu uma recepção ao comandante e oficiais do "Almirante Saldanha", com a presença de altas autoridades navais e personalidades de destaque do mundo social de Lisboa.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

PARA PROSSEGUIMENTO DE INQUÉRITO

CHEFATURA

Plinio Galileu Ferreira, investigador ref. "22", solicitando autorização para constar da pasta de assentamentos ter-lhe sido reconhecido pela Justiça o direito de estabilidade de acordo com o artigo 23 do A. D. C. T., o sr. chefe de Policia exarou o seguinte: — De acordo. — (deferido).

x x x

Para que tenha prosseguimento, fez a Corregedoria encaminhar ao 13º Distrito Policial, o inquerito militar instaurado para se apurar o furto de arma por parte do soldado Ari Carvalho de Morais, do 6º Batalhão de Infantaria.

AUTOS DE COREICAO: — Foram encaminhados ao Gabinete do chefe de Policia, os autos em correição, procedida nos Cartorios das delegacias abaixo indicadas:

6º — 8º — 13º — 21º e 22 distritos policiais.

NUMERO DE PROCESSOS — Tendo a Delegacia de Menores remetido ao 17º Distrito, os inqueritos remetidos respectivamente em 10-5-1951 e 7-11-951.

[illegible] Amazonas do Departamento dos Correios e Telegrafos para atender a diversas despesas.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro do pagamento de Cr$ 1.350.000,00 ao Hospital de Cirurgia de Aracaju, Sergipe.

CONTRATO

Foi registrado o contrato entre a Diretoria do Pessoal do Ministério da Marinha e a Ordem de S. Vicente de Paula, para prestação de serviços, por irmãs de caridade nos diversos estabelecimentos hospitalares navais (renovação).

Assinados os Decretos de Promoções Nas Pastas Civis e Militares

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Inês Ruth Scherer, natural da Alemanha.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando Osvaldo Arns para exercer, interina e cumulativamente, a cadeira de lingua e literatura grega, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.

NA PASTA DA FAZENDA — Designando João Antero de Mato, para exercer a função de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Removendo, a pedido, Antonio Palone, da Coletorea Federal em Salto Grande, São Paulo, para Rancharia, no mesmo Estado.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, o escriturario, Celina Cruz Leite, do Ministério do Trabalho para o da Fazenda.

NA PASTA DO TRABALHO — Dispensando Firmino Soares de Siqueira e Raimundo Xavier de Lima Filho, das funções de suplente de representante e de representante do Ministério da Agricultura, no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de Pirapora, Minas, e designando para exercer a função de representante do mesmo Ministério naquele Conselho, Domingos Pereira Viana.

NA PASTA DA AERONAUTICA — Promovendo: por merecimento, o auxiliar de engenheiro Antonio Elisio Cesario da Silveira, da classe J à classe K, o oficial administrativo, Apolonio Silva de Oliveira, da classe H à classe I, e o datilografo Alexandre Valter de Miranda, da classe E à classe F; e, por antiguidade, o auxiliar de engenheiro, José Ubirajara Jorge de Melo, da classe I à classe J, o almoxarife Valter Brunet de Figueiredo da classe G à classe H, e o oficial administrativo, Floriano da Cunha, da classe H à classe I.

NA PASTA DA MARINHA, Quadro Permanente — por merecimento: — os escriturarios José Francisco de Brito e Etelvino Caetano de Almeida Junior, da classe F à classes G, os foguistas Ambrosio dos Santos, Ananias Borges de Jesus e Manuel Quintiliano da Cruz, da classe F à classe G; os maquinistas maritimos, Melchiades Lima Junior, da classe I à classe J, Manuel Pedro do Nascimento, da classe G à classe H, e João Rodrigues Viana, da classe F à classe G, os oficiais administrativos, Orbélio Teixeira Pinto, da classe J à classe K, e Maria Emilia Baker Pires Soares, da classe H à classe I, o operario de armamento, Max Helfreich, da classe E à classe F, os operarios de Arsenal, Antonio Rodrigues, da classe G à classe H, Felisberto Gonçalves e Otacilio Gonçalves de Sales, da classe F à classe G, e Ari de Almeida Costa e Godofredo Arruda da Costa, da classe E à classe F, e o patrão Manuel Messias do Nascimento, da classe F à classe G; e, por antiguidade, — o arquivista, Aleir Guimarães Chaves, da classe E à classe F, os escriturarios Lauro de Souza Moreira, da classe F à classe G, e Julieta Siqueira de Almeida e Celso de Sá Roriz, da classe F à classe G, os maquinistas maritimos João Gaspar, da classe H à classe I, e Ascendino Batista dos Santos, da classe F à classe G; o oficial administrativo, Jorge Luiz Guimarães de Barros, da classe I à classe J, o operario de armamento, Francisco Manuel dos Santos, da classe E à classe F, os operarios de arsenal, Avelino Francisco de Barros e José Lopes da Silva, da classe G à classe H, Renato Soares, da classe F à classe G, e Arthur Kengen e Alfredo Ferreira Barcelos, da classe E à classe F, e o patrão Lourenço Nunes de Paula, da classe F à classe G.

O presidente sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— criando, no Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, o 5º Distrito, com sede em Natal, com uma função de chefe de Distrito, uma de ajudante de chefe de Distrito, uma de chefe de secretaria de distrito e uma de chefe de contabilidade;

— autorizando o Poder executivo a abrir, ao Ministério da Viação e Obras Publicas, o credito especial de um milhão oitocentos e vinte mil cruzeiros destinado a atender ao pagamento das despesas efetuadas pela Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, com trabalhos de restabelecimento das linhas e obras de arte do ramal de Bonfim a Barra de Mundo Novo, danificadas pelas enchentes ocorridas em fins de 1948;

— autorizando a abertura ao Congresso Nacional — Senado Federal — de um credito especial de Cr$ 98.971,70, para pagamento de salario familia e de gratificação adicional aos funcionarios da Secretaria do Senado — e um suplementar de Cr$ 1.693.696,80, em reforço da verba destinada ao pagamento de ajuda de custo de vida aos senadores;

— autorizando a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o credito especial de Cr$ 13.327,40, destinado à regularização de despesa efetuada, no exercicio de 1949, com o estudo de letras hipotecarias, e escriturada em conta de ordem pela Contadoria Geral da Republica; e,

— concedendo a Jovita Pereira Espezim e aos menores Manuel Espezim Neto, Humberto Mota Espezim Filho e Florentino Pereira Espezim, respectivamente, viuva e filhos de Humberto Mota Espezim, trabalhador, classe B, do Ministério da Fazenda, falecido em consequencia de acidente em serviço, a pensão de setecentos e cinquenta e cinco cruzeiros;

autorizando, a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saude, do credito especial de cem milhões de cruzeiros, a fim de atender às despesas com o pessoal dos estabelecimentos de ensino superior federalizados pela Lei numero 1254, de [illegible] de dezembro de 1950, inclusive reitorias das Universidades do Recife, Bahia e Minas Gerais.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros Renato Guilhobel, da Marinha e general Estilac Leal, da Guerra. Em conferência recebeu o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia que fêz entrega ao sr. Getúlio Vargas do parecer final daquele Conselho sôbre o reajustamento das dividas dos pecuaristas, bem como do andamento de vários estudos solicitados ao Conselho pelo Executivo e pelo Congresso Nacional: — Uma Comissão de representantes do Brasil junto ao Congresso Rodoviário, recentemente realizado em Lisboa, — membros da diretoria da Associação das Donas de Casa em Defesa do Lar que apresentaram ao presidente o programa da Associação para o próximo ano; e uma Comissão de ferroviários da Central do Brasil.

O ATO MERECE CRÍTICA, MAS NÃO É DA SUBPROCURADORIA

OTHON RIBAS

FÔRO

Há dias escrevemos uma crônica sobre a Subprocuradoria Geral da República que merece uma retificação em certo ponto. Tratamos do que admitiamos ser espirito de propaganda, e agora sabemos que não é.

Depois do comentário, encontramos um amigo que trabalha naquela Subprocuradoria, que nos esclareceu. Daí o nos sentirmos na obrigação de retificar.

Disseramos, anteriormente, que não podiamos entender o motivo pelo qual mandava a Subprocuradoria pequenas noticias para os jornais, noticias estas que ninguém podia compreender, dados os termos em que eram redigidas. Formulamos até a hipótese de visarem os seus funcionários, daquele modo, comunicar o resultado de julgamentos a êste ou aquele.

A coisa não é bem assim. O que pretende, realmente, a Subprocuradoria é avisar às partes. Para isso, há um serviço organizado para fazer ementas que resumam as conclusões dos pareceres do dr. Alceu Barbêdo, e essas ementas, tôdas elas, são enviadas para a Agência Nacional, a fim de serem divulgadas na "meia hora do Brasil", ouvida sobretudo no interior. Dêsse modo, os organizadores do serviço pretendem inclusive evitar certa exploração que pessoas menos escrupulosas faziam em tôrno da informação dessas conclusões.

O que aconteceu, e mereceu critica, foi a remessa, pela Agencia Nacional, para êste jornal, de duas ou três dessas ementas, que nada significam para os que desconhecem os processos, como se fossem noticias úteis a serem divulgadas. Portanto, os motivos da critica persistem, apenas a responsabilidade pelo ato criticado não é a Subprocuradoria Geral da República, mas a Agencia Nacional. O envio das noticias sem significação, não tem como objetivo demonstrar trabalho e fazer propaganda. Nota-se, apenas, a falta de orientação do serviço da Agencia Nacional.

Aqui fica o reparo.

O S. T. M. INDEFERIU O PEDIDO DE REVISÃO CRIMINAL

O Superior Tribunal Militar indeferiu o pedido de Revisão Criminal de Walter Rafael da Costa, marinheiro, servindo na Base Naval de Recife, condenado a 1 ano de reclusão, por crime de furto. Relatou o processo o ministro Bocayuva Cunha.

JULGAMENTO NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de Aristides da Conceição Meneses, soldado do 8.º R.I., no R. G. do Sul; de Higino de Souza, soldado do 2.º B.I. da Policia Militar desta Capital; de Edgar de Oliveira, soldado do 2.º B.E., em S. Paulo; de Francisco Fernandes Filho, soldado do 6.º R.I., em S. Paulo; de Amaro Duarte de Araujo, marinheiro da guarnição do "Benevente"; de João Alberto Façanha, soldado do 10.º G.A.T. 75; de Valdir Gama, soldado do 1.º R.A.A.Aé.; de Adão de Oliveira, soldado da 11.ª Cia. de Transmissões, no R. G. do Sul; de João Lopes Machado, soldado do 13.º B.C., no Paraná; de Solano Subtil de Oliveira, soldado do 20.º R.I., no Paraná; de José Gomes de Carvalho, soldado do 5.º R.I., em S. Paulo; de Helio Gomes Jardim, soldado da Academia Militar das Agulhas Negras; de Alvino Casemiro, soldado da Base Aérea de S. Paulo; de José Nascimento, soldado do 12.º R.I., em Minas Gerais; de Henrique Charpinel Fróes, soldado da Esc. de Aeronáutica; de João Gomes, soldado do 10.º R.I., em Minas Gerais; reduziu as penalidades de Luiz de Oliveira, soldado da 5.ª Cia. de Intendencia no Paraná; e de Rubens Carlos Ferreira, soldado da Base Aérea de Natal.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de Paulo Bernardo Gomes, soldado do Btl. de Engenharia, em Campina Grande, na Paraiba; de Raimundo Xavier da Silva, soldado do 23.º Btl. de Caçadores, em Fortaleza; de João Alexandre da Silva, soldado do 7.º Btl. de Engenharia, no Recife; e de Elmar Gonçalves da Silva, soldado da Base Aérea de Fortaleza, todos condenados pelo Conselho Permanente de Justiça da 7.ª R.M., por crime de deserção.

ABSOLVIDO POR UNANIMIDADE

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria Regional, absolveu por unanimidade de votos, o soldado Dilson de Carvalho, do Regimento Sampaio, acusado de crime de peculato. Não houve prova do delito que lhe fora imputado. Foi êle responsabilizado pelo desaparecimento de um revolver da carga da Unidade em que serve, da qual era responsável.

ANULADA A DECISÃO DO TRIBUNAL DO TRABALHO

Apreciado ontem, em grau de recurso, o dissidio coletivo suscitado pelos operadores cinematográficos desta capital, o Tribunal Superior do Trabalho anulou a decisão do Tribunal Regional, mandando baixar os autos a este pretório, para novo julgamento.

A decisão do T.S.T. tomou em consideração o fato de não haver sido o aludido feito incluido, no T.R.T., em pauta de julgamento, tal como exige disposição regimental.

Não Seria Caso de Exoneração

Esclarece o Sr. Alkindar Lemos, Dizendo Que Soube do Seu Afastamento do Cargo Pelos Telegramas de Jornais

Diante da noticia de que fora exonerado, o sr. Alkindar Lemos, das funções de inspetor da Alfândega do Estado do Pará, por motivos atribuidos à frequência de contrabandos naquele porto, procuramos ouvi-lo a respeito, tendo S.S. prestado gentilmente ao DIARIO CARIOCA, estes esclarecimentos:

— Funcionário há longos anos da Delegacia do Imposto de Renda, de fiscalização alfandegária, e ao ser designado para as funções de Inspetor da Alfândega uma das minhas primeiras iniciativas foi solicitar a nomeação de novo guarda-mór, apontando para o referido cargo um funcionário de minha inteira confiança. Após a indicação, tive conhecimento de que cartas anônimas foram enviadas para o Rio, fazendo acusações contra minha pessoa e do funcionário que indiquei para aquelas funções, chegando isso a tal ponto que o funcionário indicado abriu mão de sua indicação.

Novo candidato por mim foi indicado, sofrendo a mesma campanha, não tendo sido eu atendido na nova indicação.

Deliberei então pedir autorização para ir até ao Rio, onde pessoalmente iria expôr ao sr. dr. Diretor Geral da Fazenda as necessidades do serviço de minha repartição. Uma vez autorizada a minha ida, ao ali chegar, havia o sr. Diretor Geral se ausentado do Rio em gozo de férias.

A noticia de minha exoneração do cargo que venho ocupando há alguns meses, me foi dada a conhecer por telegramas dos jornais, e desde que então não foi por mim solicitada, e não se tratando do estagio probatorio, só poderia ter sido enquadrada na letra "B", do artigo 94, do estatuto dos Funcionários.

A hipótese do inspetor permitir a entrada de mercadorias clandestinas só poderia ser aceita no caso de conveniência da Inspetoria com a Guarda-Mória, que é chefe do serviços externo. É portanto infamante a noticia e merece ser repudiada pelas pessoas de bom senso.

Trabalhadores Diplomados em Legislação Social

Acaba de regressar de Pôrto Alegre o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos que ali foi, como convidado dos trabalhadores, que fizeram o curso de Legislação Trabalhista, fazer entrega dos diplomas aos 193 formados.

A solenidade teve lugar no Instituto de Educação, tendo comparecido à mesma, várias autoridades e quase a totalidade dos dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul.

PROVIDÊNCIAS SÔBRE DESERTORES

AERONÁUTICA

O titular da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, esclarecendo "que no caso de deserção, deverá o militar, quando se apresentar ou for capturado, uma vez julgado incapaz temporàriamente em inspeção de saúde, para o serviço militar, baixar a um estabelecimento hospitalar da Aeronáutica, prêso, até nova inspeção de saúde. Caso seja julgado apto nessa nova inspeção de saúde, será reincluido e submetido a julgamento, e, no caso contrário ser-lhe-á aplicado o disposto no art. 1.º do Decreto-Lei n.º 7611, de 5-6-45, face o prescrito nos paragrafos 4.º e 5.º do art. 45 do Decreto-Lei n.º 9500, de 23-7-946 (Lei do Serviço Militar)".

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências: resolvendo mandar agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o coronel aviador engenheiro Joelmir Campos de Araripe Macedo; reformando o segundo tenente médico da reserva de 2.ª classe convocado Walter do Amaral; o soldado de 1.ª classe Gudesteu Peixoto da Silva e o soldado de 2.ª classe Francisco Paixão de Oliveira Filho; promovendo à graduação de aspirante e concedendo reforma ao ex-cadete Weiman de Queiroz; à graduação de suboficial o primeiro sargento da reserva de 1.ª classe João Ferreira de Oliveira; à graduação de suboficial o primeiro sargento reformado João Corrêa do Nascimento; na reserva de 1.ª classe da Aeronáutica à graduação de suboficial, o primeiro sargento Antonio Fernandes dos Santos; na situação de reformado, à graduação de suboficial, o sargento ajudante Francisco Ribeiro Soares; na situação de reformado, à graduação de terceiro-sargento o cabo Nely de Castro; à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento da reserva de 1.ª classe Argerio Eduardo dos Santos; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento reformado Gerencio Ferreira dos Santos; à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento reformado Miguel Calixto.

CANDIDATOS APROVADOS PARA A E. E. AER.

Deverão comparecer com urgência à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, os seguintes candidatos aprovados nos exames de admissão à Escola de Especialistas da Aeronáutica, realizados em junho de 1951.

Jary Conde F. de Melo.
Firmo dos Santos Filho.
Helio de Morais.
Lacy Fraga.
Giles Morais Lemes.
Cristiano Lopes Guimarães.
Valdy Azevedo Silva.
Mário Orlando de Carvalho.

ENTREGA DE MEDALHA

Está sendo convidado a comparecer à Seção de Medalhas do Gabinete do ministro, a fim de lhe ser entregue o diploma e medalha da campanha no Atlântico Sul, o dr. Antonio de Aguiar Lopes.

REEMBOLSÁVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

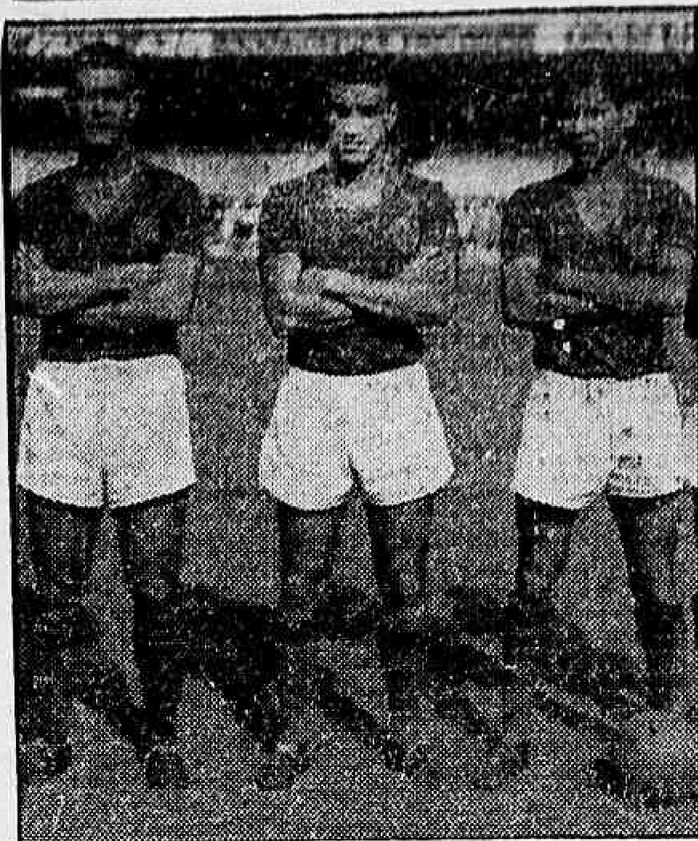
A Administração do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica está avisando aos seus clientes, servidores civis e militares da Aeronáutica, que dentro de alguns dias terá em venda ao prêço de Cr$ 8.930,00, refrigeradores de fabricação nacional, de 7 pés cúbicos.

PROMOÇÃO "POST MORTEM"

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo promover "post mortem" à graduação de aspirante a oficial o cadete do ar David Meres Caldas, que faleceu no desastre de aviação, ocorrido, em serviço, no dia 20 de abril de 1943, nas proximidades da Vila Valqueira, nesta capital, com o avião "Vultee" TR-2.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Nero Moura foram designados para exercerem as funções de oficiais do seu Gabinete, tenente coronel aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e o major aviador Célio Rezende Neves



SALA DURO, Simões e Naninho, trio atacante rubro-anil

NO BASQUETE:

A Despedida do Flamengo

CONTRA A SELEÇÃO

Antes de seguir para a Europa, o que fará no próximo dia 1.º de janeiro de 1952, às 17,30 horas, em avião da Panair, a equipe de basquete do Flamengo jogará, amistosamente, com um combinado carioca. E' um ensejo dos rubro-negros despedirem-se de seus cestobolistas que cumprirão no Velho Mundo a honrosa tarefa de representar o basquete brasileiro.

NO DOMINGO, A DESPEDIDA

Ficou deliberado que a exibição de despedida do quadro campeão invicto do Flamengo verificar-se-á domingo, às 10 horas da manhã, na quadra da Gávea.

O "FIVE"-BASE

O cotejo do Flamengo com um "scratch" carioca mostrará ao público o conjunto efetivo que pelejará nas quadras européias. Veremos em ação o seguinte quinteto que mostrará aos desportistas da Europa o valor e a eficiência do basquete brasileiro: Tião e Ardelim, Godinho, Algodão e Alfredo.

ESTRÉIA NA BÉLGICA

Segundo o roteiro traçado pelos organizadores da temporada do Flamengo na Europa, os rubro-negros estrearão em Bruxelas. Na Bélgica serão feitas duas exibições, seguindo jogos em Paris, Suiça, Espanha e Portugal.

SORTEADOS OS JUIZES

Dada a exclusão de Mario Viana do sorteio, caberá ao juiz espanhol Molina apitar no sábado e domingo.

Pelo sorteio levado a efeito ontem no Departamento de Arbitros, ficou assim distribuido os juizes para a próxima rodada:

MOLINA — Flamengo x Olaria.

MALCHER — América x Botafogo.

TIJOLO — Bonsucesso x Fluminense.

WESTMAN — Canto do Rio x Bangu.

MOLINA — Vasco x São Cristovão.

ATRÁS DO GOAL FICARÁ A TORCIDA RUBRO-ANIL

Apêlo de Um Torcedor — Pronto o Quadro

Um torcedor do Bonsucesso pediu-nos a publicação de um apêlo à torcida rubro-anil para incentivar os jogadores na luta de domingo próximo, frente ao Fluminense. O torcedor, numa lacônica correspondência, assinou "Do jornaleiro da esquina". Mas escreveu o suficiente para ser entendido pelos adeptos do clube leopoldinense.

Aí vai o apêlo:

"Um torcedor fervoroso do Bonsucesso pede o comparecimento em massa da torcida rubro-anil, atrás do goal da arquibancada no domingo, contra o Fluminense, para melhor incentivar os nossos jogadores".

PREPARANDO O ESTÁDIO

A direção do gremio de Teixeira de Castro está providenciando para aumentar o número de cadeiras, na peleja de domingo. Assim como solicitará melhor policiamento para a sua praça de esportes, com o fim especial de evitar a invasão do público retardatário e na hipótese de lotar todas as dependencias, dada a sensação que está despertando o encontro, no campeonato da cidade.

Sabe-se, por outro lado, que o clube rubro-anil prepara condigna recepção ao líder do campeonato, recepção que seja, de fato, o espelho do real espírito esportivo que sempre presidiu os atos do querido clube suburbano.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMÉL Granado

SEGUNDO A LEI:

Três Jogos Para Pirilo e Torbis

Hoje, Nova Reunião do Tribunal da F. M. F. — Outros Indiciados

Serão julgados, hoje, os incidentes verificados durante o jogo Botafogo x São Cristovão, sendo inócuo o pedido de abertura para um inquerito, para apurar responsabilidades, porque qualquer providencia nesse sentido não terá um final capaz de orientar os membros do orgão de justiça.

O conflito foi geral e o que se passou após o jogo, devido à intervenção da P. E., é um caso puramente policial.

PRINCIPAIS ACUSADOS

Pelos tres relatorios das autoridades presentes ao jogo, Pirilo foi o iniciador do incidente e Torbis foi o jogador que pior se portou durante a briga.

Luiz Borracha, embora acusado de agressor, têm a atenuante do revide e Paraguaio, tambem tido como agressor, possui excelente comportamento.

Pelas leis esportivas, caso sejam cumpridas, Pirilo e Torbis não disputarão mais jogos este ano.

Quanto aos dois outros jogadores, dada a confusão reinante, poderão ser suspensos por 1 jogo.

CARLYLE NÃO SERÁ SUSPENSO

A indicação de Carlyle foi feita por motivo a denuncia de um delegado, que o acusou de desrespeitar o juiz Alberto Malcher.

Este juiz nada disse e o outro delegado nada viu.

A absolvição é certa, porque o arbitro nada mencionou.

OS DEMAIS INDICIADOS

Tambem serão julgados, hoje, os seguintes jogadores:

Jorge David — Milton Cepolilio e Sebastião de Almeida, todos do Flamengo e Ismael Gonçalves, do Vasco.

OITO A ZERO NO TREINO!

No treino de conjunto, realizado ontem, em Teixeira de Castro, os "cracks" do Bonsucesso demonstraram grande forma técnica, uma vez que os titulares — que irão enfrentar o Fluminense — consignaram nada menos do que 8 goals. Um exagêro de tentos que vem demonstrar o alto índice ofensivo da equipe dirigida por Gentil Cardoso.

O TREINO

Fizeram goals: — Lupercio (2) — Sala Duro (2) — Simões e Naninho e Helio (2).

O quadro titular formou com: — Marujo — Fachada e Valdir — Urubatão (Flavio) — Gilberto e Lusitano — Lupercio — Sala Duro — Simões — Naninho e Helio.

E deverá ser a equipe que atuará frente ao Fluminense.

CONCENTRADOS

Desde ontem que os jogadores do Bonsucesso estão concentrados nas dependencias do Ike Hotel, no Leblon.

Segundo o programa de treinamento, os "cracks" serão submetidos, hoje, a banhos de duchas, no Copacabana, após um ligeiro individual.

A Rússia Nos Jogos Olímpicos

MOSCOU, 27 — (U.P.) — O Comitê Olímpico Soviético anunciou oficialmente que a Rússia participará dos jogos olímpicos de verão, em Helsinki, Finlândia, em 1952.

MERECEU OU NÃO O TÍTULO DE 51

O Fluminense, o Bangu e o Botafogo — A Justiça Que Se Deve Fazer ao Quadro Tricolor — A Reação Botafoguense Veio Muito Tarde — O Que Se Pode Chamar de "o Quadro do Ano"

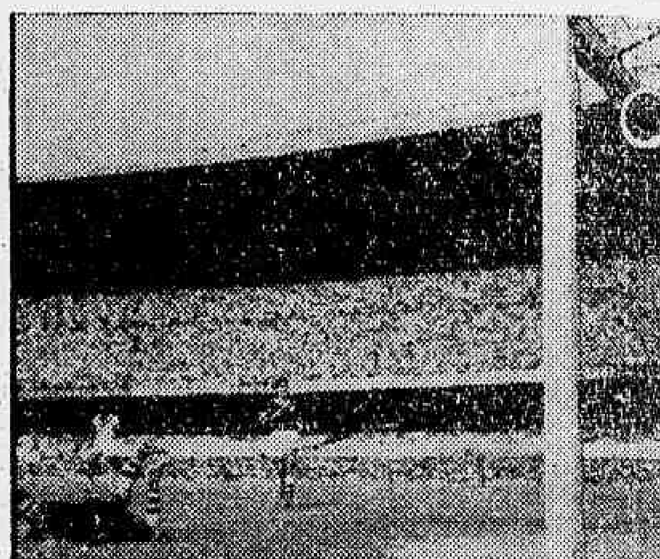
Se a questão é merecer ou não merecer o título de campeão carioca de 1951, então justo que se classifique, em primeiro lugar, o quadro que melhor se houve durante uma tão árdua campanha. Deve-se pesar as qualidades de uma equipe, e de uma equipe que venha travando as mais sérias e as mais duras batalhas do campeonato, pelo que ela realizou e não pelo que ela poderia ter realizado.

E' uma das justiças que se deve fazer ao quadro do Fluminense Futebol Clube. O dizer-se que, pelo menos até hoje, o quadro do Fluminense é merecedor do título de campeão carioca de 1951.

Os Três do Título

Certo que, nesta arrancada final, classificaram-se três grandes concorrentes: Fluminense, Bangu e Botafogo. Mas pesando e medindo a possibilidades e pesando ainda mais e medindo mais ainda a campanha, é justo que seja ressaltado o quadro das Laranjeiras que disparou na ponta há muitas rodadas, esmagando adversários, muitos de categoria, em busca do cobiçado troféu.

Não que o Bangu ou Botafogo não sejam, igualmente, merecedores. E não, também, que, equipe por equipe, uma seja melhor ou mais apurada do que a outra. Mas é que o campeonato vale pela campanha geral, pelo número de pontos conquistados, pelas batalhas travadas dentro do gramado.



O primeiro jôgo do Fluminense com o Vasco foi uma advertência ao tricolor

Justiça ao Fluminense

Por isso que se deve fazer justiça ao quadro Fluminense. Em tôda a campanha, teve apenas dois revezes: frente ao Vasco e frente ao Botafogo. Esta, não querendo significar inferioridade, tanto que tem, somados, mais pontos do que o alvi-negro. E não querendo, também significar o fator sorte, como se tem querido dizer, porque nas inúmeras batalhas em que esteve empenhado o quadro de Alvaro Chaves também estiveram os outros dois concorrentes e êstes, infelizmente, não passaram bem pelos exames. Certo, portanto, que o Fluminense merece, até hoje, a justiça do título, com pros e contras que não devem ser contados senão pelos números que exibe após tantos compromissos.

Não Foi Regular

O Bangu, em que pese a sua situação na tabela, não teve uma campanha regular. Nem mesmo no momento mais sério do campeonato, quando todos se ajustaram para a reação final. Caindo aqui e ali, o quadro alvi-rubro manteve-se sem a regularidade que seria de esperar para cobiçar o título máximo metropolitano. Tanto foi assim que, no returno, sofreu um empate injustificado frente ao América e teve dois revezes, frente ao Botafogo e ao Flamengo. Caiu quando não poderia cair e empatou em circunstâncias absolutamente estranhas. Porque não se cuidou, não se armou para o final das batalhas emocionantes.

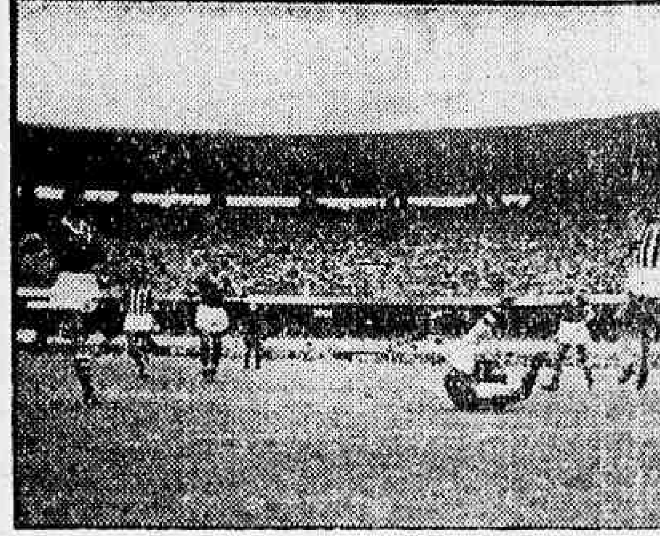


O Botafogo empatou com o Vasco duas vezes

Reação Tarde

E' certo que o Botafogo não conseguiu, durante a maior parte da campanha, alinhar o seu quadro ideal. Ou, pelo menos a sua vanguarda ideal. Por circunstâncias estranhas à sua vontade. Mas a ninguém cabe culpa nesse azar ou nessa pouca sorte do quadro de General Severiano. O campeonato é para ser disputado em 20 pelejas, com turno e returno. Não se pode pensar em descontar isso ou aquilo pelo desfalque de uma equipe.

O Botafogo veio tarde com sua reação. Melhor: seus "cracks" voltaram já no final, quando as esperanças dependiam do fracasso dos que se achavam acima, na tabela.



O primeiro "clássico vovô" não teve vencedor

O Quadro do Ano

Por isso que, pelo menos até hoje, o quadro do ano é o do Fluminense. Por ter-se mantido na liderança em inúmeras rodadas, pelo número de pontos conquistados durante as batalhas, pelo que tem realizado durante o certame, abatendo todos os adversários considerados perigosos, empatando nas pugnas onde o empate seria a salvação, etc. E' o quadro do ano, o do Fluminense. Não importa que "não tenha vencido", como se afirma em comentários apressados. O campeonato é composto de 20 pelejas distribuidas em duas etapas iguais. O Fluminense saiu-se muito bem nas duras batalhas deste 1951.

AJUSTE DE LINHAS DO 'ONZE' TRICOLOR

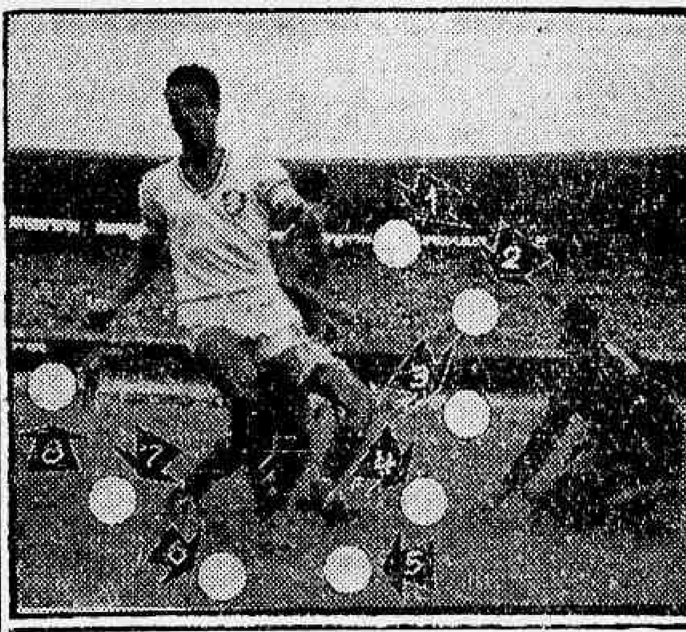
APRONTO, HOJE, NAS LARANJEIRAS

Os tricolores retornarão, na manhã de hoje, ao gramado das Laranjeiras, a fim de encerrarem os preparativos para a luta que travarão domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso.

Deve-se salientar que o quadro leopoldinense surge como adversário capaz de exigir o máximo do lider absoluto do certame, daí os cuidados que vêm sendo levados pelos dirigentes de Alvaro Chaves.

ESPERAM DAR MAIS UM PASSO

Naturalmente que nas Laranjeiras o choque surge com características interessantes, já que o sucesso sôbre os rubroanis proporcionará mais um grande passo para a conquista do tão almejado título de campeão. Não existem problemas no time, ou seja frente ao Bonsucesso aquêle formará com a mesma constituição da do prélio com o América. Assim, Carlyle, o artilheiro-mor do campeonato, que foi poupado do ensaio de quarta-feira, estará presente no exercício desta manhã.



DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Apresentamos hoje um novo teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos 10 CADEIRAS para a sensacional peleja de domingo próximo, entre Botafogo x América, aos acertadores da semana.

Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — cuja lista publicamos abaixo — ou enviando para a redação do DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar. As soluções nos postos deverão ser depositadas até hoje, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração que é efetuada em nossa redação, hoje mesmo, às 19 horas.

As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmacia São Pedro, Estrada Braz de Pina 17-B.

(Conclui na 11.ª página)

Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME . . . .

RES. . . . .

A BOLA É A DE N.º . . . .



MANECA

O Botafogo Namora Maneca e o Vasco da Gama, Santos

Mas os "Cracks" Não Têm Preço — Lisboa Soltou a "Bomba"

Deve-se, aliás, fazer essa justiça ao Botafogo: não é o único clube carioca ou mesmo paulista a namorar o meia Maneca, do Vasco da Gama. Mas a verdade é que a ternura botafoguense pelo excelente "crack" baiano está dando na vista. Tanto que Maneca esteve presente, domingo último, em General Severiano, assistindo a peleja dos de casa com os "alvos".

Sem contar, naturalmente, a grande amizade que liga Maneca a Santos e a outros jogadores do Botafogo, não é para desprezar a presença do jogador no estádio.

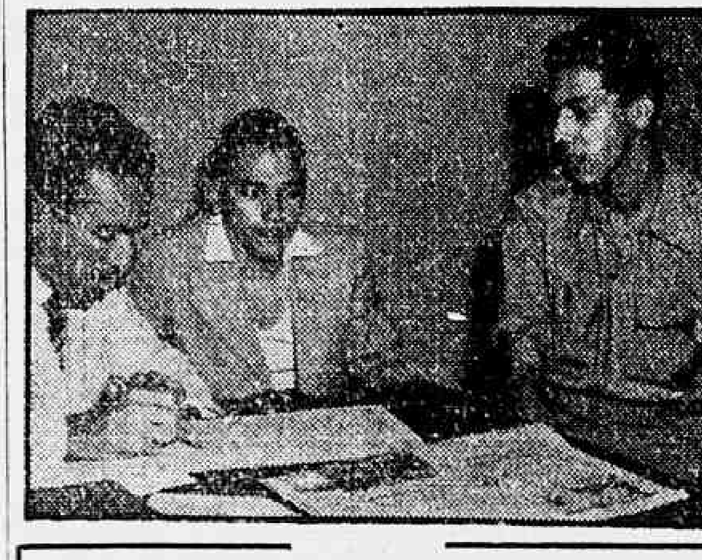
LISBOA E A "BOMBA"

Ontem, interrogado por um matutino com respeito a essa sensacional transferência — Maneca para o Botafogo — o sr. Eurico Lisboa, vice-presidente em exercício do Vasco da Gama, declarou, com muita simplicidade, que "se era verdade que o Botafogo desejava o concurso de Maneca" êle, Eurico Lisboa, no gozo de seus direitos, podia declarar "que o Vasco da Gama estava interessado no concurso de Santos".

"NAMOROS", NADA MAIS

Tudo parece ter ficado com um sorriso amarelo de ambas as partes. Dos vascainos e dos alvi-negros. Porque, na verdade, ninguém poderia achar vantagem na "barganha", essa de trocar um grande zagueiro por um grande meia. O mesmo que fechar a porta e deixar as janelas abertas.

Acrescenta-se, agora, a tudo isso, a afirmativa de que no máximo que estaria havendo, em General Severiano e em São Januário, era um "namoro" sem maiores consequências. Do Botafogo com Maneca e do Vasco com Santos. Um "namorisco" igual ao do Bangu com outros "cracks" de São Januário. E inferior ao do Fluminense com o médio Bauer, por exemplo.



DOIS FELIZARDOS — Cândido Severo Freire e Moacir Dias Moreira são dois dos felizardos de nosso concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", no teste da semana passada. Cândido Freire competia pela primeira vez e levou a sua cadeira, de onde assistiu América x Fluminense, domingo último. O outro, Moacir Moreira já compete há mais tempo. Mas foi a primeira vez que se viu premiado. Hoje será efetuada, em nossa redação, às 13 horas, a apuração da semana para a entrega das DEZ CADEIRAS para a peleja de domingo entre Botafogo e América, no Maracanã.

NA DANSA DE TÉCNICOS PARA O VASCO DA GAMA



GENTIL Cardoso está no cartaz

O sr. Ciro Aranha, futuro presidente do Vasco da Gama, não está dormindo. E não está dormindo porque sabe que o futebol profissional do clube de São Januário terá que se levantar a todo custo, pois é um dos índices do bom andamento de uma administração. Por isso já tomou providências para organizar o Departamento Técnico, convidando o sr. Arno Frank, botando-lhe na frente umas boas cifras que confirmam mais ainda o valor do superintendente da ADEM.

E agora, mais ou menos resolvidos certos problemas menores, Ciro Aranha está empenhado na conquista de um grande, de um excelente preparador para o quadro bi-campeão carioca.

E quando um clube como o Vasco da Gama pênsa em conquistar alguma coisa provoca uma verdadeira "guerra" dentro do ambiente esportivo, guerra mais psicológica do que tática. Por isso que se pronuncia, no horizonte metropolitano, uma dança de técnicos, prováveis ou improváveis, para São Januário. E nessa dança não estão alheios vários nomes, como os de Gentil Cardoso, Délio Neves e Zéze Moreira.

O sr. Ciro Aranha, entretanto, é um homem reservado. Já tomando providências imediatas para sua nova administração, ainda não desejou cantar a bola certa, limitando-se a afirmar que gostaria muito de contar com Flavio, mas Flavio está preso à Gávea.

De tudo fica a certeza de que o futuro presidente do Vasco da Gama já está trabalhando por conta do mandato. De Diogo Rangel em punho, não é difícil ao Vasco da Gama, conquistar um ótimo preparador, que reuna as qualidades necessárias para levantar o time crismada de "máquina de levantar campeonatos".

Deve ser saudada e bem saudada, com tôda a simpatia que ela merece, essa atitude do sr. Ciro Aranha. Principalmente porque é o prenúncio de que volveremos a ver o Vasco da Gama dentro das acirradas competições cariocas. E a fôrça popular do Vasco da Gama é uma necessidade no campeonato de futebol. No futebol e nos outros esportes.

XADREZ

Eleito o Conselho Deliberativo do C. X.

Vem de ser eleito o novo Conselho Deliberativo do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. São os seguintes os novos conselheiros, em sua grande maioria portadores de relevantes serviços em prol da causa do enxadrismo brasileiro: general Heitor Alberto Carlos, capitão Theotônio Laiz Lobo de Vasconcelos, capitão Helio Cavalcanti Albuquerque, dr. Arthur Landesman, dr. José Carneiro Ayrosa, dr. José Pinto Machado, Francisco Amoroso, dr. Luiz Felipe Burlamaqui, dr. Julio Wanchell, Agnaldo Josetti, Geraldo Jorge Caminha Muniz, Antonio Paula Pinto, Armando S. Maia, Nelson Dantas, Oscar Sá de Castro, Adib Caverk, dr. Benedito Leal, E. D. Rammé, Francisco Moreno e Arthur Santos.

Suplentes: Dr. José Thiago Mangini, Antonio Joaquim Gonçalves, capitão Henrique Mario Mangini, Francisco Peres, Francisco Rodrigues, Américo Mileto, Camilo Cuquejo, Orlando Teixeira da Silva, Geraldo Saraiva e Emilio Vitorino Azevedo.

VOLTOU BIGODE

Os rubro-negros realizaram, ontem à tarde, na Gávea, o único ensaio de conjunto para enfrentar o Olaria, amanhã, no Maracanã. A novidade foi a volta de Bigode ao quadro. O valoroso médio está restabelecido.

O ensaio contou com a participação de todos os titulares e terminou empatado de 1x1, tentos de Joel e Manicinha. Após o exercício os jogadores rumaram para a concentração

(Conclui na 11.ª página)

Panchito "Cozinhou" Sun Valley!

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Faroleda	56	V. Andrade	20
2 Gold Mary	56	J. Mesquita	35
2—3 Lali	56	C. Calleri	50
4 Marapuana	56	A. Ribas	40
3—5 Moreninha	56	XX	35
6 Rua Azul	56	M. Coutinho	60
4—7 Olindala	56	J. Graça	80
8 Ojerisa	56	J. Portilho	40
" Q. Fontes	56	J. Araujo	35

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Osculo	56	D. Moreira	30
2—2 Marroquino	52	J. Mesquita	40
3 Madrigal	52	O. Macedo	60
3—4 Manguarito	56	L. Rigoni	35
5 Bananal	56	J. Portilho	80
4—5 Accordeon	56	D. Ferreira	25
" Croydon	56	F. Irigoyen	29

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Prisco	55	XX	35
2—2 Hesperus	55	L. Diaz	35
3 Coromy	55	D. Ferreira	80
3—4 Fair Bird	55	J. Mesquita	80
5 Bourlantin	55	XX	35
4—6 Nocaute	55	O. Ulloa	20
7 Saigon	55	L. Rigoni	50

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Panchito	55	D. Ferreira	13
" Sun Valley	55	F. Irigoyen	13
2—2 Paó	55	D. Moreira	35
3 El Gin	55	XX	60
3—4 Herval	55	L. Diaz	30
5 Coronet	55	O. Ulloa	50
6 Kantar	55	A. Ribas	80
4—7 Egil	55	J. Araujo	40
8 Sorriso	55	N. Linhares	80
9 Açude	55	Não corre	80

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,15 horas — (Destinado a joqueis de mais de 10 vitorias no pais:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pesadelo (x)	52	R. Filho	25
2 Reuno	56	G. Costa	80
2—3 D. Pancho	58	L. Coelho	27
4 Bingo	50	O. Coutinho	60
3—5 Egregious	54	V. Andrade	30
6 R. Formoso	52	S. Camara	60
4—7 Jeruqui	52	A. Ribas	35
8 Tarascon	50	J. Araujo	50
9 Toropi	50	Não corre	80

(x) ex-S. de Ouro.

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 16,40 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Varsity	53	O. Macedo	20
2 Cupletista	48	J. Tinoco	40
2—3 El Tigre	54	J. Portilho	40
4 Macanudo	48	XX	40
3—5 Saladito	55	L. Rigoni	35
6 Happy Haven	48	XX	35
4—7 Tirolês	54	P. Tavares	35
8 Rifle	52	O. Reichel	60

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Estonia	54	L. Diaz	30
2 Waldorf	50	J. Martins	80
3 Luarlinda	56	R. Urbina	80
4 Eton	50	XX	50
2—5 Pelotão	56	L. Rigoni	35
6 Grão Vizir	50	J. Portilho	50
7 Apinagé	50	O. Macedo	50
8 Maná	50	C. Calleri	80
3—9 Contrabanda	56	XX	35
10 Pilantra	50	D. Moreira	60
11 Jurujuba	56	J. Mesquita	35
" Tahia	52	A. Dornelles	60
4—12 Montenegro	54	XX	50
13 Milu'	52	XX	30
14 Alvitre	52	J. Araujo	60
15 Frontal	54	Não corre	80
" Martinelli	54	A. Ribas	80

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Carinho	52	O. Macedo	35
" Rio Verde	52	J. Tinoco	35
2—2 Idealista	50	XX	60
3 Icaro	56	XX	35
4 Miraculo	55	E. Cardoso	50
3—5 Jequitinhonha	48	R. Urbina	50
6 Balancim	52	L. Rigoni	50
7 Gume	56	L. Diaz	30
4—8 Guaranisinho	54	J. Mesquita	40
" Saravada	54	J. Portilho	30
" Taruman	54	D. Ferreira	80

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 18,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Macabu'	56	J. Tinoco	20
2 Pirajul	52	S. Ferreira	50
3 Silver Lass	54	Irigoyen	80
2—4 Oscar	56	L. Rigoni	40
5 Montanhês	56	D. Moreira	50
6 Maratimba	54	J. Portilho	40
3—7 Murmurio	56	O. Ulloa	35
8 Indiscreto	56	L. Diaz	80
9 Guayanaz	56	XX	60
4—10 Indolente	52	XX	50
11 Medieval	56	E. Cardoso	35
12 Monterrey	56	A. Ribas	35

42"3/5, o Tempo Assinalado Pela Parelha do Stud Seabra – Macabu "Assombrou": 600 Em 36", Correndo Bem

Aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados pelo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

Faroleda, Waldemiro, 800 em 52" correndo bem.

Moreninha, lad., 600, em 37" 2/5, tocada.

Olerisa, Portilho, 600 em 39" fácil.

Quatro Fontes, Tavares, 600 em 41", sem agradar.

2.ª CARREIRA

Osculo, Castilho, 800 em 50" perdendo bem.

Marroquino, Ribas, 600 em 38"4/5, muito à vontade.

Madrigal, A. Portilho, 800 em 50", correndo bem.

Croydon, Irigoyen, 800 em 52" 2/5, sem apurar.

3.ª CARREIRA

Coromy, Domingos, 600 em 38", corria firme.

Nocaute, J. Souza, 600 em 37" 2/5, perdendo para Murmúrio.

4.ª CARREIRA

Panchito, Domingos e Sun Valey, Irigoyen, 700 em 42"3/5, companheiro.

Paó, J. Araujo, 800 em 49", correndo muito e dominando fácil o Osculo.

Herval, Diaz, 800 em 50" correndo fácil.

Kantar, Adão, 600 em 39"2/5, sem dar tudo.

Sorriso, Cardoso, 600 em 37" 2/5, dando tudo.

Açude, Macedo, 800 em 52", sem apurar.

5.ª CARREIRA

Pesadelo, R. Filho, 600 em 37" muito fácil.

Don Pancho, L. Coelho, 360 em 22"3/5, correndo muito bem.

Egregious, Waldemiro, 600 em 37", fácil na reta oposta.

Rio Formoso, Câmara, 800 em 51"2/5, regularmente.

Jeruqui, Adão, 700 em 43", chegando fácil.

Tarascon, Tavares, 800 em 50" no escuro, corria bem.

6.ª CARREIRA

Varsity, Macedo, 600 em 37" vinha de maior distância.

Cupletista, Câmara, 600 em 36", correndo muito.

Macanudo, A. Dornelles, 600 em 38", firme.

Saladito, Rigoni, 600 em 37" 2/5, correndo sem apurar.

Happy Haven, Castillo, 600 em 37", muito firme.

Rifle, Otilio Reichel, 800 em 53", de galope largo.

7.ª CARREIRA

Estônia, Diaz, 800 em 53"2/5, muito à vontade.

Eton, Pinheiro, 600 em 37"3/5, correndo bem.

Contrabanda, H. Oliveira, 600 em 40", de galope largo.

Pilantra, Dario, 600 em 38", na reta oposta. Fácil.

Jurujuba, lad. 600 em 39" sem apurar.

Tahia, A. Dornelles, 600 em 38", sem agradar.

8.ª CARREIRA

Idealista, Ullôa, 700 em 43" 2/5, correndo muito bem.

Icaro, Simões, 600 em 33, sem agradar.

Miraculo, E. Cardoso, 800 em 51", tocado.

Jequitinhonha, lad. 600 em 36" 3/5, à vontade.

Balancim, Dario, 600 em 37", correndo bem.

Gume, Leighton, 800 em 53" 3/5, deitando modéstia.

Guaranysinho, L. Coelho, 700 em 45", muito firme.

Saravada, Portilho, 600 em 37", regular.

Taruman, Domingos, 700 em 48", só obrigou nos últimos 200.

9.ª CARREIRA

Macabu, lad. 600 em 36", correndo bem.

Oscar, Rigoni, 600 em 40", de galope.

Montanhês, Dario, 700 em 46, sem apurar.

Maratimba, C. Souza, 600 em 36"3/5, correndo muito.

Murmúrio, Ullôa, 600 em 37" 2/5, muito fácil.

Indiscreto, Diaz, 360 em 23" 2/5, na reta.

Guayanaz, Ullôa, 600 em 36", metendo "vela"!

Indolente, Calleri, 700 em 47", muito à vontade.

Monterrey, J. Coutinho, 360 em 23", vinha dos 600 e chegou bem.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Luisiana	55	L. Rigoni	30
2 Dama	48	S. Camara	60
2—3 Sarabela	54	O. Ulloa	35
4 Mursa	52	XX	40
3—5 V. do Palmar	56	D. Moreira	60
6 Holega	50	XX	35
7 Bizarra	57	J. Graça	60
4—8 Tia Vina	54	J. Mesquita	27
9 Normalista	56	J. Portilho	50
10 Lujan	52	O. Macedo	80

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 14,55 horas — 12ª prova especial de eguas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 La Guasa	57	F. Irigoyen	15
2—2 Pujanza	59	D. Moreira	40
3 Magana	58	E. Castillo	35
3—4 Cornimina	52	A. Ribas	30
5 V. Cross	58	L. Rigoni	30
4—6 Fogata	55	XX	40
" Suzanne	57	O. Macedo	60

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Arari	56	L. Rigoni	35
2 Intrepido	58	E. Castillo	80
3 Poeta	56	A. Rosa	50
2—4 Minguinho	56	I. Pinheiro	29
5 Parlamento	54	R. Latorre	60
6 Aquila	56	J. Tinoco	35
7 Urucania	54	J. Mesquita	50

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 15,45 horas — Premio "Esp. Leilão":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Flamboyant	54	F. Irigoyen	25
2—2 Açude	55	E. Castillo	20
3 P. de Anjo	59	O. Ulloa	25
4 El Gin	51	L. Rigoni	40
3—5 Fair Prince	55	J. Portilho	60
6 Kantar	55	A. Ribas	60
4—7 Eônio	53	L. Diaz	35
" Esquiva	48	Não corre	80

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — A's 16,15 horas — G. P. "Encerramento":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Quejido	58	D. Moreira	20
2—2 Retang	58	Não corre	80
3—3 R. Novarro	53	J. Mesquita	60
4 Chenille	56	L. Rigoni	80
4—5 Radar	54	F. Irigoyen	15
" Lover's Moon	54	Castillo	15
" Honolulu'	53	Não corre	15

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 16,40 horas — "Handicap Especial":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Panther	59	D. Moreira	30
2—2 Miel Rosa	55	E. Castillo	60
3 Reporter	55	A. Ribas	60
" Shahpur	52	Não corre	60
3—4 Eagle Pass	56	XX	50
5 Kurdo	52	O. Ulloa	80
" Marshall	50	R. Urbina	80
4—6 Winter King	56	L. Diaz	25
" Laurina	52	R. Latorre	25
7 Retang	53	L. Rigoni	40
" Saladito	49	O. Macedo	40

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 England	55	F. Irigoyen	20
" Anne Stuart	55	XX	20
2 Andiroba	55	A. Rosa	80
3 Argyrita	55	A. Nahid	80
2—4 Patativa	55	E. Castillo	25
5 Europa	53	XX	25
6 Aningas	55	L. Rigoni	40
7 Esquiva	55	L. Rigoni	40
3—8 Halenia	55	L. Diaz	35
9 T. Humac	55	R. Latorre	35
10 Pitelina	55	Não corre	80
11 Jonclis	55	J. Mesquita	30
4—12 Pelias	55	J. Tinoco	30
13 Nora	55	XX	60
14 St. Princess	55	J. Portilho	50
15 Levuska	55	J. Tinoco	30

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cabo Frio	58	L. Rigoni	40
" A. Amargo	56	J. Araujo	40
2—2 Holocalix	55	D. Moreira	35
3 Crato	56	A. Ribas	35
3—4 Lovelace	56	J. Tinoco	35
5 Ituano	58	J. Portilho	80
6 Incendiario	57	F. Irigoyen	40
4—7 Cojuba	56	J. Mesquita	35
8 Florete	57	R. Latorre	50
9 Granito	56	W. Meirelles	60

9º PAREO — A's 18, 10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Assungui	58	E. Castillo	40
" Incognita	58	J. Portilho	40
2 Atrevido	50	XX	35
2—3 Jeffy	56	XX	35
4 Frontal	50	J. Tinoco	50
5 Linda Dona	53	XX	60
3—6 Ruivo	58	D. Moreira	30
7 Veludo	51	J. Mesquita	40
8 Lacrau	58	E. Cardoso	80
4—9 Carinhoso	54	C. Calleri	40
10 Toé	58	I. Pinheiro	50
11 Quina	54	XX	80

Notícias de São Paulo

G. P. "LINNEO DE PAULA MACHADO"

Na principal carreira a ser disputada domingo próximo, no hipódromo de Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo presta uma singular homenagem ao grande "turfman" do passado, o saudoso Linneo de Paula Machado, batizando-a com o nome dêste insigne turfista e criador de puros sangue no Brasil.

Nesta empolgante carreira reaparecerá o líder da geração passada, o Faaimbé, que deverá defrontar-se com os melhores representantes da ala masculina da geração de 3 ano, especialmente o potro Ninho.

Teremos ainda como grande atrativo, a presença de um representante do turfe carioca, o excelente Honolulú, que defenderá as côres da jaqueta verde e preto em listas verticais, de propriedade do Stud Seabra.

O campo da prova de encerramento da temporada clássica, das corridas do hipódromo de Cidade Jardim, encontra-se bastante interessante, dado ao grande número de animais participantes e também pela qualidade dos integrantes.

Em uma primeira análise destacam-se, em primeiro plano, os nomes dos seguintes animais, como os mais prováveis na conquista do troféu Linneo de Paula Machado: — Ninho, Majestic, Faaimbé, Farfala, Fougere e Honolulú.

Dado ao grande equilíbrio existente entre os participantes, é de se antever uma sensacional carreira, pois a distribuição de pesos coloca os animais mais idosos em igualdade de condições com os mais novos.

O Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", prova básica da reunião de domingo próximo, será disputado na distância de 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 150.000,00 ao vencedor.

MONTARÁ HONOLULU

O jóquei patrício, Domingos Ferreira, que empresta seu concurso ao Stud Seabra como segunda montaria, encontra-se em São Paulo.

O bridão guanabarino deverá esta semana treinar o seu pilotado Honolulu, que deverá participar da carreira principal de domingo, o G. P.. "Linneo de Paula Machado", a ser disputado no hipódromo de Pinheiros.

TROCOU DE NOME

A potranca O'HARA, que foi adquirida recentemente pelo Stud Tricolor, teve o seu nome trocado para "Miss Televisão".

A nova representante do Stud Tricolor é uma potranca de 3 anos, de criação do Haras Roberto de Almeida.

PUNIÇÕES DA C. C.

Na sua última reunião, realizada segunda-feira, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu tomar, entre outras, as seguintes deliberações:

—— Suspender pelo prazo de dois meses o jóquei Olavo Rosa, pela infração do artigo 133 do Código de Corridas, montando o animal Pewter Platter.

—— Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Cândido Moreno, por desvio de linha na reta de chegada, montando o animal Olera.

—— Suspender por três meses os responsáveis pela diversidade de performance do animal Orbaneja.

—— Multar em Cr$ 1.000,00, o jóquei Luiz Gonzales, por desvio de linha na reta de chegada, montando o animal Horacho.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

VÃO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões estrearão na Gávea os seguintes animais:

BARLATIN, ex-Iluso, masculino, castanho, 3 anos, Rio G. do Sul, Bucanero em Perforada, criação do Haras do Carmo e propriedade do sr. Carlos Felipe Saldanha, Treinador, Miguel Gil.

NOCAUTE, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Maranta e Arquiduna, criação do sr. Cândido G. Paula Machado e propriedade de "Stud" L. P. Machado. Treinador, Ernani Freitas.

HESPERUS, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Sunset em Winter Fruit, criação do Haras Sta. Anita e propriedade do sr. C. G. Rocha Faria. Treinador, Jorge Morgado.

REPORTER, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Fullbeauty em Premiére, importação e propriedade do sr. J. Buarque de Macedo. Treinador, Celestino Gomez.

SHAPUR, masculino, alazão, 4 anos, Bahram em Shiva, importação e propriedade do sr. J. Buarque de Macedo. Treinador, Celestino Gomez.

PATATIVA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Fair Trial em Thyrse, criação do Haras Mondesfir e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador, Osvaldo Feijó.

EUROPA, feminino, alazão, 3 anos, M. Gerais, Prince Antifas em Boa Bola, criação do Haras S. Paulo e propriedade do "Stud" S. Paulo. Treinador, João Attianesi.

NORA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Bosphoro em Xairyrem, criação do sr. Cândido G. Paula Machado e propriedade do "Stud" Niterói. Treinador, J. Lourenço Filho.

ANINGAS, feminino, castanho, 3 anos, Rio G. do Sul, Sea Bequest em Batota, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Manoel Joaquim Guedes. Treinador, João Attianesi.

PRISCO, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Abbots Fell em Hay Harvest, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador, Osvaldo Feijó.

AS MONTARIAS DO PANCHO NO DOMINGO

O jóquei Francisco Irigoyen tem boas montarias para a reunião de domingo.

Nesse dia, o Pancho dirigirá La Guasa, Flamboyan, Radar, England e Incendiário, com os quais poderá ganhar.

O CARTAZ DO LIDER

O jóquei Luiz Rigoni tem os seguintes compromissos para as duas últimas reuniões do ano: Manguarito, Saigon, Egil, Saladito, Pelotão e Oscar, no sábado, e Lusiania, Vitória Cron, Aron, El Gin, Chenille, Retang, Esquiva e Cabo Frio.

LEVOU PONTAS DE FOGO

O cavalo Espavento sofreu a aplicação de pontas de fogo.

Essa queimadura foi aplicada pelo veterinário dr. Pedro Rangel.

CHEGOU DO VELHO MUNDO ...

Procedente da Europa, encontra-se em nossa capital, alojado nas cocheiras do tratador Fernando Pereira Schneider o cavalo Dark Warrior.

Trazido do Velho Mundo pelo sr. Breno Caldas, esse animal vai exercer o mister de representar no Haras Arado.

CALENDARIO TURFISTA BRASILEIRO

Está circulando o último número da revista especializada "Calendário Turfista Brasileiro".

Esse mensario merece a leitura dos amantes do esporte dos reis.

O Serviço de Radiologia e Laboratório de Análises do Jóquei

O professor Alfredo da Costa Monteiro, Tenente-Coronel Veterinário assim se externou sôbre o Serviço de Radiologia e Laboratório de Análises do Jockey Club Brasileiro, por ele recentemente visitado:

"Visitando o Serviço de Radiologia e Laboratório de Análises do Jockey Club Brasileiro, entregue à direção do dr. Otelo Villas Boas, tive dos mesmos agradável impressão, que aqui quero consignar.

Organização, higiene e devotamento ao trabalho, revelando os ótimos resultados obtidos pelos serviços prestados à entidade máxima do Turfe Brasileiro.

Surpreenderam-me, mesmo, os brilhantes trabalhos executados, alguns originalíssimos. Seus arquivos, seus resultados honram sobremodo a Veterinária Brasileira. Acompanhando a vida profissional do dr. Villas Boas, desde os seus primórdios, nos bancos escolares, da Escola de Veterinária do Exército, depois como encarregado de um dos seus Laboratórios e mais recentemente durante o estágio que fez no Serviço de Radiologia da Escola, bem conheço a sua fibra de lutador incansável e o muito que tem feito, entre nós, pela medicina veterinária, da qual é um dos seus mais expressivos e inteligentes profissionais".

ACERTE A BOLA...

(Conclusão da 10.ª página)

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju 2.

GALERIA CRUZEIRO.

BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Café São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancela, Café São Sebastião.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Dar Imperial.

Voltou Bigode

(Conclusão da 10.ª página)

da Gávea, onde aguardarão a hora do jogo com o Olaria.

No treino de ontem os times formaram assim constituídos:

TITULAR — Claudio — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Adãozinho — Rubens e Esquerdinha.

SUPLENTE — Garcia — Antoninho e Cido (Beto) — Aristobulo — Rubinho e Almir — Nestor (Manteiga) — Indio — Helio — Aloisio e Arturzinho.

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas '5-26 — Novos inventos valiosos

Exposição de Realizações do SESI

VISITA DO CLUBE DOS SESINHOS

Aspecto tomado durante a visita de numerosos garotos do Clube dos Sesinhos à Exposição de Realizações do SESI (Serviço Social da Indústria), franqueada, recentemente, ao público, no Ministério da Educação e Saude. Os visitantes mostraram-se satisfeitos com o que lhes foi dado observar nos diversos pavilhões armados no salão daquêle Ministério. A curiosidade geral pendeu para as coisas que estavam em contato mais direto com o espírito infantil. E assim, após percorrerem as exposições dos serviços de pediatria e puericultura do SESI, posaram os visitantes, em grupo numeroso, para o fotógrafo do SESI.

CAIXA DOS EMPREGADOS DO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Para a discussão e votação do parecer do Conselho Deliberativo, referente às contas da Diretoria cujo mandato ora termina, e eleição e posse da nova Diretoria, estão sendo chamados e convidados todos os sócios quites da Caixa dos Empregados do Hipódromo da Gávea, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada, hoje, sexta-feira, às 20 horas, no Salão Belizário de Souza, da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), no 7.º andar do respectivo edifício, sito à rua Araujo Porto Alegre. Não havendo número para essa primeira convocação, a reunião será realizada, em segunda convocação, às 20 horas e 30 minutos, do mesmo dia e no mesmo local.

Escoamento de Sal, Algodão e Gêsso Pelos Portos de Areia Branca e Macau

O ministro da Viação determinou ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais que proceda à realização de contratos para a organização de um projeto de instalação, nos portos de Areia Branca e Macáu, de sistemas teleféricos para o embarque e transporte de sal, algodão e gêsso.

As instalações planejadas pelos técnicos da Viação permitirão, nos dois portos, o escoamento do sal, ou seja, o carregamento de 300 toneladas de sal por hora, facilitando em grande parte o abastecimento do país, de forma a evitar a escassez de sal, gêsso e algodão já ocorrida.

A FICADA DO "BETTING" JOCKEY CLUB E AS ACUMULADAS

O "Betting" Jockey Club, acumulado, Cr$ 18.328,00 (Dezoito mil trezentos e vinte e oito cruzeiros), caso não tenha ganhador nas reuniões de 29 e 30 do corrente, terá o seu produto acrescido ao "Betting Itamaraty Simples", da 1.ª reunião de janeiro de 1952, visto como ficará extinto o "Betting Jockey Club" com a última corrida dêste ano. Se houver ganhador, nesse certame, na reunião de 29, e se ficar sem ganhador o "Betting Jockey Club" da reunião do dia 30, prevalecerá o mesmo critério acima enunciado.

A partir da primeira reunião de janeiro, inclusive, não haverá mais limite de pagamento para as acumuladas.

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

Nunca se viu uma festa de encerramento tão fraca como a de domingo, no Hipódromo Brasileiro. O campo do Grande Prêmio Encerramento, está fraquíssimo; os outros páreos que compõem o programa mais ou menos. Tècnicamente, o Grande Prêmio está à mercê de Radar, o negro filho de Felicitation, que parece à vontade na milha e só por uma dessas grandes surprêsas, poderá ser derrotado pelo seu mais forte rival, o Quejido. O Grande Prêmio resume-se entre êstes dois animais, sendo, no entanto, mais favorável ao negro que o castanho. Radar, floreou a milha em 100"1/5, enquanto, Quejido trabalhou a mesma distância em 107"; no entanto, Quejido trabalhou à semana passada a mesma distância em 101"2/5, correndo muito bem. De qualquer forma, o campo do Grande Prêmio poderá despertar algum interesse, dada as condições técnicas dos dois rivais.

Também vem despertando interesse a nova apresentação de Flamboyant, que apresentou sensíveis melhoras em sua forma e vem precisando de ótima passada na milha. Papo de Anjo, um dos expoentes da nova geração, reaparecerá nesta carreira, na qual se homenageia os Criadores Nacionais. Papo de Anjo tem muito bem firmado na manhã de sábado e volta curado das canelas mal que lhe afastou das disputas com Prosper, o líder da atual geração.

Análises dos Exercícios.

1.ª CARREIRA

SARABELA, com L. Coelho, passou 1.300 metros em 86", correndo firme. Sarabela apresenta-se melhorada e em condições de produzir boa performance, devendo ser das primeiras no vencedor. VITÓRIA DO PALMAR, com Dário, tem 87", para 1.300 em pista pesada, mas trazia algumas sobras. Na grama leve, V. do Palmar tem muita chance nesta carreira. NORMALISTA, com Rigoni, trabalhou 1.300 metros em 86", correndo bem; no entanto, Rigoni que a trabalhou, preferiu a montaria de Luisiana, o que quer dizer que a pupila de Werneck tem melhores possibilidades que a de Cornélio Ferreira. LUJAN, trabalhou 1.300 metros em 87", sem deixar boa impressão. Chegou mal.

2.ª CARREIRA

LA GUAZA, com J. Ullôa, fàcilmente, passou 1.000 metros em 63", tendo bastante sobras quando cruzou o espêlho. La Guaza é a fôrça da carreira e deve conquistar sua segunda vitória em pistas brasileiras. PUJANZA, ainda no escuro, trabalhou 1.000 metros em 62", correndo muito bem como o faz sempre, quando trabalha forte. Em corrida, no entanto, Pujanza não corre nem a metade daquilo que produz nos dias de trabalho. MANGANA, trabalhou 1.000 metros em.... 63"2/5, correndo firme. Chegou a hora de tirarmos uma prova se Magana corre ou não corre na pista de grama. Achamos que corre e corre bem. Tem Magana bastante chance nesta carreira e sua última derrota frente a El Tigre não deve ser levada em conta, pois Magana sabe correr muito mais que aquilo. FOGATA, com Adão e SUZANA, com Macedo, trabalharam juntas a distância de 1.000 metros em 65", levando Fogata vantagem sôbre a companheira de box, mas sua ação não impressionou. Fogata tem muito pouca chance neste quilômetro.

3.ª CARREIRA

POETA, com A. Rosa, passou 1.400 metros em 92"2/5, muito fácil. Anda bem o Poeta mas a turma agora é mais forte das que vem enfrentando. Na areia, acreditaríamos em Poeta mas na grama dura temos a impressão que não correrá. MINGUINHO, com Pinheiro, passou 1.000 metros em 63"3/5, correndo firme. Na grama leve Minguinho é dos mais cotados para ganhar esta carreira. Em seu último compromisso, foi acometido de retenção de urina, quando se achava pronto para largar, daí a sua má performance naquela ocasião. PARLAMENTO, com Lad, passou 1.000 metros em 64", correndo discretamente. Como azar, não deve ser de todo desprezado. URUCANIA, passou 1.000 metros em 64", correndo firme. Achamos a turma forte para o tordilho.

4.ª CARREIRA

FLAMBOYANT, com J. Ullôa, partindo da volta fechada, muito suave, só deixou correr de verdade quando pisou a seta dos 1.600 metros e ao finalizar o exercício os cronógrafos acusavam a boa marca de 102"1/5, para a milha. Note-se que o filho de Goya não vinha dando tudo; trazia ainda algumas reservas. Pelo exposto, Flamboyant melhorou muito e deve correr bem no domingo. Zuniga, seu preparador, tem receios que seu potro possa fracassar devido não ser muito são das mãos; fosse na areia a corrida, a coisa ia ser muito diferente, disse-nos o ex-piloto Andino. AÇUDE, passou 1.500 metros em 93"2/5, vindo correndo de maior distância. Achamos a turma forte para Açude. FAIR PRINCE, com Portilho, passou na manhã de domingo 1.600 metros em 107", correndo muito fácil. Na grama leve, Fair Prince é um dos bons azares da carreira. EONIO, com Ullôa, trabalhou a volta fechada em 140", com 107' para a milha final, tendo nos 1.400 metros encontrado com a sua companheira de box, Esquiva, e juntos vieram até o vencedor, finalizando a potranca em melhores condições. PAPO DE ANJO, com L. Coelho, trabalhou a volta fechada em 132", com 104" a milha final; partiu muito ligeiro, daí ter arrematado a milha um tanto alquebrado, pois marcou 28" para os 1.0s. 440 metros. Papo de Anjo, reaparece inteiramente curado das canelas e tudo fará para manter o prestígio de que é portador e candidatar-se para disputar com Prosper, no próximo ano, a liderança da turma.

5.ª CARREIRA

QUEJIDO, com um Lad, trabalhou suavemente a distância de 1.600 metros, marcando 107", não se empregando em parte alguma do percurso. Na semana passada, Quejido trabalhou mais forte e marcou.... 101"2/5, agradando imensamente a sua ação e trazia algumas reservas. Schneider o apresentará em condições de opor séria resistência ao favorito Radar. RADAR, com J. Ullôa, trabalhou 1.600 metros em.... 100"1/5, correndo muito firme e deixou a pista pisando muito bem, nada sentindo, do esfôrço que fizera nos 1.600 metros, parecendo estar completamente curado e devendo se apresentar domingo em plena forma física para proporcionar um espetáculo como todos esperam ver. HONOLULU, com J. Ullôa, passou 1.600 metros em 103", mas não irá correr aqui na Gávea; já seguiu para São Paulo, onde disputará um Grande Prêmio.

6.ª CARREIRA

PANTHER, trabalhou 1.600 metros em 100"3/5, vindo correndo de maior distância. Como estava escuro, não distinguimos o joquei que o trabalhara, mas Panther vinha metendo ratas e cruzou o espêlho como um "bólide". Panther volta a correr na pista de grama e cremos que poderá desmanchar a péssima impressão que causou na sua estréia, nesta raia. MIEL ROSA, com Castillo, trabalhou 1.600 metros em 104", correndo regularmente. Não nos agradou a ação do pupilo de Feijó, que parece não estar em muito boas condições. Se melhorar até domingo, é possível que corra bem. REPORTER, um alazão aos cuidados de Celestino, não tem trabalhos fortes, e cremos que não será apresentado, bem como o seu companheiro Shapur. SALADITO, inscrito em dois páreos, um para sábado e outro para domingo, correrá os dois segundo nos declarou o seu proprietário, na manhã de quarta-feira. Tem Saladito 107" para 1.600 metros, correndo fácil. Fazemos mais fé em Saladito na areia que na grama.

7.ª CARREIRA

ENGLAND, com J. Ullôa, trabalhou 1.300 metros em 85"3/5, correndo fácil. England, na grama leve, é a fôrça da carreira e em previsão normal deve ganhá-la. ANNE STUART, com J. Ullôa, trabalhou 1.200 metros em 77", correndo bem. Foi bom a passada de Anne Stuart para êste compromisso. Reforça sobremodo o número da companheira de box. ANDIROBA, passou 1.300 metros em 86", correndo pouco. PATATIVA, com Leighton, trabalhou 1.200 metros em 79", com algumas sobras. Estréia Patativa com alguma chance neste páreo. Tem se mostrado veloz esta potranca e não tarda em ganhar a sua corridinha. ESQUIVA, com Rigoni, esperando pelo Eônio, que vinha da volta fechada, passou os 1.400 metros em 92", correndo fácil e demonstrando o quanto tem melhorado em sua forma. Esquiva pode dar um susto na parelha favorita da carreira. HELENA, com Diaz, trabalhou 1.300 metros em 85"3/5, com firmeza. Vai reaparecer esta potranca em boas condições de preparo e pode figurar com sucesso na corrida. TUMUC HUMAC, com Câmara, passou 1.300 em 86"3/5, correndo pouco. JONCLIS, tem 86" para 1.300, regularmente. PELIAS, com Castillo, passou 1.300 em.... 87"2/5, perdendo para Paladina. NORA, com Mesquita, trabalhou 1.300 em 89", correndo pouquíssimo. STERLING PRINCESS, com A. Rosa, trabalhou 1.300 metros em 84", tocada no final. S. Princess, volta melhorada e como azar não é dos piores. LEVUSKA, com Macedo, trabalhou 1.300 em 88", correndo regularmente.

8.ª CARREIRA

HOLOCALIX, com J. Araújo, trabalhou 1.600 metros em 105", fácil e com reservas. Holocalix é dos mais fortes adversários desta carreira e deve cruzar o espêlho nos primeiros postos. CRATO, com Câmara, passou 1.600 em 103"2/5, correndo pouco. No entanto, achamos que isso aconteceu devido a pista estar pesada e Crato ser mal corredor nesta raia. Anda bem e na grama leve Crato é rival perigoso. LOVELACE, com Ullôa, trabalhou domingo 1.600 metros em 104", correndo bem e deixando muito boa impressão no seu arremate. Lovelace, no terreno sêco, é de corrida e vai vender muito caro a derrota. ITUANO, com A. Portilho, trabalhou sábado 1.200 metros em 76"2/5, muito à vontade e demonstrando atravessar magnífico estado de treino e não estar dopado como quiseram dizer. Ituano, se a corrida passar para a areia, vai dar muito trabalho aos seus rivais para derrotá-lo. INCENDIARIO, galopou 1.600 em 102"2/5, correndo muito bem. A turma, no entanto é forte para o pupilo de Julio Carrapito. COJUBA, com Domingos Ferreira, trabalhou 1.600 metros em 103", tocada. Cojuba volta em regulares condições e deve correr bem na grama sêca. FLORETE, com Diaz, passou 1.600 em 105", correndo bem. A turma também é forte para êste.

9.ª CARREIRA

ASSUNGUI, com Lad, passou 1.200 em 86", correndo fácil. Passa Assunguí por ótimo preparo e sua forma é das melhores, no momento atual. Sua chance na carreira é também das mais positivas. JEFFY, com J. Araújo, trabalhou 1.200 em 78", correndo bem. E' o Jeffy um sério rival, devendo correr muito neste compromisso. RUIVO, com D. Silva, passou 1.300 metros em 85", de galope. Ruivo não se emprega em trabalho, daí florear sempre em péssimos tempos. Contudo, é a fôrça da carreira e em previsão normal deverá ganhá-la. VELUDO, trabalhou no escuro e chegou correndo bem. Tenham cuidado com êste que está para uma "bolachada" a qualquer hora.

Gêneros Fora do Tabelamento, Promete o Presidente

PERMANECERÃO OS BONDES NO CENTRO



Major Ramiro, diretor do S.T.

ENCARECIMENTO DA MERCADORIA



Por êste duplo transporte a mercadoria é encarecida e, além de tudo, avariada e mal tratada

ATÉ QUE SE ENCONTRE MEIO DE SUBSTITUÍ-LOS

Ainda Na Fase Preliminar os Estudos Realizados Pelo Departamento de Concessões e Pela Light, Com a Colaboração do S. N. T.

E' certo que os bondes não serão retirados do centro da cidade, nos primeiros dias de janeiro, embora com êsse objetivo estejam em andamento conversações entre as autoridades da Prefeitura, por intermédio do Departamento de Concessões, e a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Ainda ontem o diretor do Departamento de Concessões manteve demorada conferência com os diretores da empresa, ativando os estudos que dependem, para sua conclusão, apenas de se encontrar os meios de transporte capazes de suprir a falta determinada pela retirada dos bondes.

FAVORÁVEL O SERVIÇO DE TRÂNSITO

Ouvido sôbre o projeto, declarou-nos o major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço Nacional do Trânsito, que é inteiramente favorável. Acrescentou, no entanto, que os estudos ainda estão em fase preliminar e, por enquanto, afetos unicamente ao Departamento de Concessões e à Light, ouvindo-se o S.N.T. apenas para consulta sobre detalhes, quando necessário.

TAMBEM A LIGHT

Sabe-se que também a Light não faz oposição, procurando apenas acautelar os seus interesses e colaborando nas soluções possíveis para fornecer ao público os meios de transporte que hão de substituir os veículos em tráfego.

Reforma Substancial Dos Preços

O presidente da República prometeu ontem à diretoria da Associação das Donas de Casa — que recebeu em audiência — que vários gêneros de primeira necessidade serão retirados do tabelamento.

Deixou transparecer o presidente da República uma tendência favorável a profundas alterações nos processos de contrôle de preços até agora utilizados pelo govêrno, uma vez provada a possibilidade de, por êsse meio, obter-se o barateamento do custo da vida.

Fatos Diversos

RIFA-SE UM BRÔTO

Em Rio Tinto, município de Mamamguape (Paraíba), a doméstica Maria Aparecida Costa, (19 anos) deu um dos mais belos golpes dos últimos tempos. Sem dinheiro para o Natal a moça fêz uma rifa de si própria, passando os bilhetes a 15 cruzeiros. Como o prêmio era compensador e a extração estava marcada para a véspera de Natal, (pela loteria), dentro em pouco os bilhetes passaram a ser vendidos no câmbio negro, a 80 cruzeiros.



Diz o telegrama da Asapress que até vereadores daquele município a d q u i r i r a m inúmeras rifas.

A sorte porém sorriu a um preto velho e sem os necessários dentes para triturar o broto que é Aparecida. O homem, (vigia da Fábrica de Tecidos Rio Tinto) tentou passar o bilhete premiado adiante, por uma boa quantia. Não conseguindo resolveu cobrar o prêmio. Encontrando dificuldades comunicou o fato à polícia pedindo providências. As autoridades estavam em situação difícil para resolver o caso quando Maria Aparecida fêz uma barganha com o velho crioulo. Deu-lhe 500 cruzeiros, disse-lhe algumas coisas no ouvido e saiu lampeira deixando o galho, que é o vigia, com uma saudade louca dos seus 20 anos.

(Outras notícias na 8.ª pagina)

Melhoramentos e Calçamento Para os Subúrbios

O prefeito João Carlos Vital determinou ao Departamento de Estradas de Rodagem, a execução das seguintes obras: Pavimentação e construção de galerias pluviais na estrada Braz de Pina (trecho entre a estrada do Quitungo e Agua Grande); pavimentação do trecho final da estrada Grajaú-Jacarepaguá; conclusão do tunel da rua Aliçe; muralhas de sustenção e obras complementares da rua Propicia; asfaltamento da Estrada São Pedro de Alcantara, na Vila Militar; construção de duas passagens inferiores no cruzamento das ruas Leopoldino Bastos e Raul Cardoso.

CARNE DE 1.ª COMO LOMBO



Solução Para as Óbras do Pôrto de Mucuripe

Mais de Cem Anos à Espera da Atenção Dos Poderes Públicos

Os cearenses concentram a sua esperança na atual administração do Departamento de Portos, Rios e Canais, para resolver o problema do seu porto, que desde 1826 tem consumido verbas e esforço, reunindo um dos mais ricos anedotários administrativos do mundo — declarou a êste jornal o engenheiro Aristides Barreto Neto, que há doze anos trabalha naquele setor.

— Até agora, temos visto tentativas de toda ordem — declarou — e as mais surpreendentes soluções para os detalhes da obra, bastando assinalar que só num aterro, de 1948 a 1951, foram consumidos doze milhões de cruzeiros, ou seja, mais do que no cáis, cujo preço se elevou a nove milhões.

NÃO QUERIA CASAR

— As anedotas que o povo cearense conta a respeito da construção do porto, esperada há cem anos, são uma forma de vingança muito significativa. Uma delas é a de que um cidadão, ao saber que o noivo da filha anunciara seu propósito de embarcar no cais do Mucupe, para sua viagem de núpcias, pôs fim ao noivado, sob a alegação de que "êsse não quer casar nunca".

LONGA HISTÓRIA

A respeito de todo histórico do porto do Ceará, concedeu-nos o engenheiro Aristides Barreto Neto uma entrevista que publicaremos em nossa edição de amanhã.

Furto Na Residência do Diplomata

O minsitro plenipotenciário da Grecia, diplomata Paulo Goura, residente à rua Almirante Tamandaré, 23, 2.º andar, comunicou ao comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial que do "hall" de sua residencia, fora furtado um espelho colonial, avaliado em Cr$ 3.000,00.

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 de Dezembro de 1951

Agredidos a Gilete Por Uma Mulher

Na tarde de ontem, Jorge Alves da Silva, de 28 anos, da rua Cândido Mendes, 34, e Fernando Luciano de Oliveira, peixeiro, residente na rua Petrópolis, 288, em Caxias, foram agredidos a gilete por Lúcia Ferreira dos Santos, amante de Jorge.

O fato verificou-se no campo de Santana, em frente ao H.P.S., cêrca de 15,30 horas.

CAIU O AUMENTO DOS MOTORNEIROS

Possivel Com a Revisão Das Tarifas — Voto Discordante do Vogal Dos Trabalhadores

Por 5 votos contra 1, o Tribunal Superior do Trabalho reformou ontem a decisão do Tribunal Regional, que havia concedido um aumento de Cr$ 2,00 por hora de serviço aos motorneiros dos bondes da Light.

O voto do Sr. Rômulo Cardim, relator do feito, seguido por mais quatro ministros, fundamentou-se em que a empregadora fez prova plena de que é deficitária, no serviço de concessão de tráfico público.

SÓ COM TARIFAS ALTAS

Segundo ainda o voto do sr. Rômulo Cardim, o aumento em questão somente poderá ser concedido na hipótese de vir a emprêsa empregadora a obter do poder público a elevação do p r ê ç o das tarifas. Sustentou ainda que, tendo a Light um quadro administrativo organizado, abrangendo condutores e motorneiros, não seria possivel considerar, isoladamente, o aumento de salário apenas destes últimos.

O VOTO FAVORÁVEL

O sr. Antonio Francisco Carvalhal, vogal dos empregados no T.S.T., foi autor do único voto discordante. Na sua opinião, o acórdão do T.R.T. deveria ser confirmado, uma vez que a emprêsa só agora apresentou elementos tendentes a comprovar a sua situação financeira. Ao Tribunal de 1.ª instância negou todos os informes, inclusive sonegando os livros de sua escrituração aos peritos nomeados para analisá-los. Não se convenceu do alegado "deficit" da Light.



1.500 quilos de carne do Frigorífico Cruzeiro que estavam sendo entregues no "mercado negro" foram apreendidos, ontem, por investigadores da D.E.P. — No clichê aparece a mercadoria, rotulada como lombo, embora seja carne de primeira, como se verificou mais tarde e os entregadores que afirmaram estar obedecendo ordens dos patrões No alto o motorista e os ajudantes. (Noticiario na 8.ª página).

CÃO RAIVOSO

Foi positivo o exame realizado em um cão, levado ao Departameno de Veterinaria da Prefeitura, pelo sr. Sebastião Sobre do Vale, residente na rua Sargento Souto, 52.

As pessoas que estiveram em contato com o animal devem procurar o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas, para o indispensavel tratamento.

Alargamento da Avenida do Mangue

O prefeito João Carlos Vital determinou à Secretaria de Viação e Obras, procedesse, no próximo ano aos estudos necessarios para a arborização da Avenida Presidente Vargas e alargamento da Avenida do Mangue.

Ameaça Aos Salários de Todo o Magistério

Protestam os Professores Contra a Preposição "de", No Decreto do Salário Mínimo — Perigosa Indeterminação, Diz o Pres. do Sindicato

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro telegrafou ao presidente da República procurando alterar os interesses da classe diante de uma troca de letra, verificada no art. 4.º do decreto que instituiu novos niveis de salário-mínimo. Trata-se apenas do uso da preposição "de", em lugar da contração "do", mas, isso importa em grave risco para a estabilidade econômica do magistério que milita nos estabelecimentos de ensino particular.

DISPENSÁVEL

Diz o artigo 4.º, que os professôres recebem como "grave motivo de inquietação da classe" — na palavra do presidente do Sindicato — que "para fixação do salário dos professôres, o Ministério da Educação e Saúde expedirá portaria, atendendo à conveniência da adoção de novo numerador na fórmula respectiva".

Entendem os professôres que êsse artigo era dispensavel, pois a fórmula da portaria 204, que estabelece o critério para remuneração condigna do magistério particular, assalariado, tem como uma de suas componentes o salário mínimo regional. Assim sendo, tôda alteração no salário mínimo regional altera o numerador, modificando o quociente (no caso, para mais).

A EXPLICAÇAO

Explicando as origens das preocupações econômico-gramaticais dos professôres, o presidente do Sindicato, prof. Alvaro Kilkerry, declarou a êste jornal:

— Poderia ter sido êsse artigo incluido como simples superfetação, obedecendo talvez a uma rotina. Acontece, porém, que a sua redação é altamente perigosa para a classe, de vez que arma o Ministério da Educação de autoridade para modificar até arbitràriamente o numerador. Evidentemente, "atendendo à conveniência da adoção de novo numerador", poderá o Ministério eliminar o Salário Mínimo Regional como componente da fórmula, prejudicando todos os professôres. E' verdade que o discurso do presidente fêz referência expressa ao aumento dos professôres em função do aumento dos niveis de salário mínimo, mas, o que está escrito no decreto constitui um caminho que convém desde já evitarmos que se abra. Não nos podemos conformar com a "adoção de novo numerador". Se ao menos o decreto se referisse à adoção "do novo numerador", estaria entendido que seria o novo numerador determinado pela alteração do salário mínimo regional. A indeterminação é que assusta, colocando em risco até o aumento recentemente concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho.

O TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do telegrama dirigido pelo Sindicato dos Professôres ao presidente da República:

"Tribunal Superior do Trabalho por acórdão proferido 18 corrente decidiu que novo salário mínimo a ser decretado beneficiaria magistério particular, entretanto art. 4.º Decreto ontem promulgado por V. Excia. cria grave situação conflito entre poderes executivo e judiciário. Professores estão absolutamente certos outras eram nobres intenções V. Excia. de quem esperavam êste Natal justo prêmio serviços por êles prestados Pátria, pelo que solicito a V. Excia. se digne conceder urgente audiência prévia a Sindicato Professores Rio de Janeiro para indispensável esclarecimento momentosa questão. Queira V. Excia. aceitar junto protestos elevada estima e apreço sinceros votos boas-festas feliz Ano Novo. Ass.) Alvaro Kilkerry, Presidente do Sindicato Professores Rio de Janeiro".

Trouxeram Mercadorias Sem Licença

No armazem de bagagens da Alfandega foram apreendidos, ontem, pelo conferente Luiz Borges, quatro volumes de prata trabalhada, que eram parte da bagagem do passageiro do navio "Sorriento", sr. Augusto Santana de Araujo, de nacionalidade portuguesa e que embarcou em Lisbôa.

Por ocasião da vistoria de praxe, o conferente verificou que a prataria contida nos quatro volumes não vinha acompanhada da respectiva licença prévia.

O valor dessa apreensão foi calculado em cerca de 425 mil cruzeiros, sendo os objetos entregues ao guardamor e devidamente depositados no cofre da repartição.

Também a bordo do barco português "Mouzinho" a turma de busca da Guardamoria apreendeu grande quantidade de tecidos de linho da ilha da Madeira, acondicionados em vários volumes, que deverão ser, oportunamente levados a leilão da Alfandega. Os referidos artigos da ilha da Madeira foram calculados em aproximadamente 320 mil cruzeiros.

FEIRA-LIVRE EM DEL CASTILHO

A partir do proximo dia 13, aos domingos, começará a funcionar uma feira-livre em Del Castilho, na rua 2, do Conjunto Residencial do IAPC.

Primeira Condenação Depois do Dia de Natal

Condenado à Pena Mínima de 6 Anos de Reclusão — Esfaqueara o Antogonista, Em Uma Briga, Na Esquina

Voltou o Tribunal do Juri a condenar, no primeiro julgamento realizado depois do Natal.

A condenação imposta pelos jurados foi de 6 anos de reclusão, pena mínima de homicídio simples. O reu condenado foi José Braz Nilton de Souza, vulgo "Nonô", que no dia 4 de fevereiro de 1950, às 23 horas, esfaqueou e matou seu desafeto Jaime de Aguiar.

Ocorreu o crime na rua Monte Negro, esquina de Barão da Torre, em Ipanema, dentro de um bar ali existente.

ACUSAÇÃO

Representou o Ministério Publico, o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que, sustentando o libelo, afirmou ter havido certa má-vontade da policia em colher provas contra o acusado. Entretanto, aquelas apresentadas, principalmente o depoimento do reu, eram suficientes para levá-lo à condenação.

Examinando as alegações que o acusado vinha desenvolvendo no decorrer do processo, afirmou o promotor não ser possivel, no caso, a aceitação da legitima defesa.

DEFESA

Defendeu o reu o advogado Fernando Meireles, o mesmo que no mês passado, foi agredido, no campo do Bonsucesso, pelo juiz de futebol Mario Viana e por mais três latagões da Policia Especial.

Pleiteou do Juri a escusativa da legitima defesa, afirmando que o seu constituinte somente esfaqueara a vitima depois de agredido seriamente por ela.

A todo momento, afirmava o advogado que, embora certo e justo o procedimento de seu constituinte, temia que não tivesse argumentado bem, dada a natureza de estreante no Juri.

REPLICA E TREPLICA

Replicou o promotor repisando os argumentos anteriores e afirmando que o advogado tentara conseguir para o seu constituinte e para si, a legitima defesa.

Treplicou o advogado, mostrando, mais uma vez, as suas razões.

CONDENADO

Os jurados decidiram, por 4 votos contra 3, não ter o acusado agido em legitima defesa. Como, tambem por 4 votos contra 3, reconheceram as atenuantes pleiteadas, foi a pena fixada ao minimo, ou seja, 6 anos de reclusão.

Estoques Com Vital, Preços Com Cabello

Conferencia o Prefeito Com os Diretores da Fábrica de Leite Em Pó — Resultado Das Conversações Com o Presidente da República

Após a conferência que ontem manteve com o presidente da República, o prefeito João Carlos Vital informou aos jornalistas que ficara esclarecida a sua situação como ditador do abastecimento no Distrito Federal: cumpre-lhe apenas providenciar para que não haja carência de produtos, mas, não influirá na fixação de preços dos produtos vindos de outras partes do país.

O CASO DO LEITE

Logo após essa revelação, o sr. João Carlos Vital manteve demorada palestra com os diretores da Cia. Nestlé, fabricante de leite em pó, combinando medidas para execução do seu programa para distribuir êsse produto, na hipótese de cessar o fornecimento de leite. Anteriormente já o prefeito havia requisitado tôda a produção da Nestlé, que ficará sob o controle da Prefeitura.

VIAGEM A SÃO PAULO

Ainda numa tentativa de solucionar o problema do abastecimento de leite, o sr. Vital declarou que não desistiu do seu projeto de visitar São Paulo, a fim de examinar a possibilidade de aproveitar excedentes porventura existentes na capital paulista. Essa viagem deverá ser feita dentro de alguns dias.

O aumento de Cr$ 0,50 em litro de leite, diante das revelações feitas pelo prefeito, parece ter voltado ao marco zero, pois os preços estarão novamente na dependência de uma solução pelo órgão de controle, ou seja o sr. Benjamin Cabello — que, por sinal, já se manifestou contrário a uma elevação que permitisse tabelamento a um nivel médio, como propusera o Ministério da Agricultura, de forma a se compensarem os prejuizos da entresafra com os lucros do periodo de abundância.

Em Estudos o Aumento Dos Marceneiros

Para Depois, o Caso Dos Serralheiros

Os empregadores nas indústrias de móveis de madeira e marcenaria deverão responder, no dia 15 do próximo mês, segundo ficou ontem assentado no Departamento Nacional do Trabalho, ao pedido de aumento de salário formulado pelos respectivos empregados.

O caso dos serralheiros não pôde ser discutido ontem, em virtude de não haver comparecido, por falta de convocação, os delegados dos reclamados.

MARCENEIROS

O pedido dos marceneiros e do pessoal de moveis de madeiras apresentou-se nas seguintes bases, por diária: marceneiros, entalhador, tupieiro e cadeireiro, Cr$ 25,00; maquinista, lustrador, estofador, empalhador, torneiro e carpinteiro, Cr$ 20,00; servente, Cr$ 15,00; aprendiz, Cr$ 10,00. Serraria e carpintaria: aumento geral de (diária) Cr$ 20,00; empreiteiros, trabalho por empreitada em geral, 20%. Mensalistas: — Mensalistas até Cr$ 2.500,00, 30%; de Cr$ 2.501,00 em diante, 20%; e Cr$ 20,00 diários, para os demais profissionais ligados à indústria.

Não Gostava da Vida

Zélia Nunes da Silva, de 20 anos, residente na Travessa Sepetiba, 167, casada com Natan da Silva, funcionário público, desgostosa com a vida suicidou-se ontem, derramando querozene sôbre o corpo e ateando fogo em seguida.

As autoridades do 29.º distrito policial registraram a ocorrência.

Encontradas as Contas; Estavam Numa Gaveta

O vereador Carlos Frias, da UDN, encontrou na própria gaveta de sua bancada, na Câmara Municipal, o processo sôbre as contas do prefeito, relativos ao exercício de 1949, dado como desaparecido há vários meses.

O vereador alegou que, após passar o recibo do processo, devolveu o mesmo ao funcionário Alvaro do Couto Ferraz, da Comissão de Finanças, para guardar. Quando as contas foram reclamadas da própria tribuna, o sr. Carlos Frias, a êsse tempo demissionário daquela Comissão, declarou não mais se encontrar em seu poder o referido processo. E de lá até agora, o processo foi dado como desaparecido.

Por isso o presidente da Câmara determinou a organização de novo processo, enquanto apelava para o sr. Carlos Frias no sentido de dar uma busca em seus arquivos. Esta foi dada e o processo encontrado